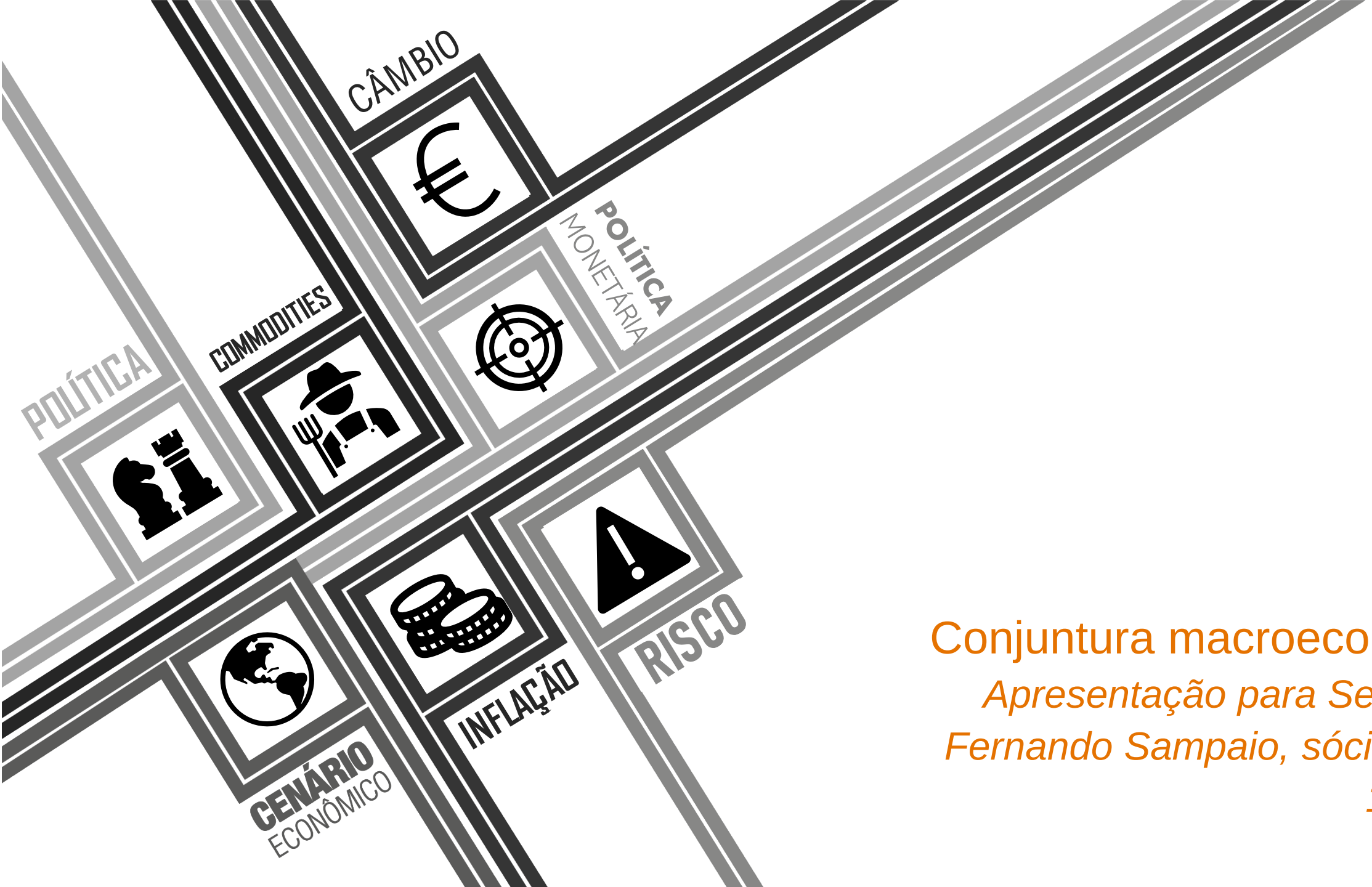


LCA

Conjuntura macroeconômica

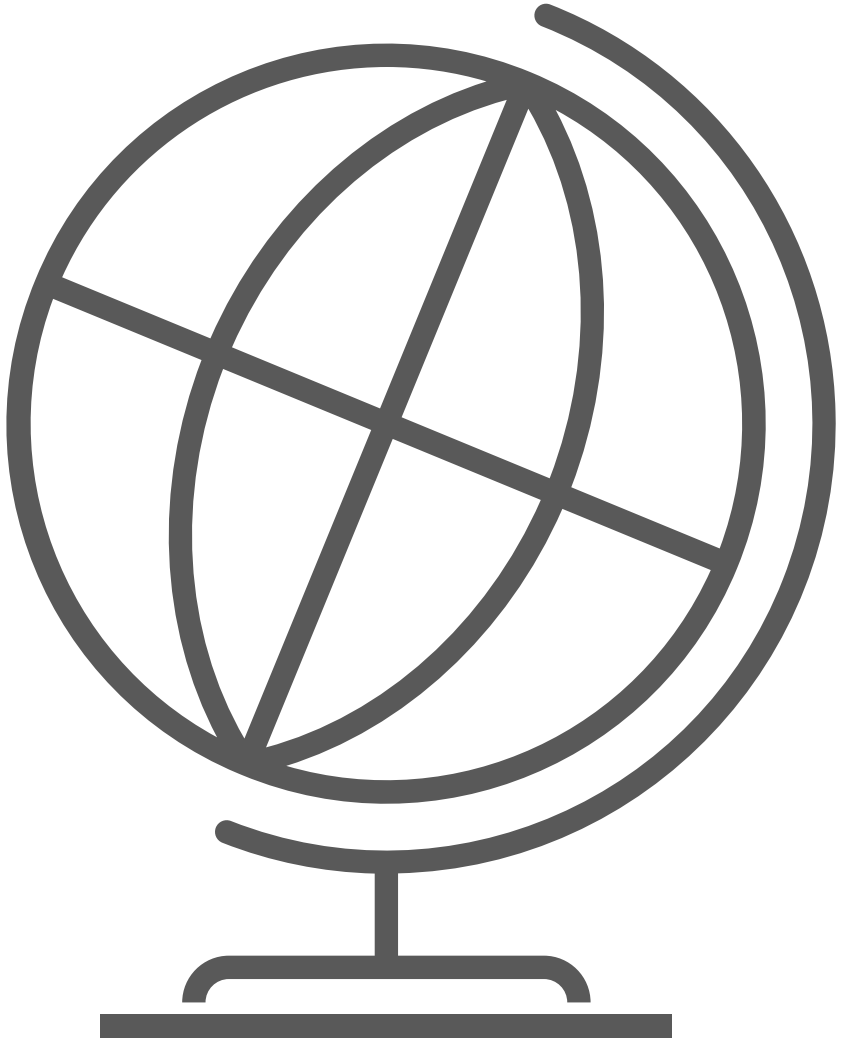
Apresentação para Sebrae-SP

Fernando Sampaio, sócio-diretor

19/08/21

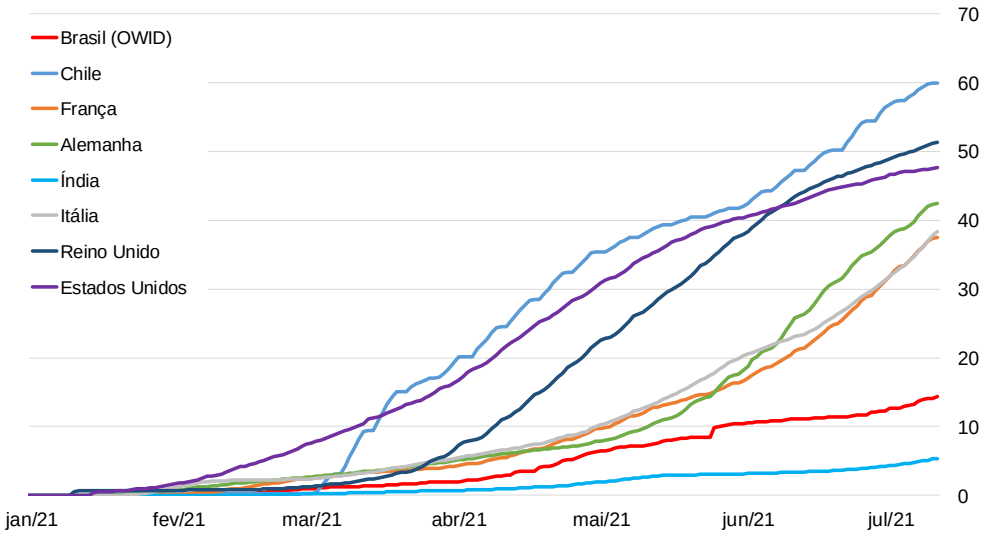
Economia Global

- Situação epidemiológica
- Gargalos:
  - Preços de *commodities*
  - Fretes
- EUA
- Zona do Euro
- Resumo do cenário

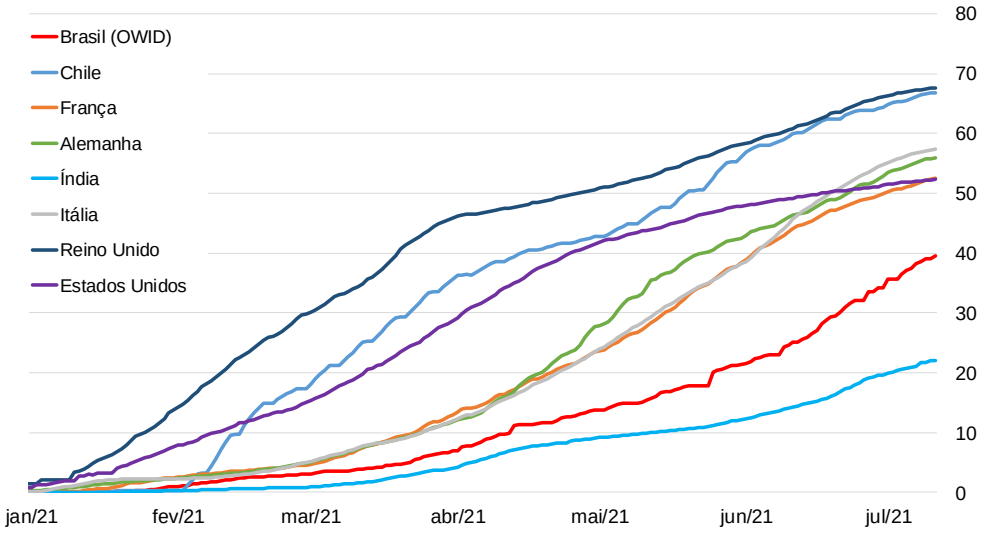


VACINAÇÃO AVANÇA EM TERMOS GLOBAIS E PANDEMIA CEDE, PORÉM DE FORMA HETEROGÊNEA

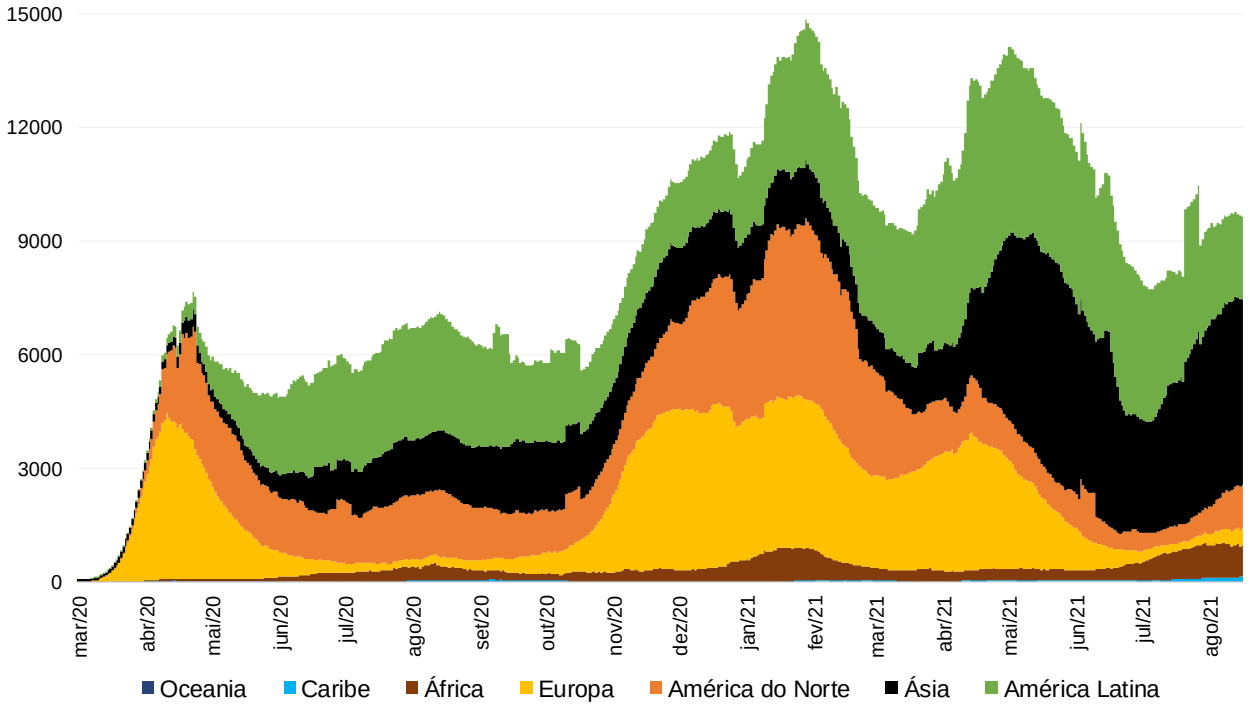
Percentual da população completamente imunizada
Países selecionados. Fonte: OurWorldInData. Elaboração: LCA



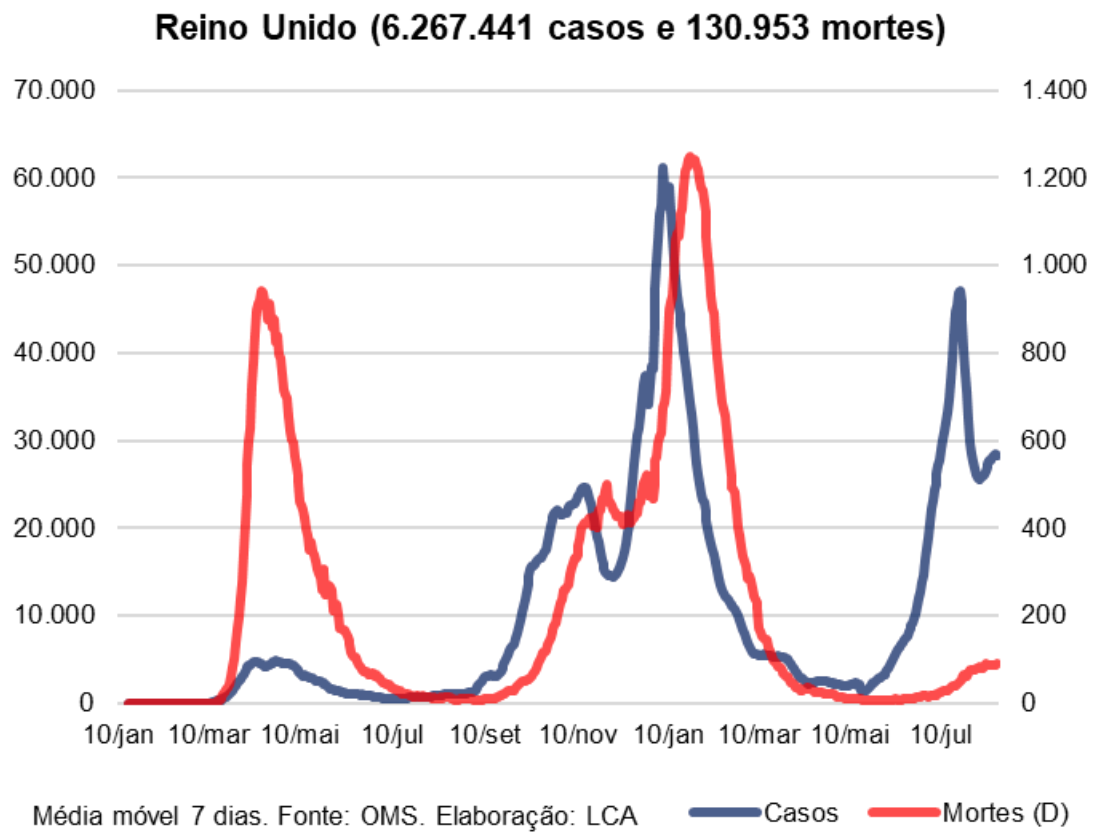
Percentual da população total ou parcialmente imunizada
Países selecionados. Fonte: OurWorldInData. Elaboração: LCA

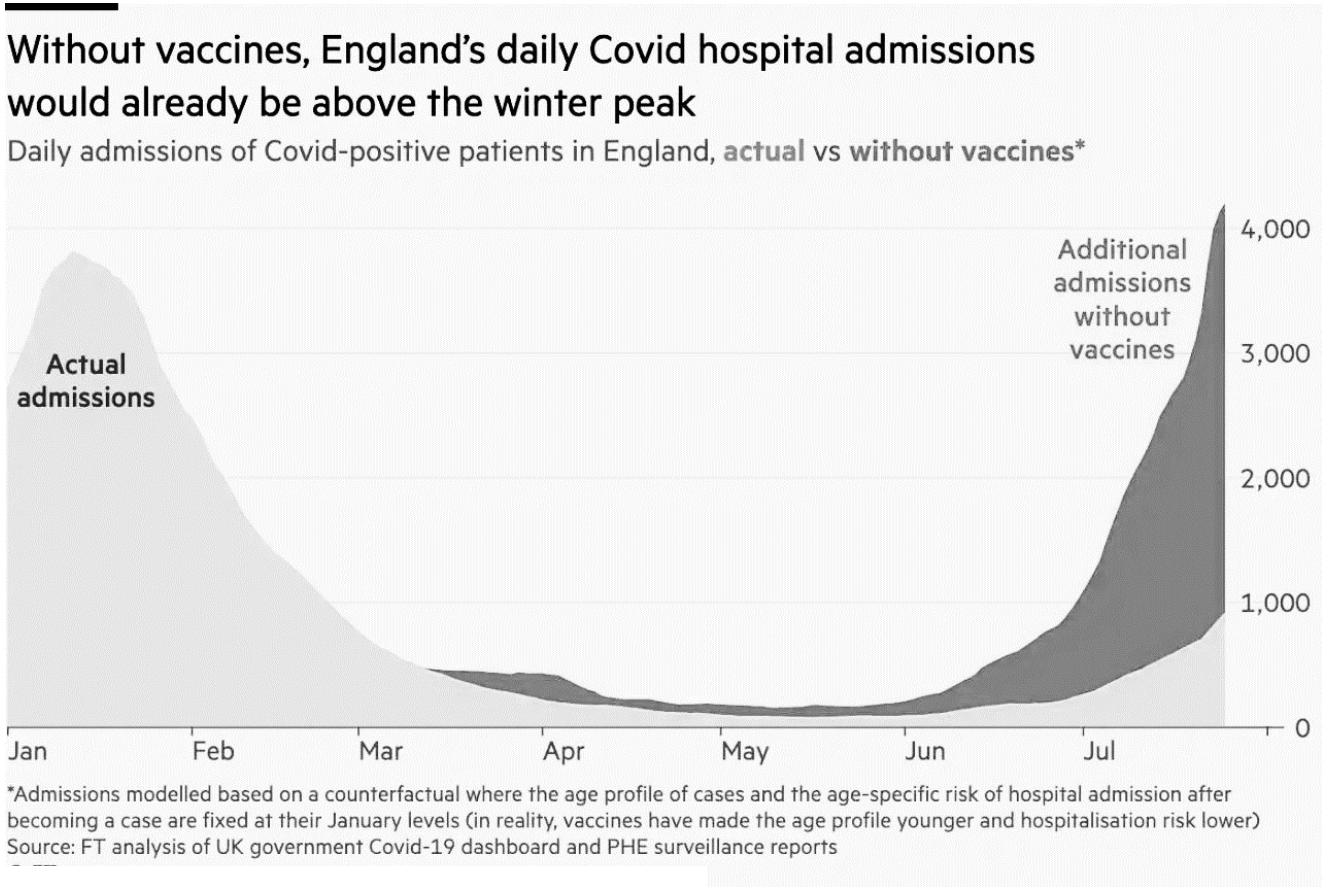


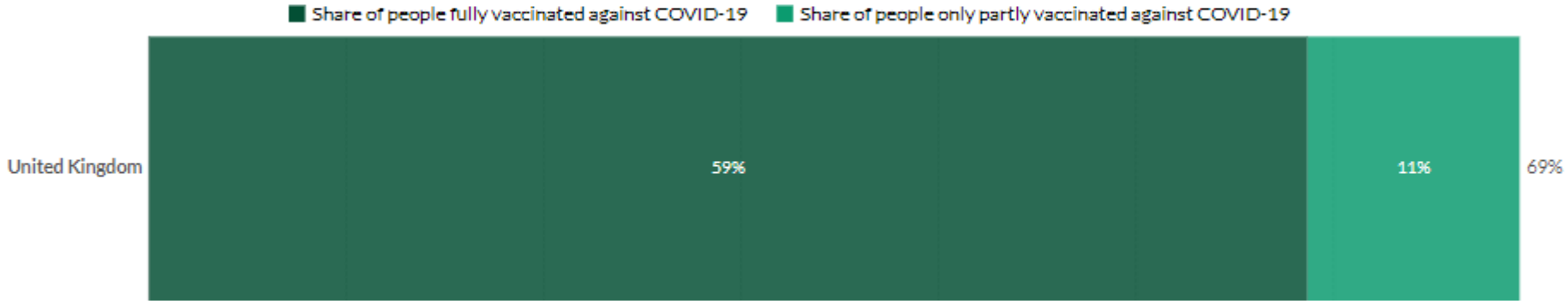
Óbitos diários registrados por Covid-19 no mundo
Média móvel 7 dias. Fonte: OMS. Elaboração: LCA



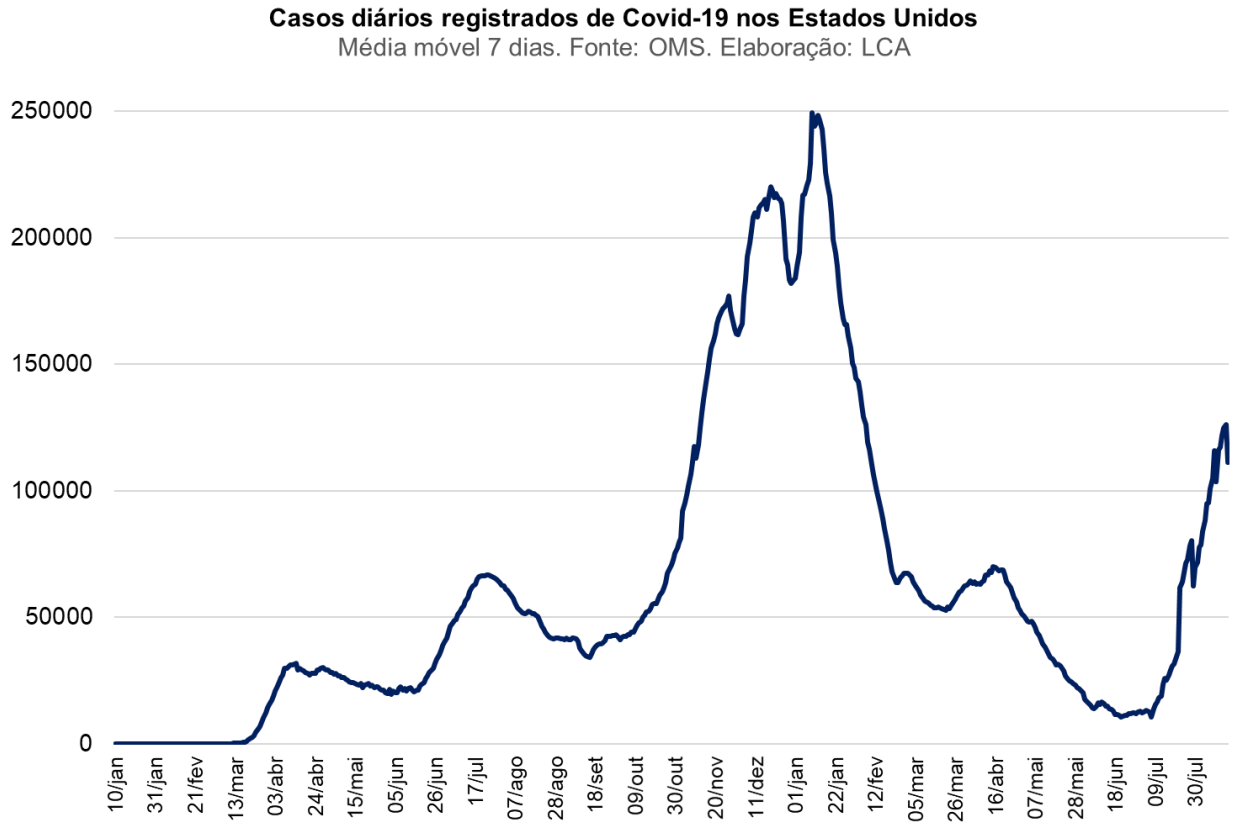
REINO UNIDO: EVOLUÇÃO RECENTE COMPROVA QUE A VACINAÇÃO AJUDA MUITO

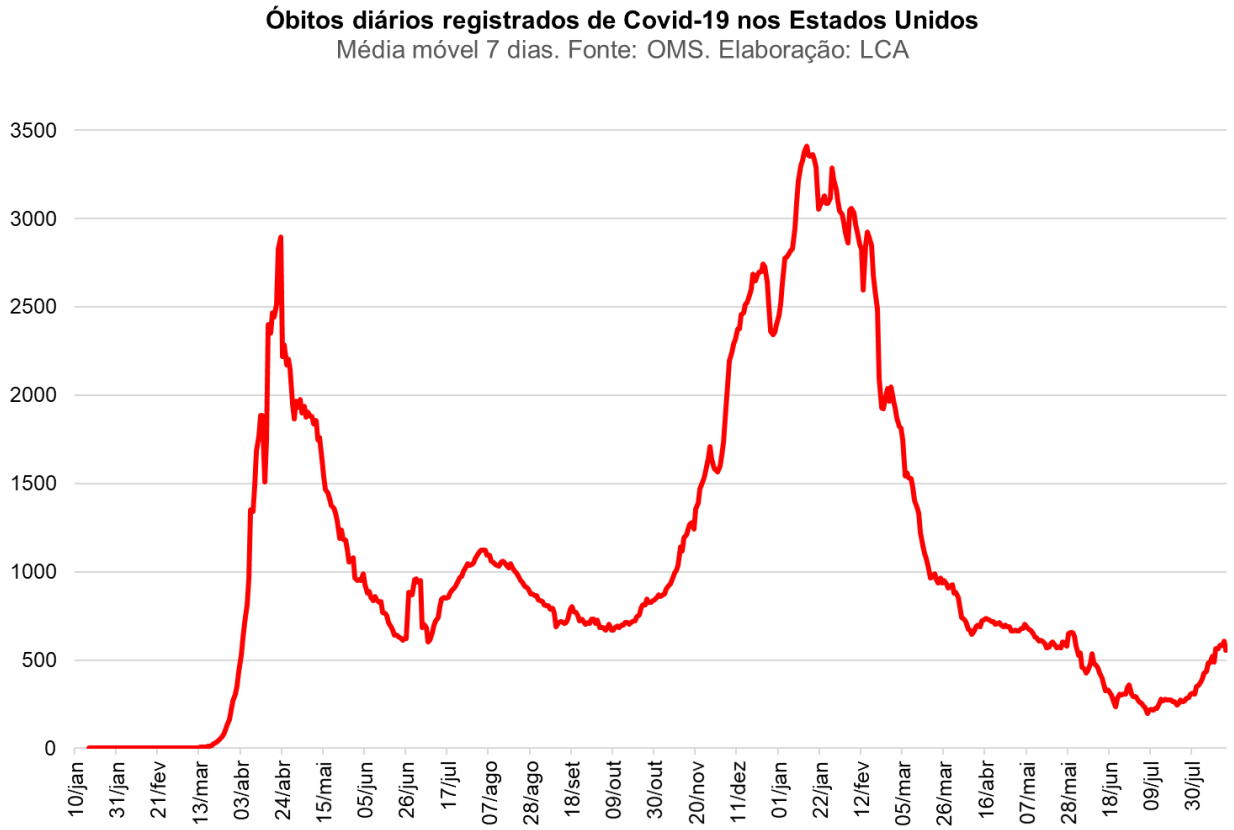




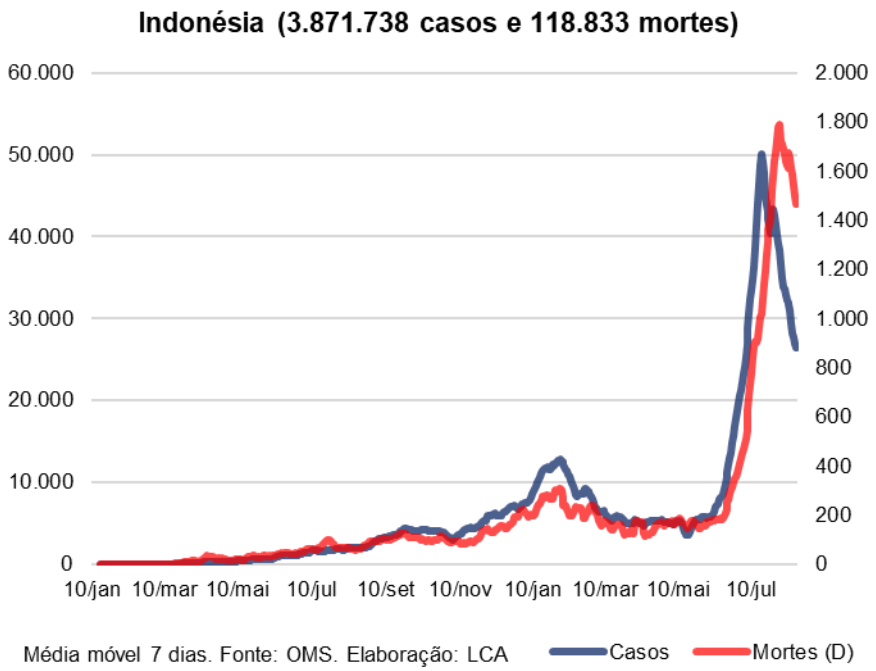


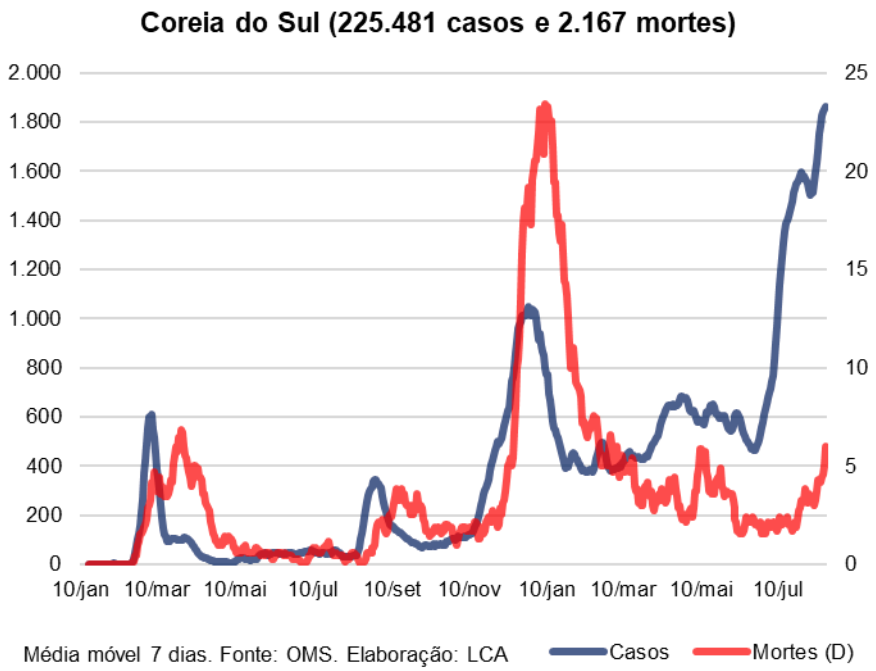
VARIANTE DELTA É GRANDE PREOCUPAÇÃO: GEROU PIORA NOS EUA, ...

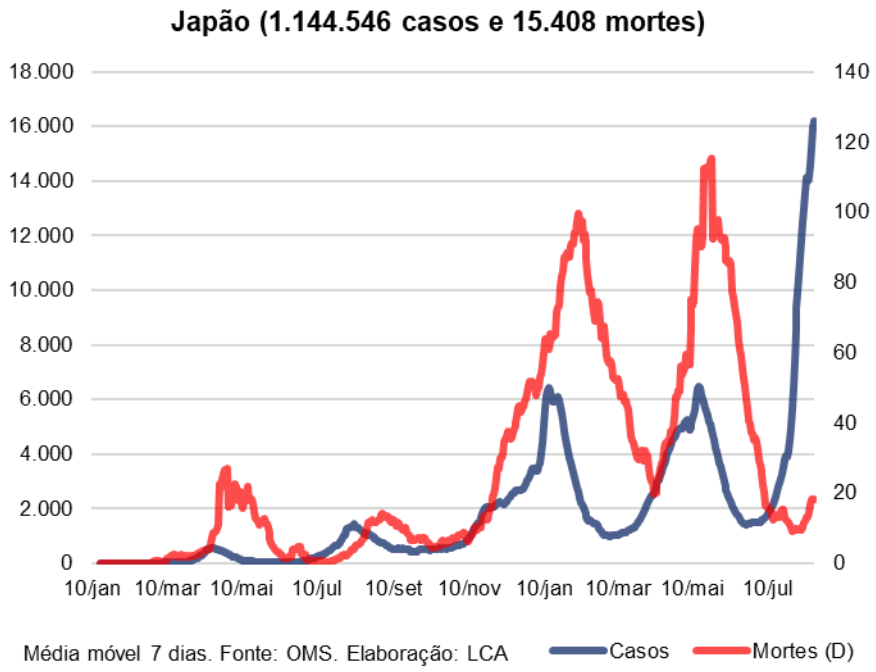


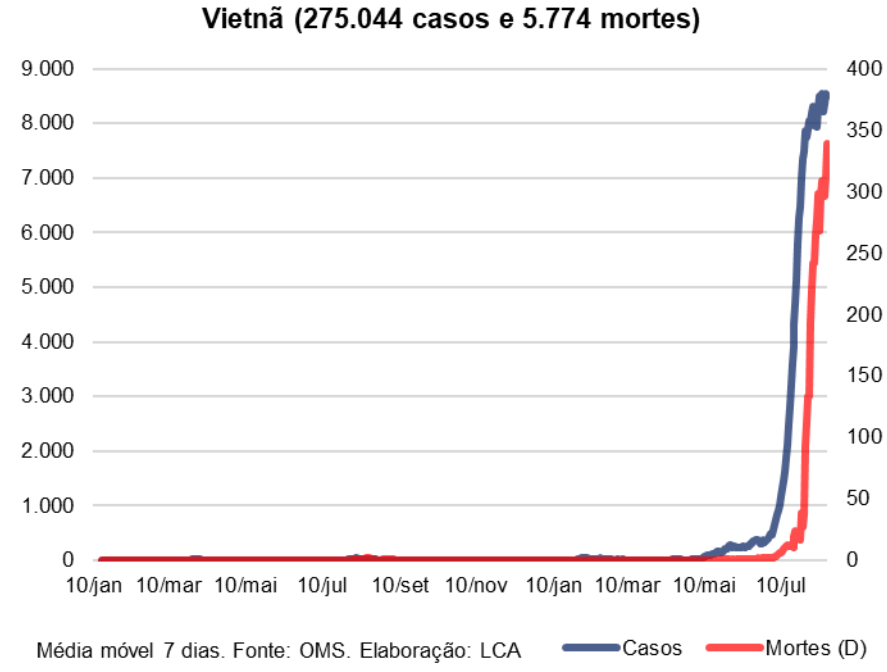


... NA ÁSIA, ...

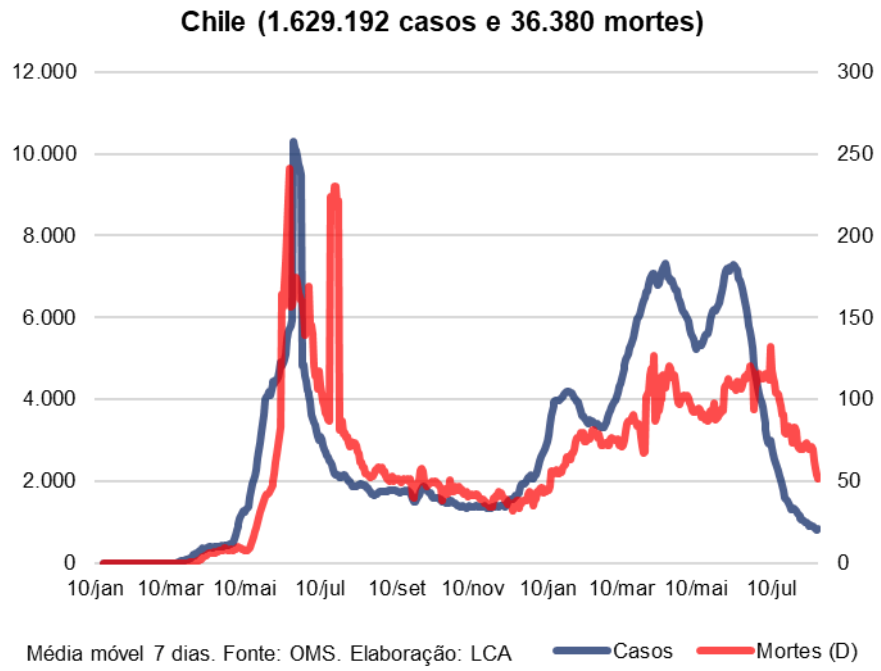

Indonésia (3.871.738 casos e 118.833 mortes)
60.000
50.000
40.000
30.000
20.000
10.000
0
2.000
1.800
1.600
1.400
1.200
1.000
800
600
400
200
0
10/jan 10/mar 10/mai 10/jul 10/set 10/nov 10/jan 10/mar 10/mai 10/jul
Média móvel 7 dias. Fonte: OMS. Elaboração: LCA
Casos
Mortes (D)

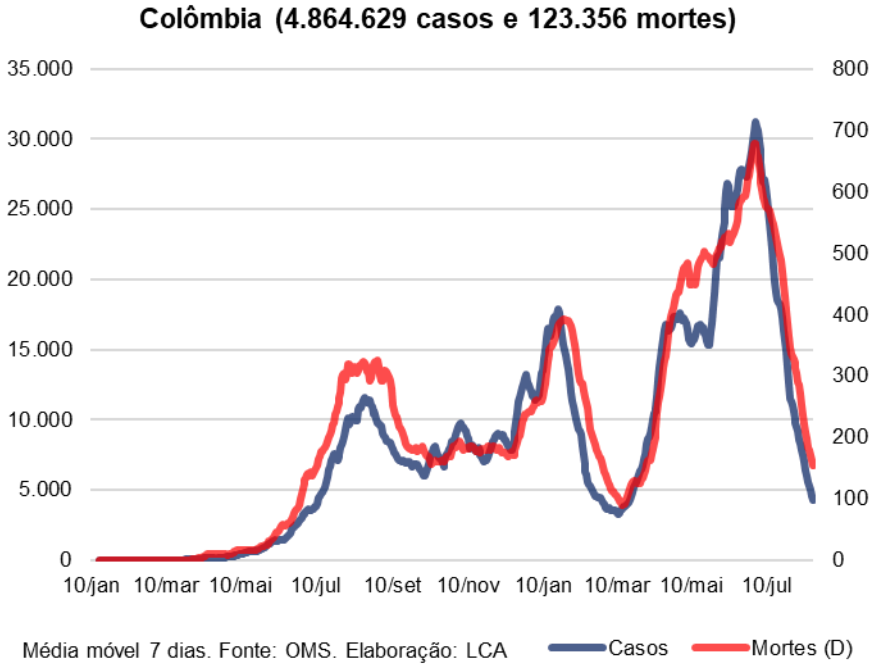

Coreia do Sul (225.481 casos e 2.167 mortes)
2.000
1.800
1.600
1.400
1.200
1.000
800
600
400
200
0
25
20
15
10
5
0
10/jan 10/mar 10/mai 10/jul 10/set 10/nov 10/jan 10/mar 10/mai 10/jul
Média móvel 7 dias. Fonte: OMS. Elaboração: LCA
Casos
Mortes (D)

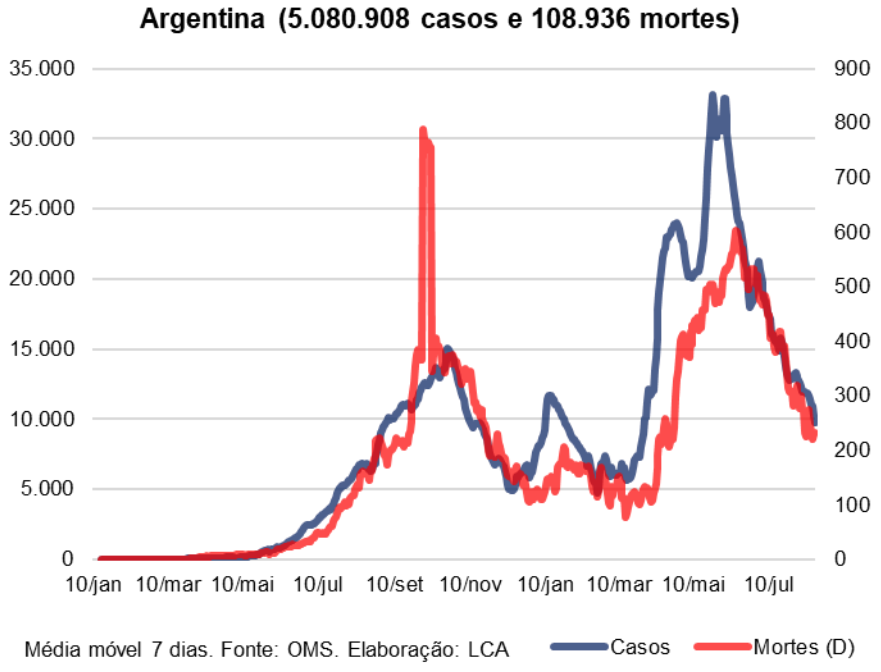

Japão (1.144.546 casos e 15.408 mortes)
18.000
16.000
14.000
12.000
10.000
8.000
6.000
4.000
2.000
0
140
120
100
80
60
40
20
0
10/jan 10/mar 10/mai 10/jul 10/set 10/nov 10/jan 10/mar 10/mai 10/jul
Média móvel 7 dias. Fonte: OMS. Elaboração: LCA
Casos
Mortes (D)

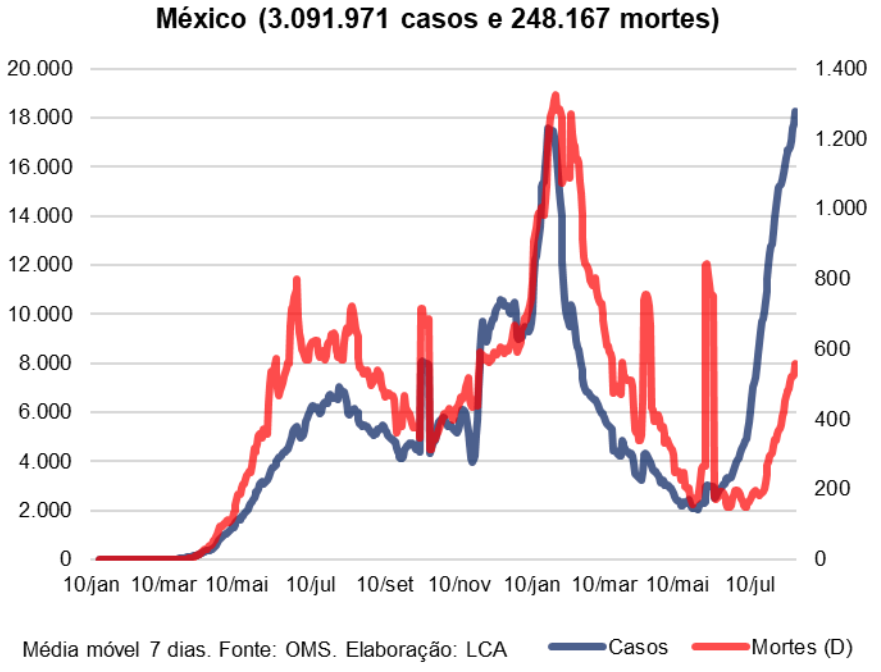

Vietnã (275.044 casos e 5.774 mortes)
9.000
8.000
7.000
6.000
5.000
4.000
3.000
2.000
1.000
0
400
350
300
250
200
150
100
50
0
10/jan 10/mar 10/mai 10/jul 10/set 10/nov 10/jan 10/mar 10/mai 10/jul
Média móvel 7 dias. Fonte: OMS. Elaboração: LCA
Casos
Mortes (D)

... MAS NÃO (AINDA?) NA AMÉRICA LATINA, COM EXCEÇÃO DO MÉXICO

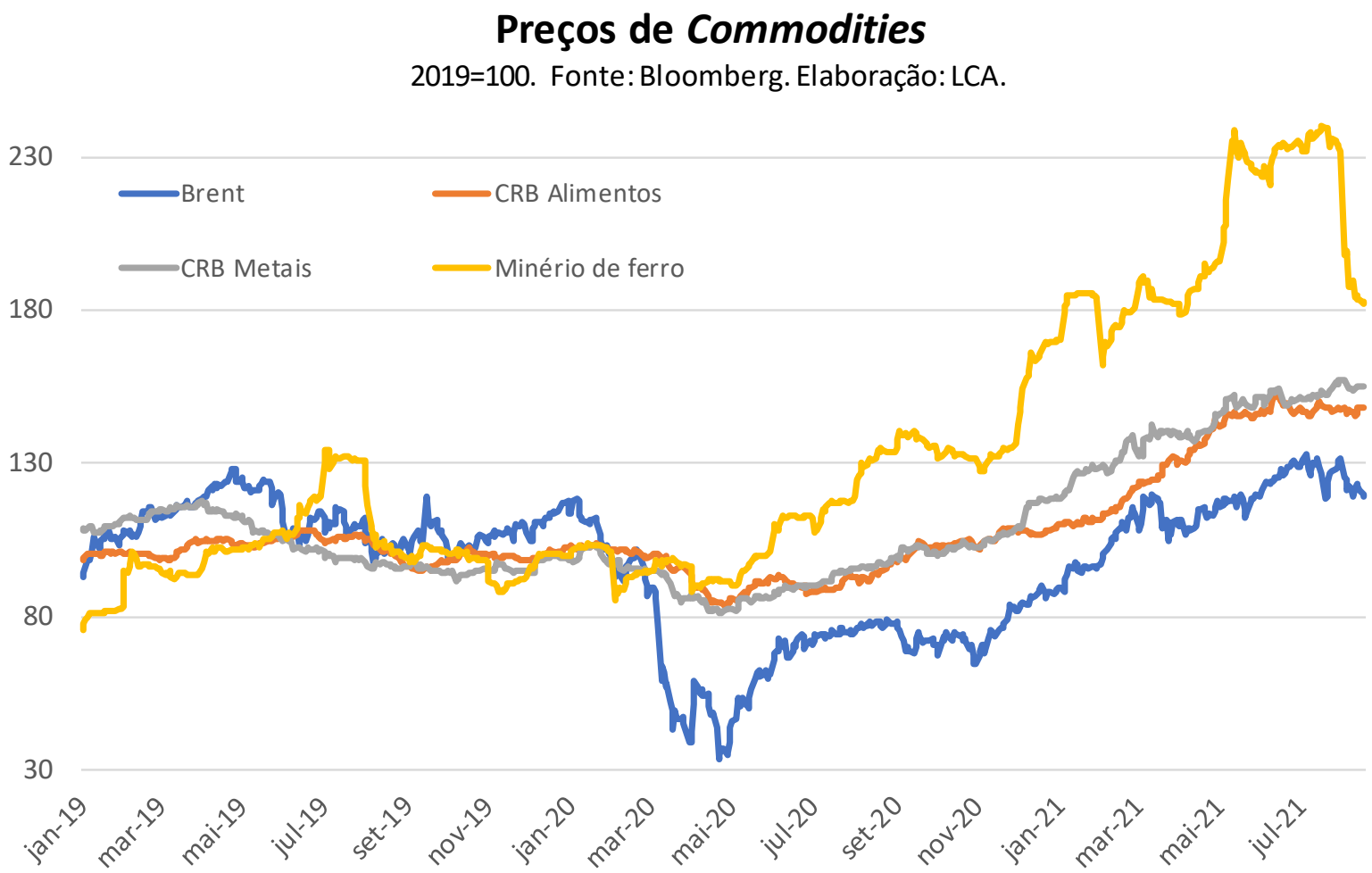








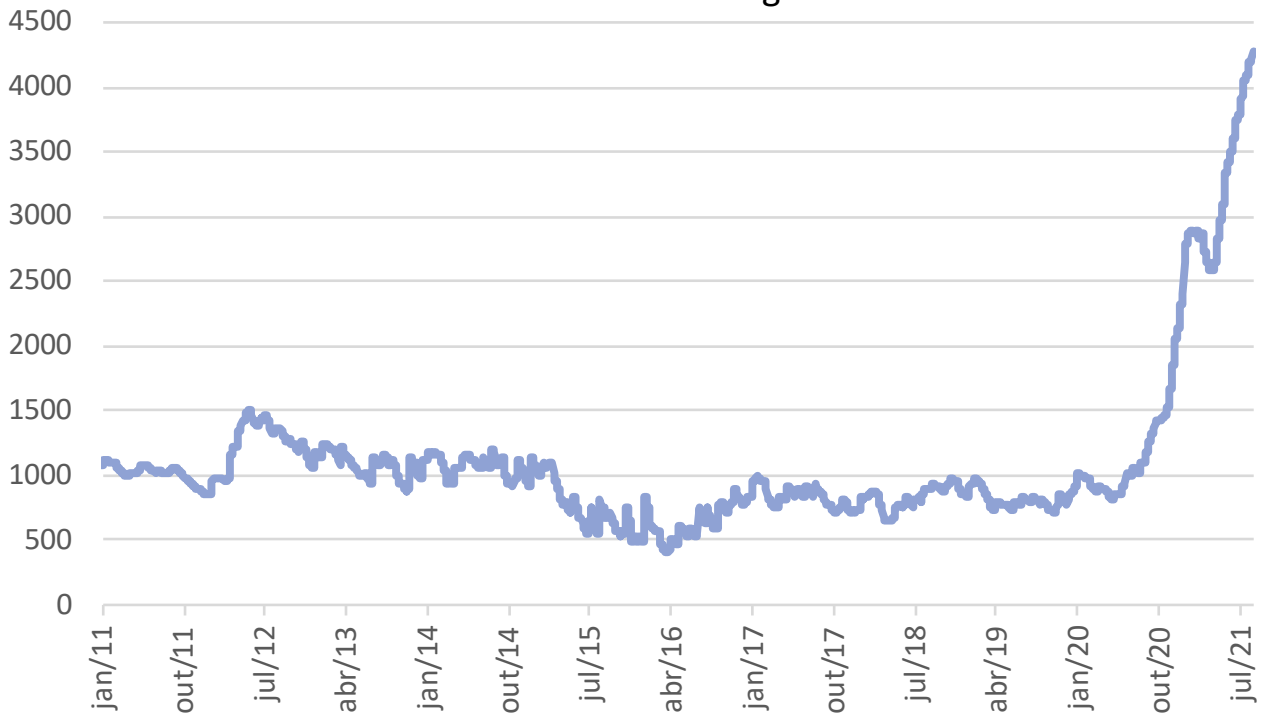
PRESSÕES INFLACIONÁRIAS: COTAÇÕES DAS *COMMODITIES* SUBIRAM MUITO



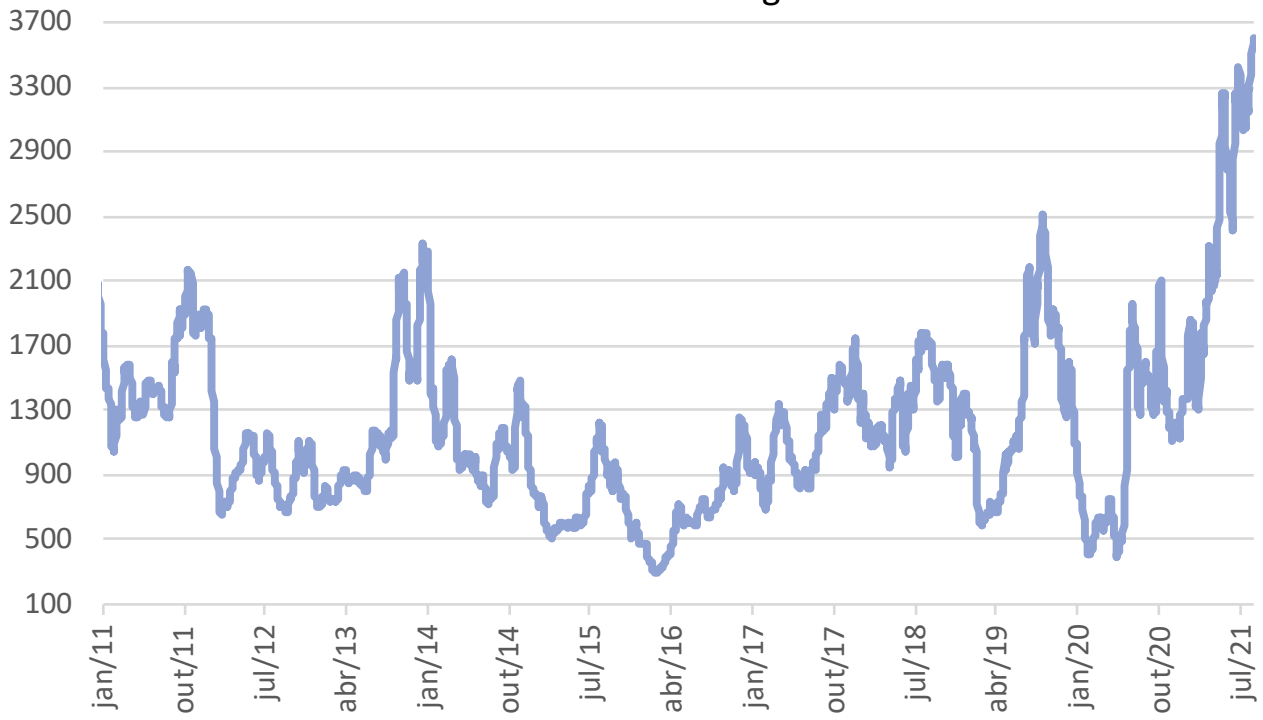
- Movimento global de elevação de preços de *commodities* teve início no final do 2º trimestre (Q2) de 2020, logo após uma queda (brutal, no caso do petróleo) provocada pela eclosão da pandemia
- A partir de maio/21 o *rally* de alta, que vinha tendo duração e intensidade surpreendentes, perdeu impulso
- Analistas especializados e o mercado futuro sinalizam expectativa de estabilização ou recuo moderado das cotações até o final do ano

PRESSÕES INFLACIONÁRIAS: CUSTO DO FRETE INTERNACIONAL TAMBÉM SUBIU MUITO

Shangai Shipping Exchange Containerized Freight Index
Fonte: Bloomberg.



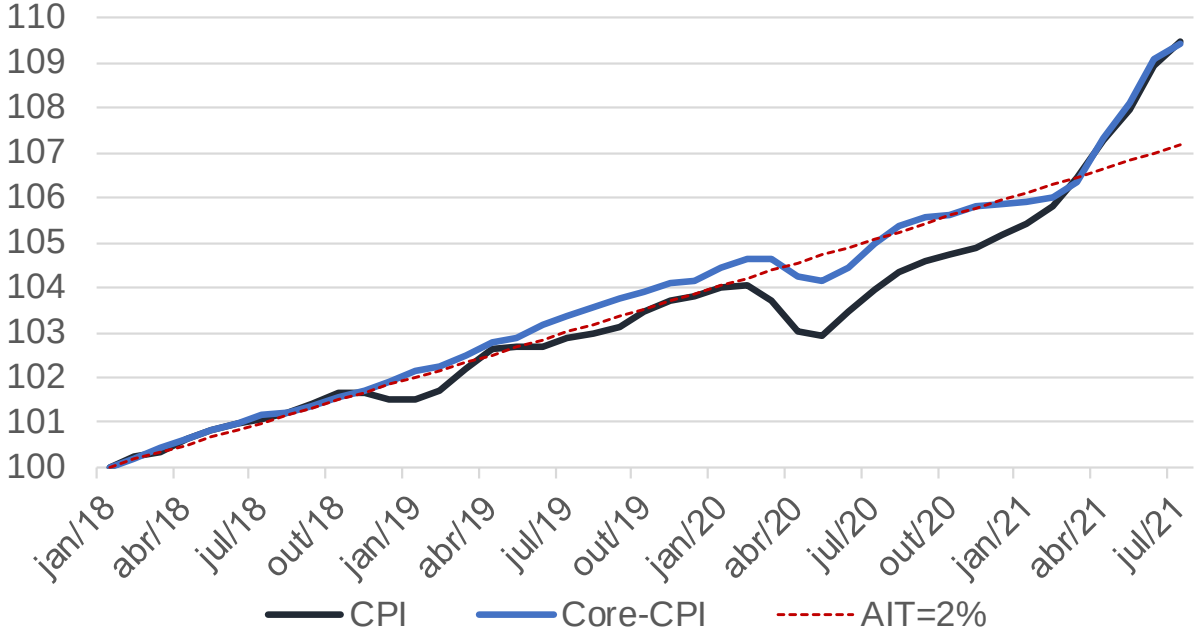
Baltic Dry Index
Fonte: Bloomberg.

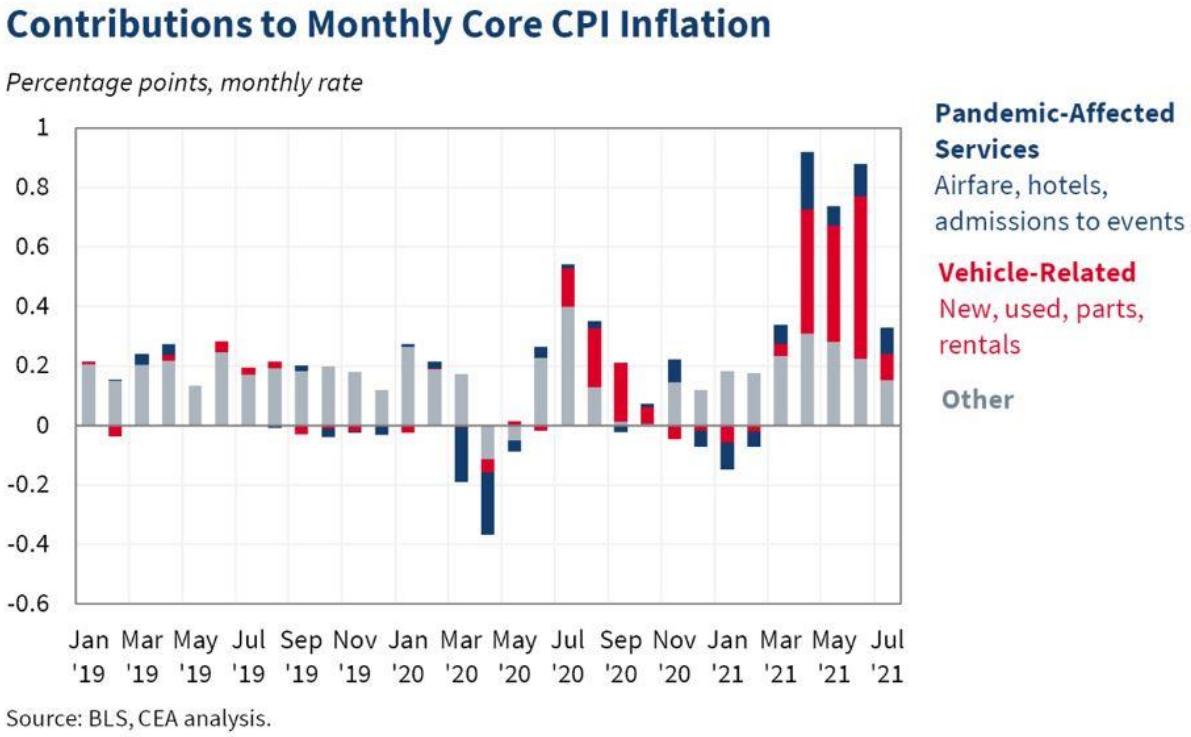


Novos fechamentos de portos na China e outros países asiáticos podem retardar ainda mais a normalização do sistema

EUA: INFLAÇÃO BEM ACIMA DA META, MAS BOA PARTE DA PRESSÃO PARECE TRANSITÓRIA

EUA, inflação ao consumidor (Jan/18=100)
Fontes: BLS, BEA. Elaboração: LCA.

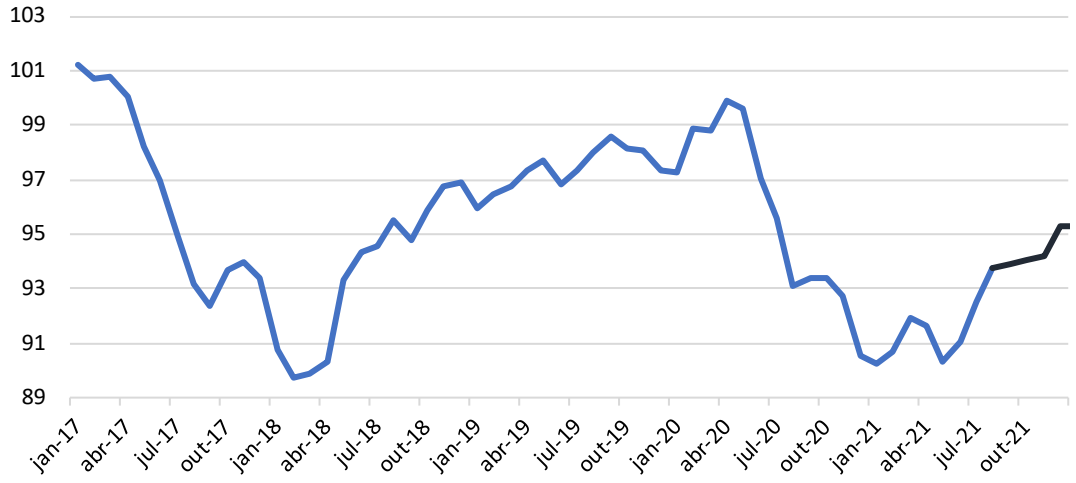




RISCO: INFLAÇÃO NOS PAÍSES RICOS PODE DIFICULTAR CENÁRIO PARA EMERGENTES

- Diante do desemprego ainda alto, os principais bancos centrais (FED e BCE) tenderão a tolerar uma inflação mais alta no curto prazo,...
- ...mas já sinalizam que discutem iniciar, lentamente, a reversão da política ultra-expansionista
  - O FED deve começar a tirar o pé do acelerador antes do BCE
  - Em conjunto com o diferencial de crescimento pró-EUA, isso deve levar o dólar a apresentar moderada valorização até o final do ano
  - Um início mais precoce e mais rápido da normalização da política monetária elevaria a aversão ao risco e pioraria as condições financeiras globais

Valor do dólar em relação à cesta de principais moedas
(DXY, 2015=100). Fonte: FED. Projeções LCA



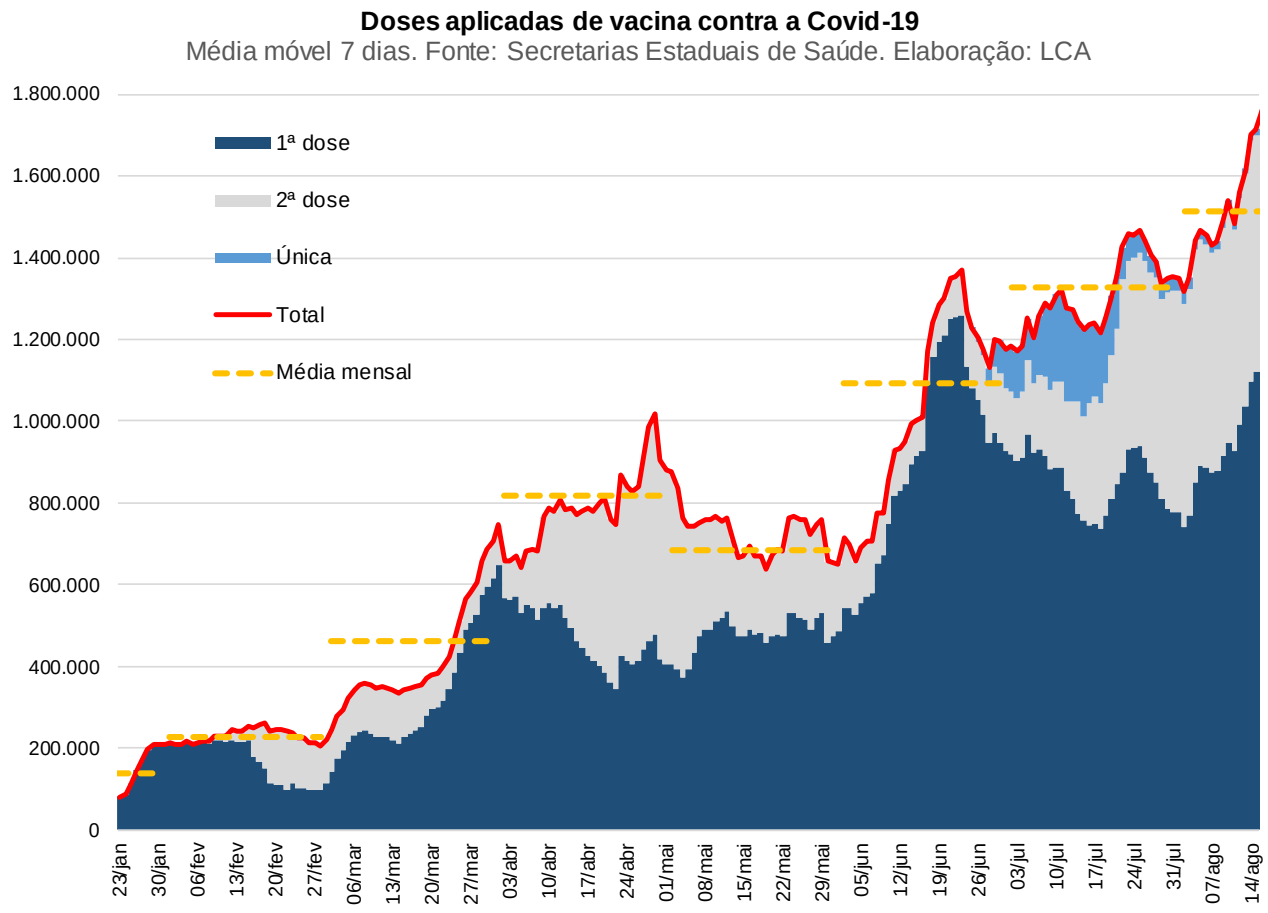
	2020	2021	2022
PIB Mundial	**-3,3**	***5,8***	***4,4***
EUA	-3,4	*6,2*	*4,2*
China	2,3	*8,2*	*5,5*
Zona do Euro	-6,6	*4,7*	*4,4*
Fed Funds Rate	0,3	*0,3*	*0,5*
DXY	95,9	*92,5*	*95,3*

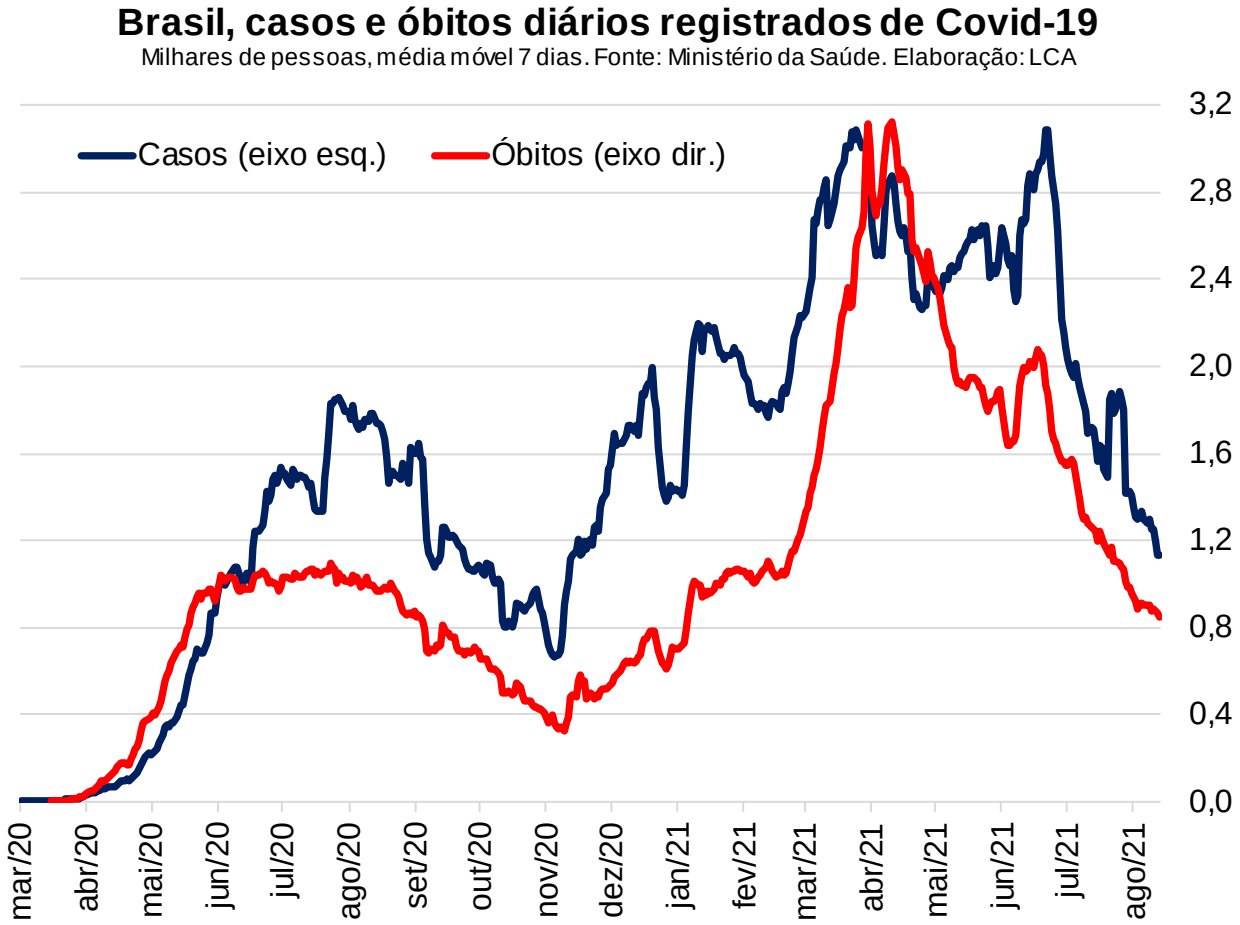
Elaboração: LCA Consultores

Economia Brasileira

- Situação epidemiológica
- Atividade Econômica
- Inflação
- Política monetária
- Câmbio
- Ambiente político
- *Anexo: risco de racionamento*
- Resumo do cenário

AVANÇO DA VACINAÇÃO, MESMO IRREGULAR, DERRUBA ÓBITOS ...





... E A LOTAÇÃO DOS HOSPITAIS

Taxa de ocupação de leitos de UTI por Unidade da Federação

Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde. Elaboração: LCA

UF	Há um mês	Há duas semanas	Há uma semana	12/ago
SC	86%	77%	74%	73%
GO	79%	85%	81%	72%
RJ	61%	58%	65%	68%
MT	69%	74%	77%	68%
RR	67%	63%	57%	67%
MG	72%	68%	65%	62%
RS	76%	65%	63%	61%
TO	74%	57%	61%	61%
DF	74%	69%	57%	59%
PR	77%	60%	57%	59%
MS	69%	70%	61%	58%
RO	60%	62%	51%	55%
MA	67%	63%	56%	49%
SP	64%	52%	47%	45%
ES	47%	49%	52%	45%
PA	61%	57%	54%	43%
PI	60%	51%	46%	42%
BA	62%	53%	49%	42%
CE	59%	45%	42%	42%
AM	60%	50%	47%	40%
PE	61%	50%	47%	40%
RN	49%	40%	34%	31%
SE	49%	35%	31%	29%
AL	60%	45%	27%	28%
AP	43%	25%	28%	24%
PB	37%	31%	25%	20%

OFERTA DE VACINAS DEVERÁ PERMITIR VACINAÇÃO QUASE UNIVERSAL NO FIM DE 2021

Disponibilidade de vacinas (milhão de doses)

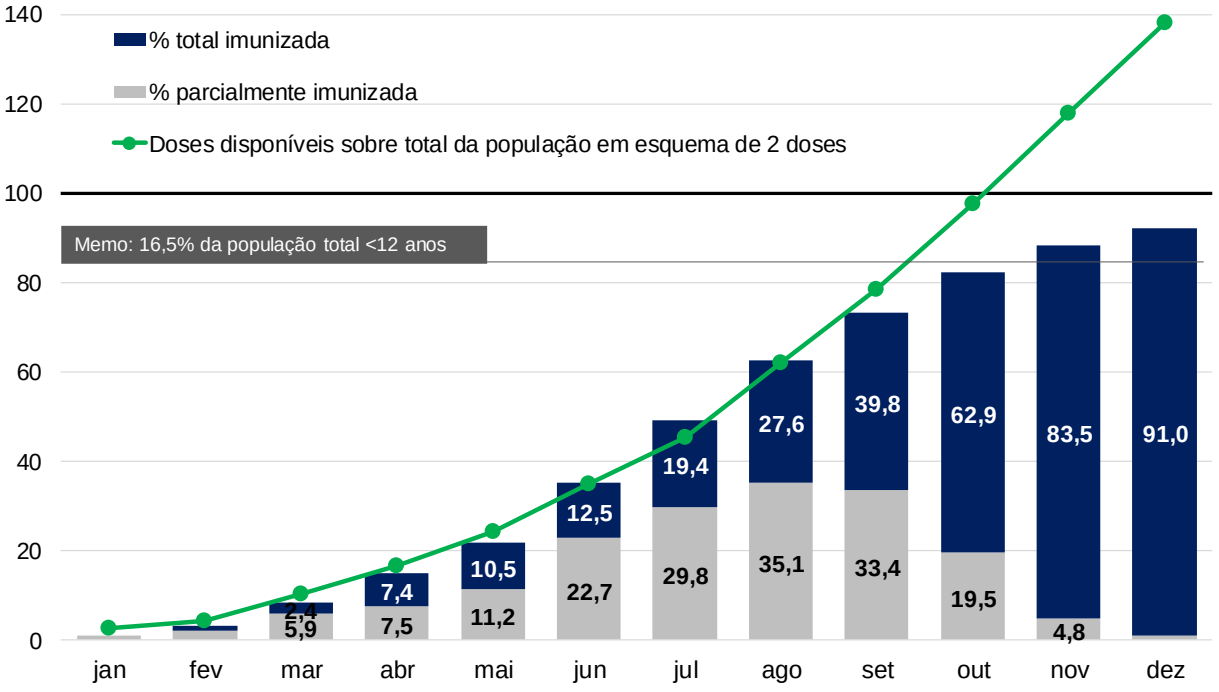
Fonte: Governo Federal. Elaboração: LCA

	CoronaVac	Covishield			Cominarty		AdVac	Total acumulado
	Butantan (envase local)	FioCruz (envase / produção local)	FioCruz (importada)	Covax Facility (importada)	Pfizer (importada)	Covax Facility (importada)	Janssen (importada / doação EUA)	
jan-21	8,7		2,0					10,7
fev-21	4,9		2,0					17,6
mar-21	22,8	2,8		1,0				44,1
abr-21	5,8	19,7			1,0			70,6
mai-21	5,1	21,1		4,0	2,5			103,4
jun-21	6,0	18,1			11,1	0,8	4,8[4/]	148,9[3/]
jul-21	12,4	14,5		4,0	13,1			192,9
ago-21	*28,0*	*10,0*		*[1/ 2/]*	*33,3*			*264,2*
set-21	*10,4*	*13,8*		*8,2*	*37,5*			*334,0*
out-21		*16,7*		*8,2*	*33,9*		*12,1*	*416,8*
nov-21		*16,7*	*4,0*	*8,2*	*33,3*		*12,1*	*503,1*
dez-21		*16,7*	*4,0*	*8,2*	*33,3*		*12,1*	*589,5*
Total	**104,0**	**150,0**	**12,0**	**41,7**	**199,0**	**0,8**	**41,0**	**589,5**

[1/] As previsões semestrais e trimestrais foram distribuídas igualmente durante os meses, de forma linear, para o segundo semestre do ano.
[2/] Hipótese de que as doses da Covax Facility entregues no segundo semestre serão de Covishield, embora possam ser, também, de outros imunizantes.
[3/] Para efeito da disponibilidade total acumulada, as doses da AdVac estão sendo computadas em dobro (pois uma dose equivale a duas das demais).
[4/] Inclui doação de 3 milhões de doses dos EUA.

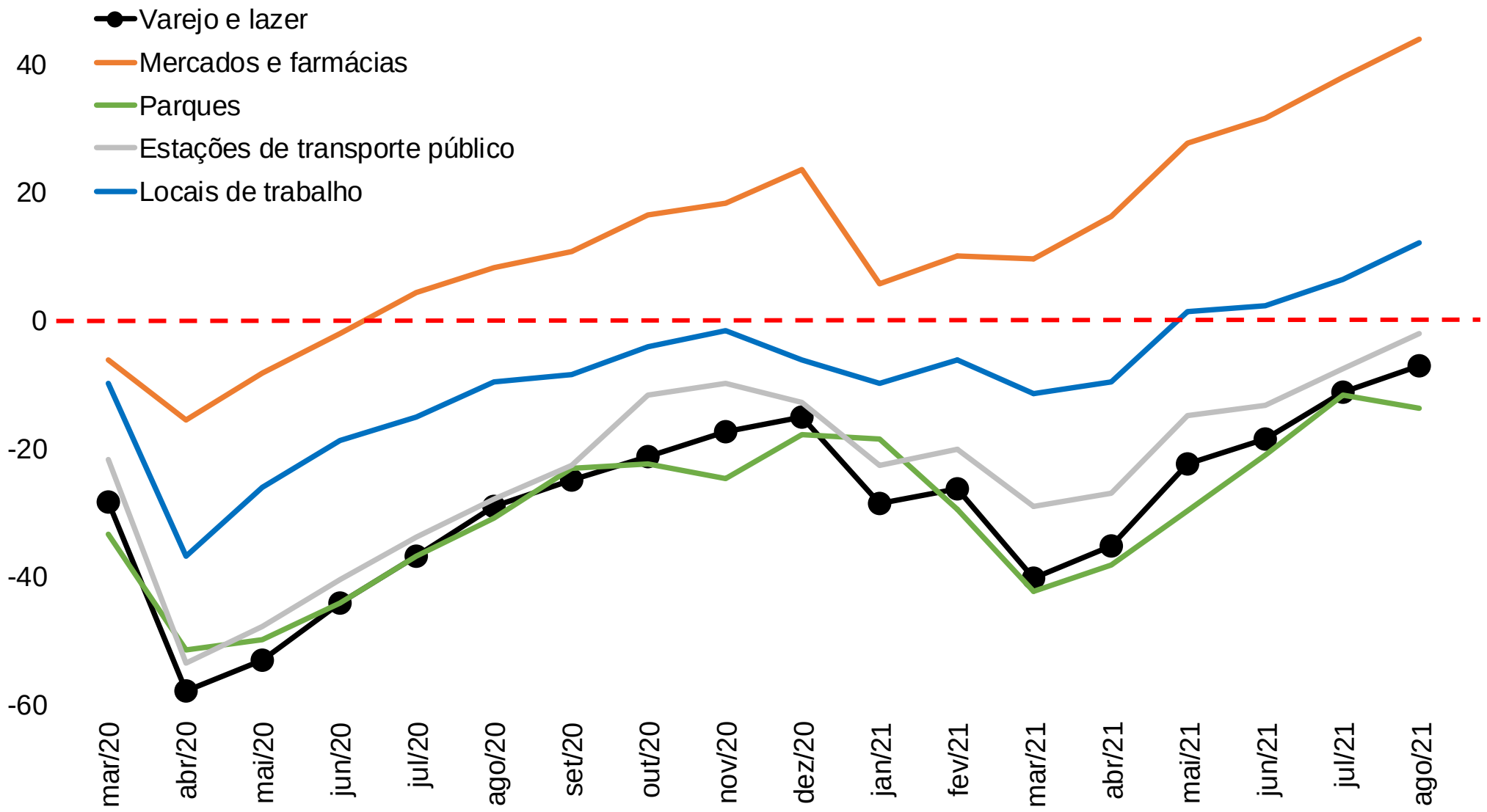
Vacinação contra a Covid-19 da população brasileira

Em % da população total (213,3 milhões). Projeção e elaboração: LCA

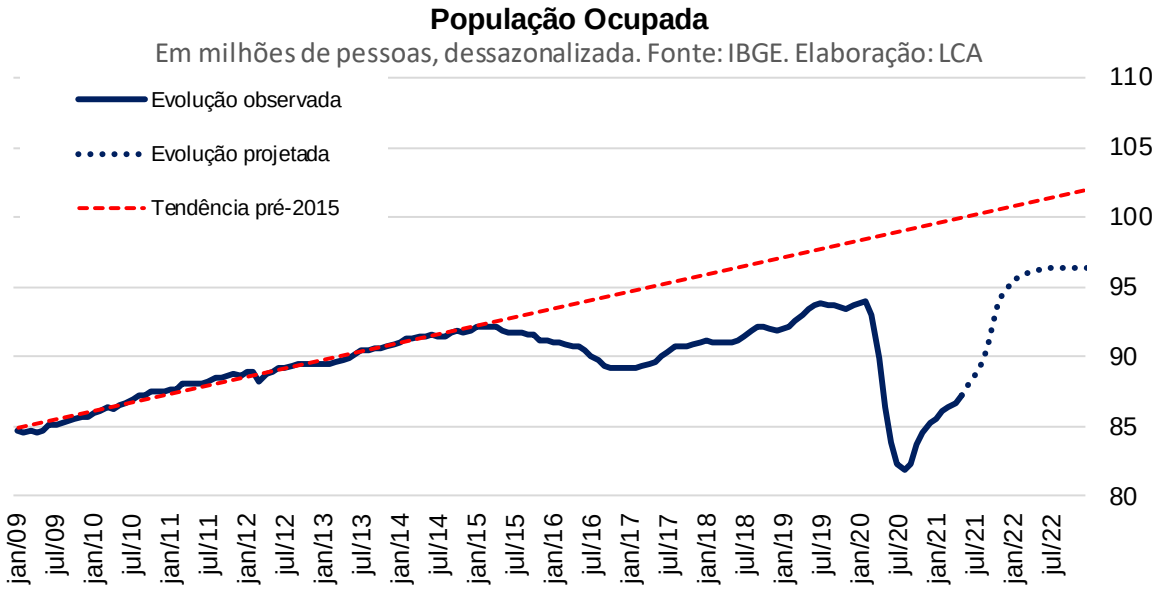


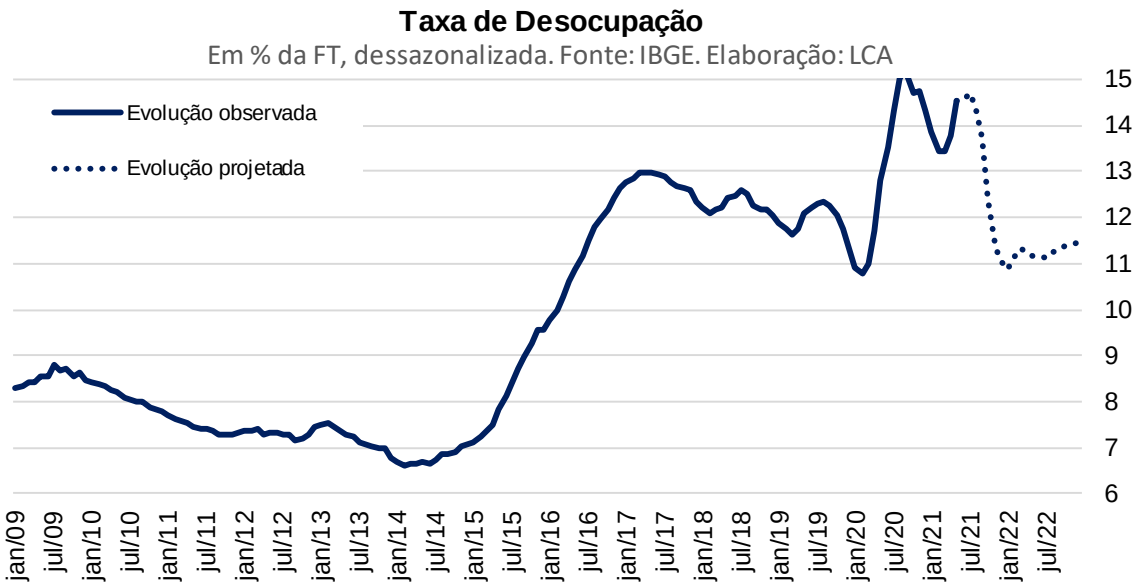
Tendência de mobilidade - Brasil

Média mensal. Base 0 = 03/01/2020 a 06/02/2020. Fonte: Google. Elaboração: LCA



... IMPULSIONA RECUPERAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO NO 2º SEMESTRE DE 2021 (2S21)

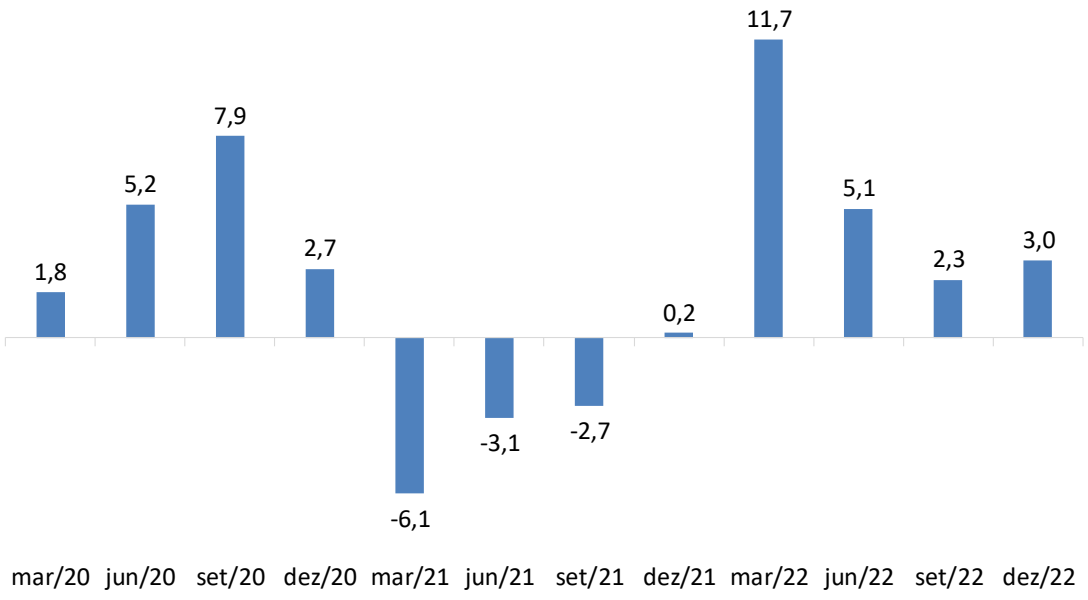




AUXÍLIO EMERGENCIAL E BOLSA FAMÍLIA

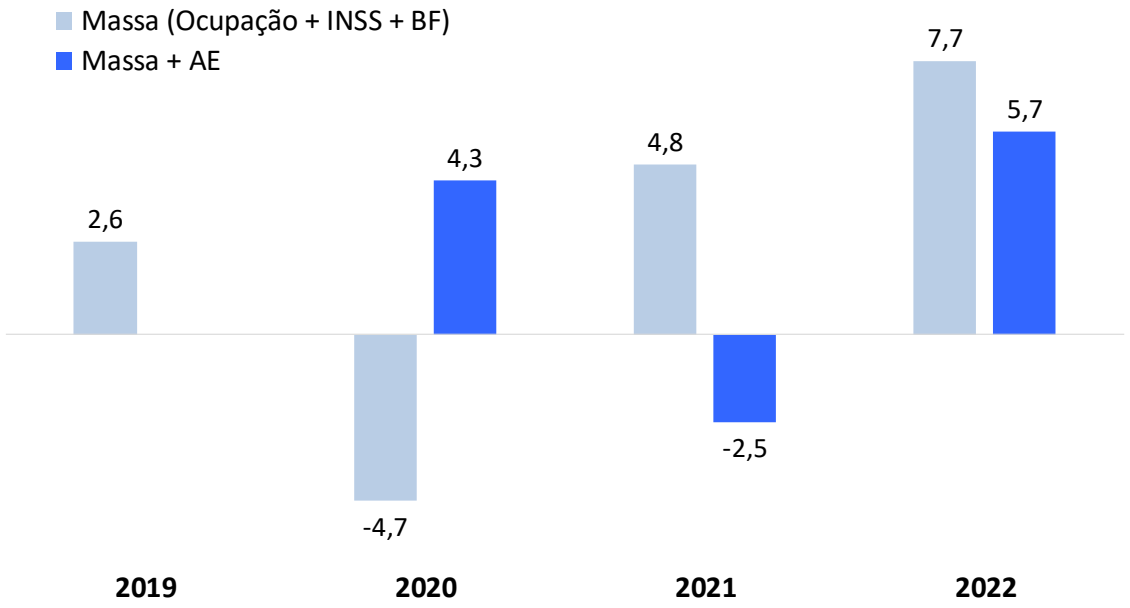
- AE 2020:
  - R$ 294,5 bilhões
  - 68,2 milhões elegíveis (ao menos 1 parcela)
  - 1ª Fase: 5 parcelas de R$ 600
    - Média de 66,4 milhões elegíveis
  - 2ª Fase: 4 parcelas de R$ 300
    - Média de 51 milhões elegíveis
- AE 2021:
  - R$ 66 bilhões
  - 7 parcelas (abril a outubro):
    - R$ 250 por família
    - R$ 375 para família monoparental liderada por mulher
    - R$ 150 para família unipessoal
  - 40 milhões elegíveis
- ***Novo Bolsa-Família 2022 (em discussão):***
  - ***R$ 50-60 bilhões (vs. R$ 32 bi atual)***
  - ***16 milhões de elegíveis (vs. 14 milhões atual)***

Variação interanual da Massa de Renda + AE (%)



Variação da massa de renda real (%)

Fontes: IBGE, MTE, CEF. Elaboração: LCA

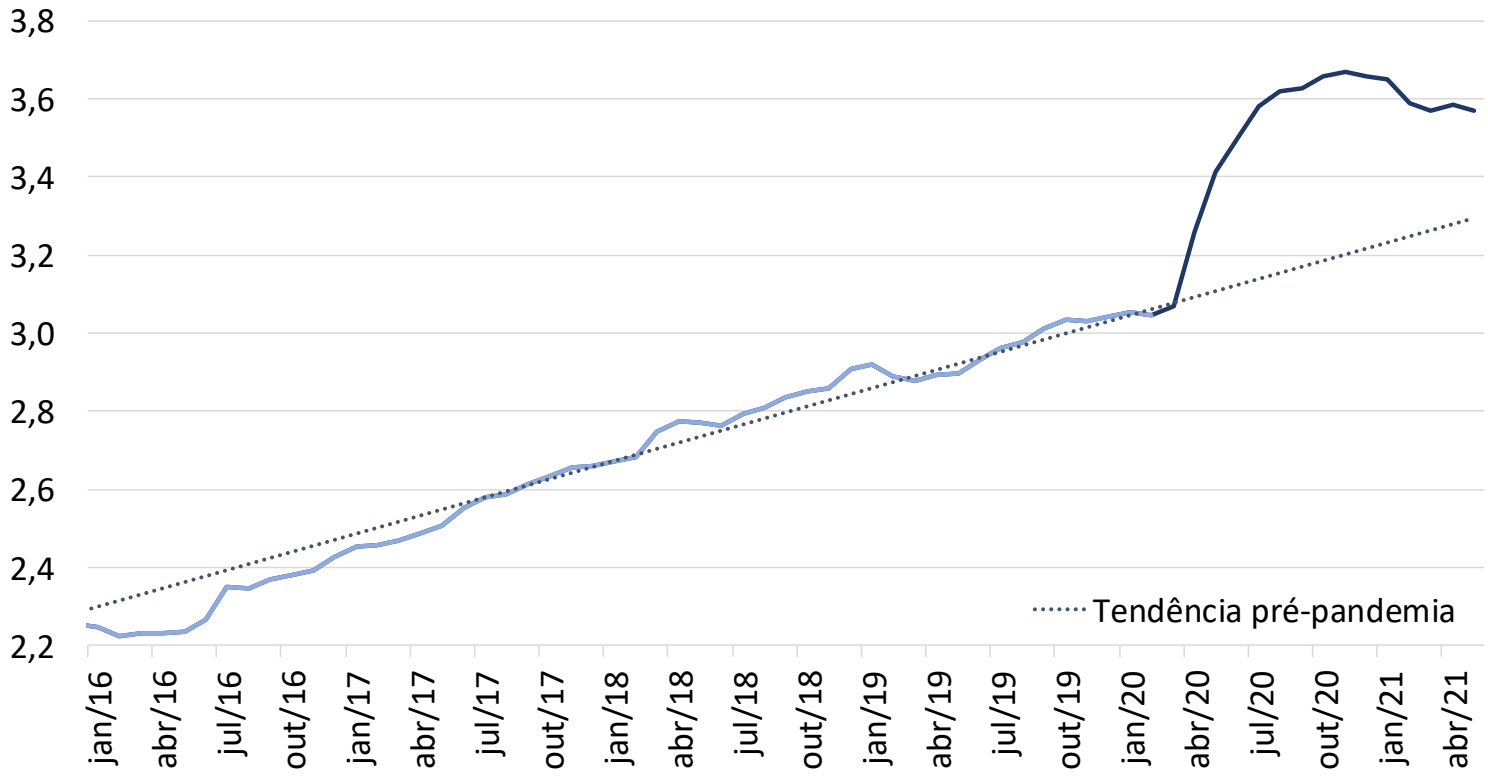


PARTE DA POUPANÇA MAIOR DE 2020 PARECE VIRAR CONSUMO EM 2021

- Em 2020, **a poupança cresceu, devido a dois efeitos da pandemia:**
  - **O medo (poupança precaucional – temor de desemprego ou de perda de renda)**
  - **A "sobra" orçamentária criada pela redução forçada do consumo de serviços que envolvem contato social (poupança "involuntária" ou circunstancial)**
- Instrumentos de poupança de famílias e empresas mostraram forte aumento
- **Mobilização da poupança acumulada em 2020 deve favorecer consumo em 2021, sobretudo no 2º semestre**
- **Em 2022 essa influência já deverá estar bastante diluída**

Estoque de instrumentos de poupança selecionados*

R$ trilhões de abr/21. Fonte: B3, BCB, Susep, TN. Elaboração: LCA



*CDB, Caderneta de Poupança, Previdência Privada (PGBL+VGBL), LCA, LCI, CRA, CRI e Títulos do Tesouro Direto.

CRÉDITO PARA AS FAMÍLIAS: ESTÁ CRESCENDO DE NOVO EM 2021

- Apesar da expectativa de **aumento da inadimplência** e da **elevação da Selic**, **o crédito para as famílias segue em alta em 2021**

- **O ciclo de elevação da Selic deve provocar uma desaceleração do crédito em 2022**

Inadimplência*

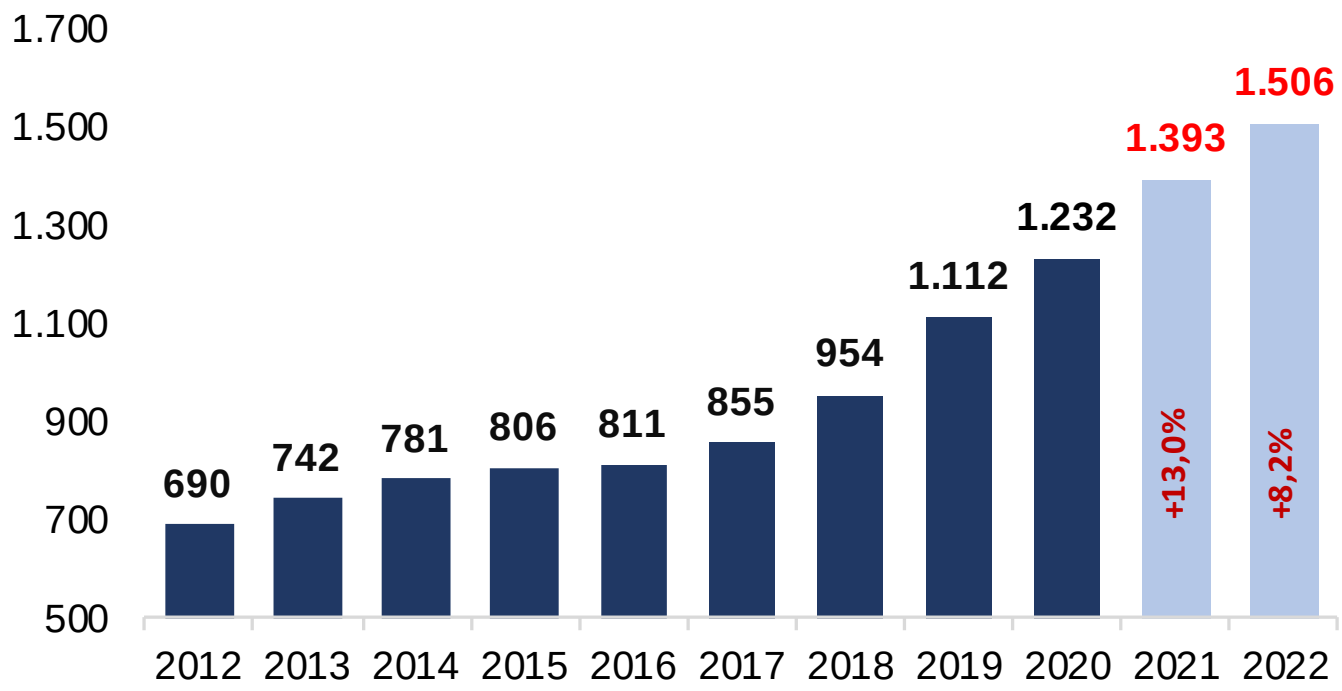
Em %, final de período. Fonte: Banco Central. Projeções: LCA.

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Inadimplência Total SFN	**3,4**	**3,7**	**3,2**	**2,9**	**2,9**	**2,1**	**2,8**	**2,9**
Crédito Direcionado - Pessoa Física	2,0	1,7	1,7	1,5	1,7	1,3	1,5	1,6
Crédito Livre - Pessoa Física	6,2	6,1	5,2	4,8	5,0	4,2	4,5	4,7

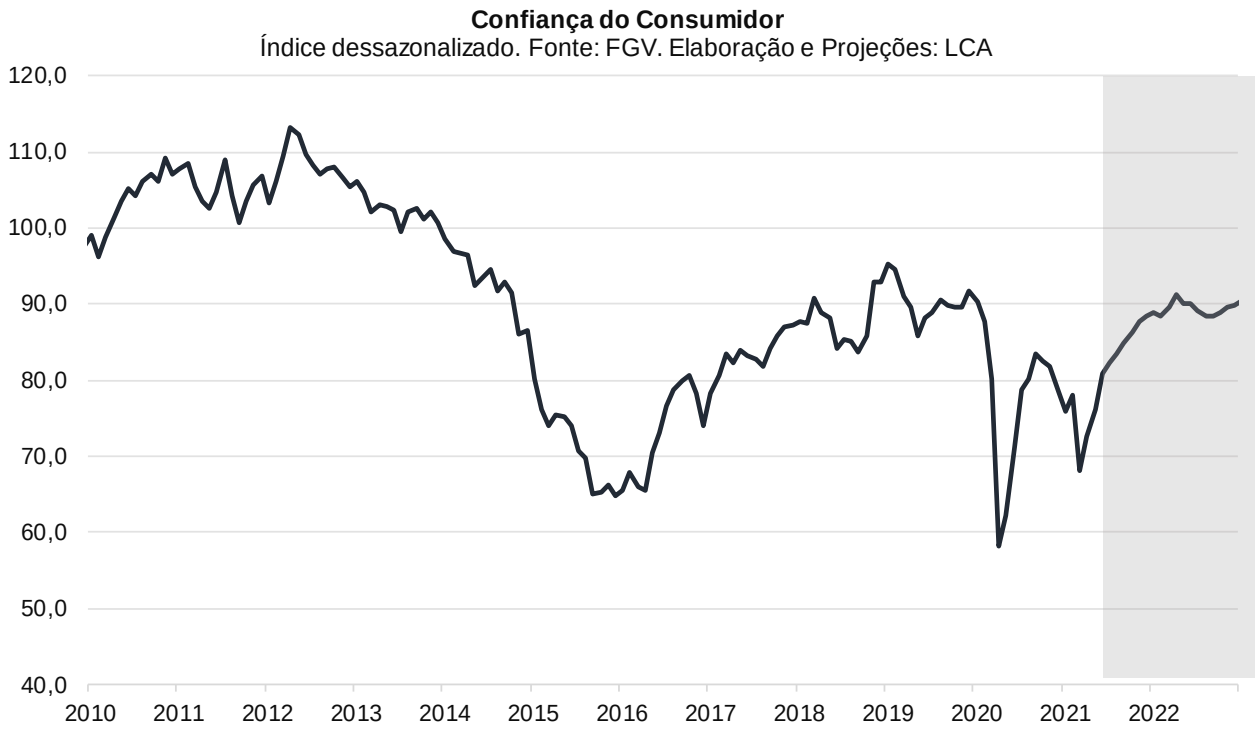
*Atrasos acima de 90 dias

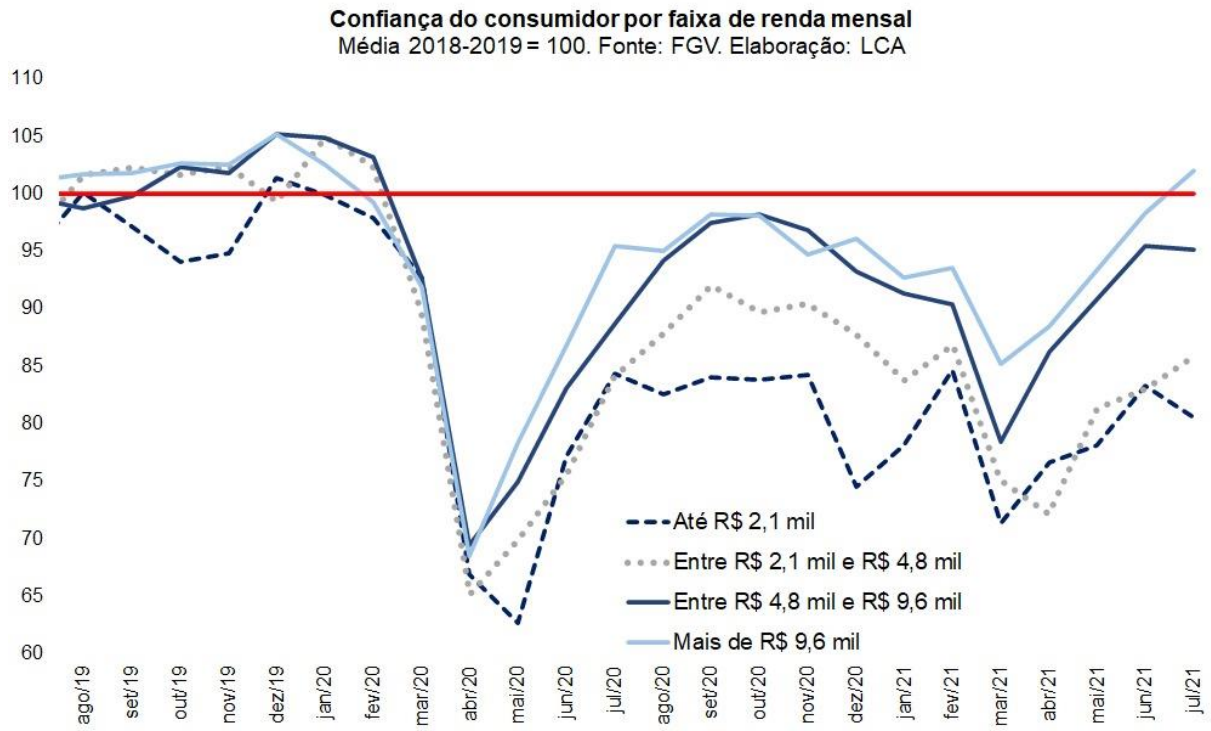
Saldo de Crédito Livre - Pessoa Física

Em R$ bilhões. Fonte: BCB Projeção: LCA

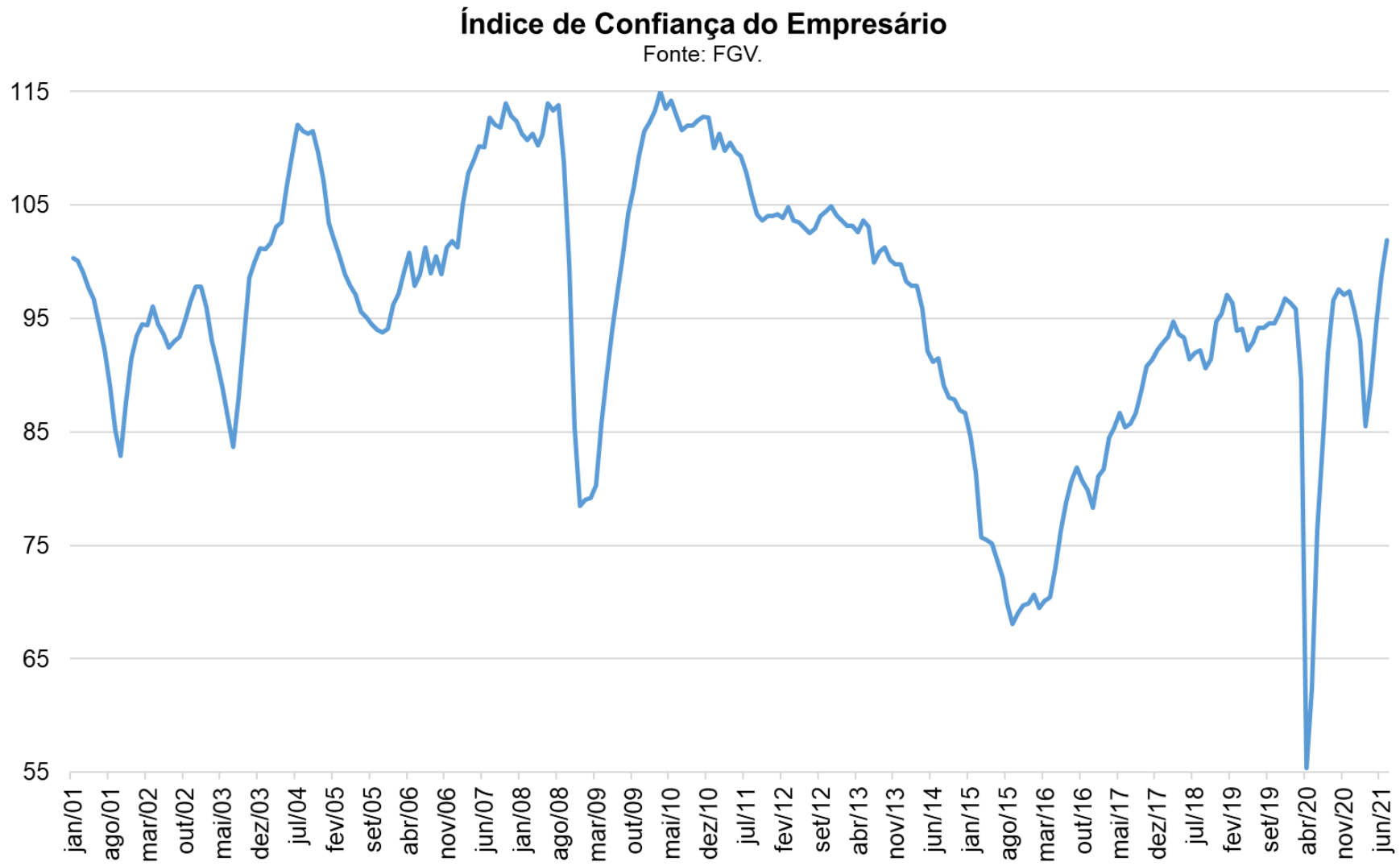


CONFIANÇA DO CONSUMIDOR: RECUPERAÇÃO BEM MAIS LENTA ENTRE OS MAIS POBRES



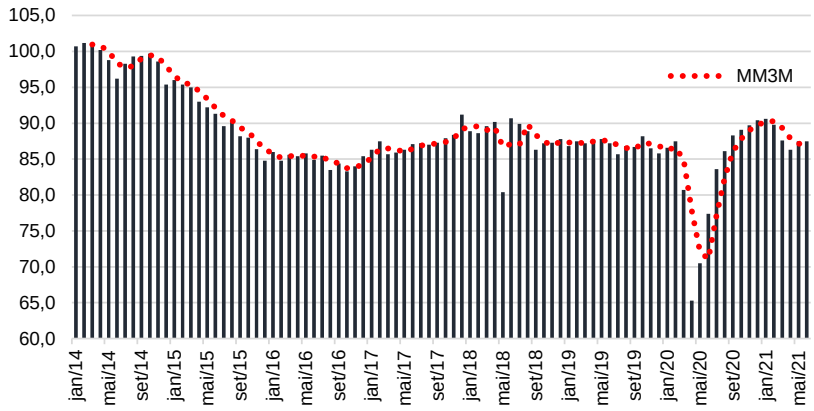


CONFIANÇA EMPRESARIAL: SUPERANDO PATAMAR PRÉ-PANDEMIA

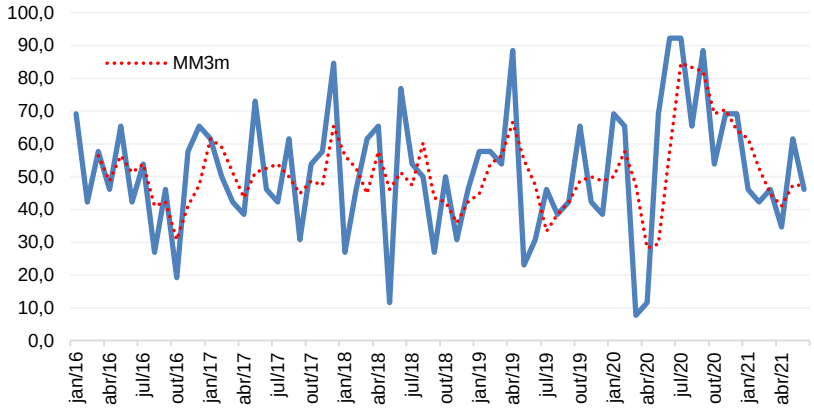


INDÚSTRIA: GARGALOS DE OFERTA PESAM PARA DESACELERAÇÃO

PIM-PF com ajuste sazonal
Número-índice. Fonte: IBGE. Elaboração: LCA.



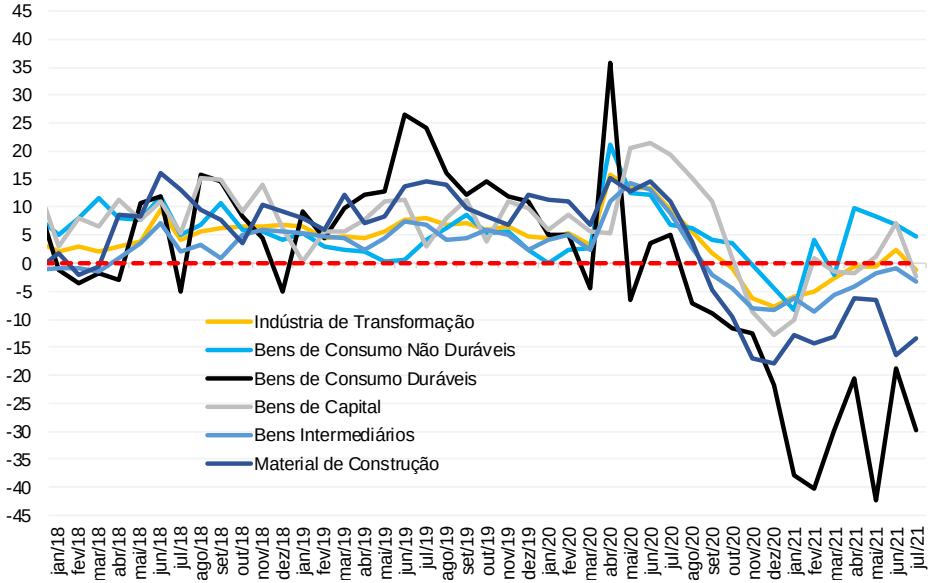
Difusão (% de segmentos em alta na variação % MoM)
Fonte: IBGE. Elaboração: LCA.



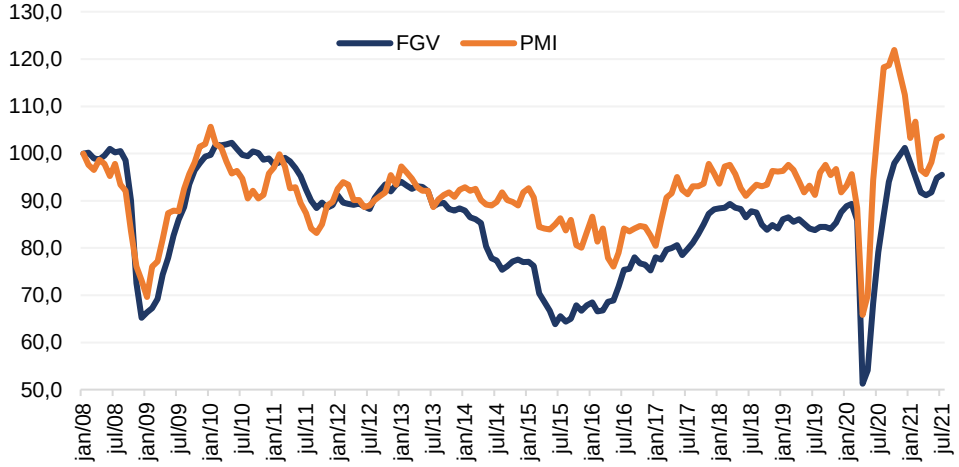
PIM-PF	Var. % MoM		Var. % YoY	
	mai/21	jun/21	mai/21	jun/21
Observado	1,4	0,0	24,1	12,0
Projeção LCA	-	0,1	-	12,5
Projeção Bloomberg*	-	0,2	-	12,5
Projeção AE**	-	0,2	-	12,5

*Mediana das projeções divulgadas pela Bloomberg.
**Mediana das projeções divulgadas pela Agência Estado.

Diferença entre indústrias relatando estoques excessivos e insuficientes
Em %. Fonte: FGV. Elaboração: LCA.



Índices de Confiança da Indústria
Com ajuste sazonal (jan/08=100). Fontes: FGV e IHS Markit.



COMÉRCIO: CATEGORIAS BENEFICIADAS DURANTE A PANDEMIA COMEÇAM A PERDER ESPAÇO

Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)	Var. Interanual		Var. Trimestral		Acum. Ano	Em 4 trimestres
Volume de comércio	I.21	II.21	I.21	II.21		
Comércio Varejista	**-0,7**	**14,7**	**-3,7**	**3,4**	**6,7**	**5,9**
1. Combustíveis e Lubrificantes	-6,7	16,7	-2,9	2,9	3,9	-2,1
2. Hiper., Super., Prod. Alimentícios, Bebidas e Fumo	-2,5	-3,0	-1,0	1,4	-2,8	0,8
3. Tecidos, Vestuário e Calçados	-18,8	131,1	-13,5	10,4	32,6	3,9
4. Móveis e Eletrodomésticos	1,5	21,5	-13,0	7,4	11,0	16,2
5. Art.Farma., Médicos, Ortop., de Perf. e Cosméticos	11,2	21,3	1,6	-1,0	16,2	14,4
6. Livros, Jornais, Revistas e Papelaria	-43,3	49,2	-23,0	14,1	-22,8	-28,3
7. Equip. e Mat. para Escritório, Infor. e Comunicação	-8,4	24,5	-6,3	3,7	5,9	-3,1
8. Outros Artigos de Uso Pessoal e Doméstico	12,8	54,2	-6,7	12,6	31,6	20,6
Comércio Varejista Ampliado	**1,4**	**24,7**	**-3,5**	**3,0**	**12,3**	**7,9**
9. Veículos, Motos, Partes e Peças	0,2	68,6	-6,6	7,1	27,5	8,3
10. Material de Construção	20,4	22,6	-2,6	4,1	21,5	22,0

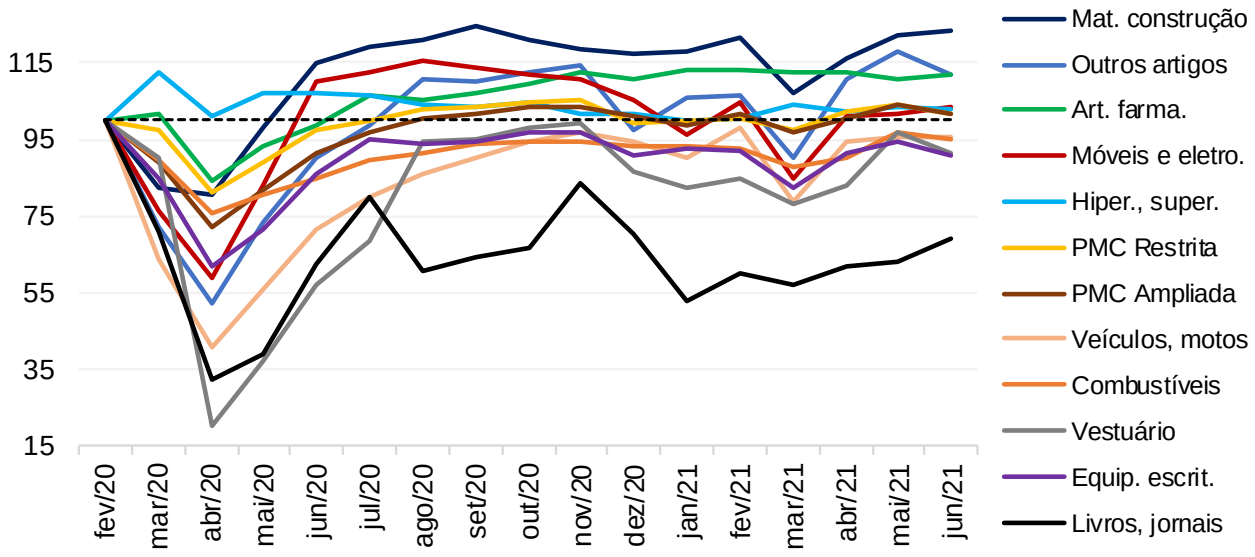
PMC: Volume de Vendas no Varejo	PMC Restrita				PMC Ampliada			
	Var. % MoM		Var. % YoY		Var. % MoM		Var. % YoY	
	mai/21	jun/21	mai/21	jun/21	mai/21	jun/21	mai/21	jun/21
Observado	2,7	-1,7	15,9	6,2	3,2	-2,3	26,2	11,5
Projeção LCA	-	1,1	-	10,9	-	-1,4	-	12,4
Projeção Bloomberg*	-	0,5	-	8,6	-	-1,7	-	11,6
Projeção AE**	-	0,7	-	9,0	-	-1,6	-	11,8

*Mediana das projeções divulgadas pela Bloomberg.

**Mediana das projeções divulgadas pela Agência Estado.

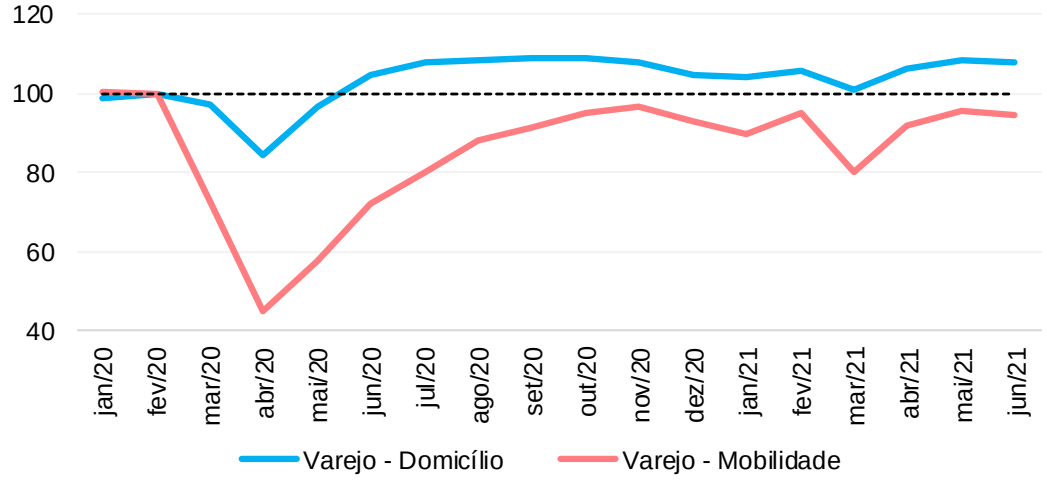
Segmentos do varejo (PMC)

Números índice (fev/20 = 100). Dados dessazonalizados. Fonte: IBGE



Varejo-domicílio e varejo-mobilidade (PMC)

Números índice (fev/20 = 100). Dados dessazonalizados. Fonte: IBGE



*Varejo-domicílio: hiper e supermercados; móveis e eletrodomésticos; farmácia; livrarias; outros artigos e material de construção.

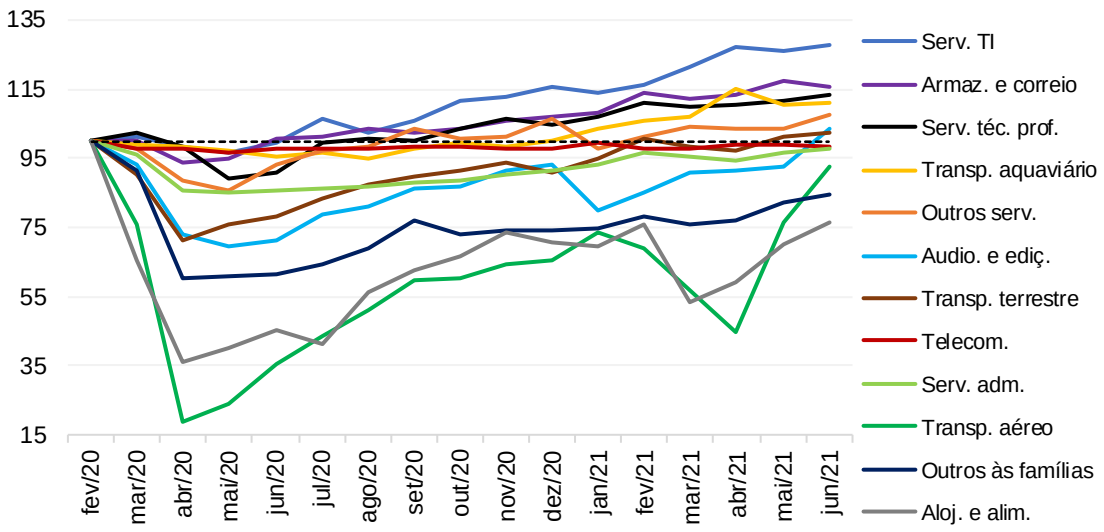
*Varejo-mobilidade: combustíveis; vestuário; materiais de escritório e informática; veículos.

SERVIÇOS: MAIOR MOBILIDADE IMPULSIONANDO SERVIÇOS MAIS PREJUDICADOS PELA PANDEMIA

Pesquisa Mensal dos Serviços (PMS)	Var. Interanual		Var. Trimestral		Acum. Ano	Em 4 trimestres
Volume de serviços	I.21	II.21	I.21	II.21		
Total Geral	**-0,8**	**21,5**	**3,1**	**2,0**	**9,5**	**0,4**
1. Serviços Prestados às Famílias	**-25,4**	**71,9**	**-5,7**	**3,5**	**2,9**	**-21,0**
1.1 Alojamento e Alimentação	-25,8	82,5	-6,1	3,9	4,1	-21,4
1.2 Outros Serviços Prestados às Famílias	-23,3	32,7	3,4	6,6	-3,1	-18,9
2. Serviços de Informação e Comunicação	**3,5**	**13,5**	**0,6**	**4,4**	**8,4**	**3,7**
2.1 Serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)	5,8	11,7	1,8	3,7	8,7	5,2
2.1.1 Telecomunicações	-0,6	1,2	0,7	0,0	0,2	-1,4
2.1.2 Serviços de Tecnologia da Informação	17,1	29,7	3,6	8,2	23,4	16,6
2.2 Serviços Audiovisuais, de Edição e Agências de Notícias	-13,5	33,1	-5,5	12,1	6,0	-7,5
3. Serviços profissionais, Administrativos e Complementares	**-3,1**	**14,9**	**5,0**	**1,7**	**5,5**	**-4,2**
3.1 Serviços Técnico-Profissionais	5,8	20,6	4,2	2,3	13,1	3,5
3.2 Serviços Administrativos e Complementares	-6,0	12,9	5,3	1,2	2,7	-7,1
4. Transportes, Serviços Auxiliares aos Transportes e Correio	**1,7**	**30,5**	**6,0**	**3,2**	**14,8**	**3,1**
4.1 Transporte Terrestre	0,5	33,0	6,7	2,3	15,1	1,4
4.2 Transporte Aquaviário	7,6	15,6	6,2	6,4	11,7	9,5
4.3 Transporte Aéreo	-26,6	173,4	4,9	6,9	19,5	-17,0
4.4 Armazenagem, Serviços Auxiliares dos Transportes e Correio	9,5	19,4	5,5	3,7	14,4	8,8
5. Outros Serviços	**1,6**	**17,6**	**-1,6**	**3,7**	**9,5**	**9,0**

Segmentos dos serviços (PMS)

Números índice (fev/20 = 100). Dados dessazonalizados. Fonte: IBGE



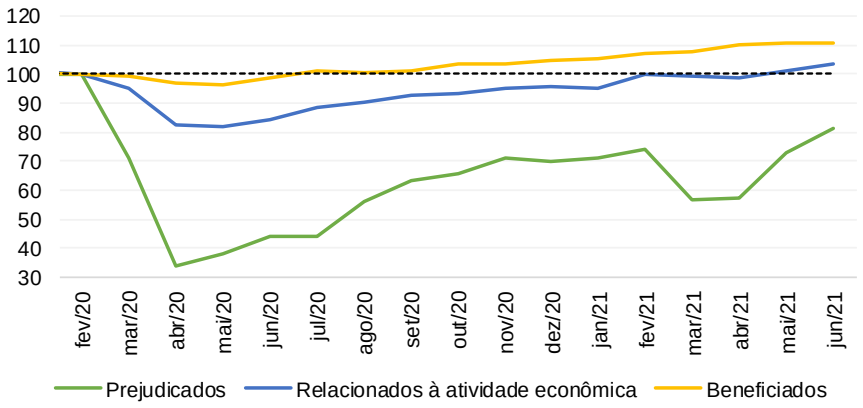
PMS: Volume de Serviços	Var. % MoM		Var. % YoY	
	mai/21	jun/21	mai/21	jun/21
Observado	1,7	1,7	23,3	21,1
Projeção LCA	-	0,6	-	19,0
Projeção Bloomberg*	-	-	-	18,2
Projeção AE**	-	0,4	-	17,9

*Mediana das projeções divulgadas pela Bloomberg.

**Mediana das projeções divulgadas pela Agência Estado.

Segmentos dos serviços por efeito da queda de mobilidade

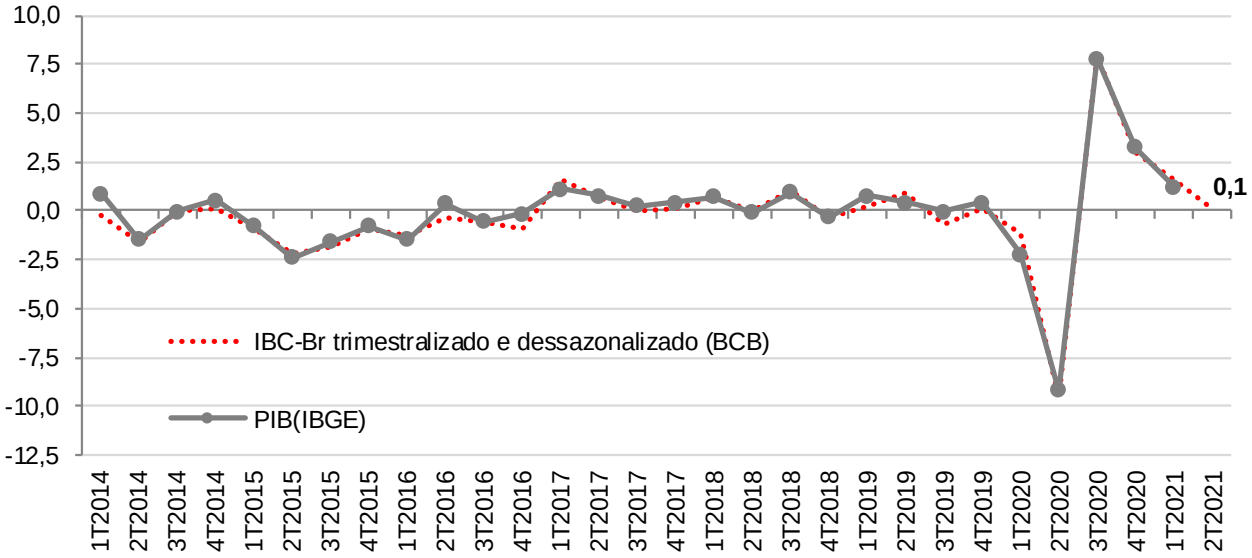
Números índice (fev/20 = 100). Dados dessazonalizados. Fonte: IBGE



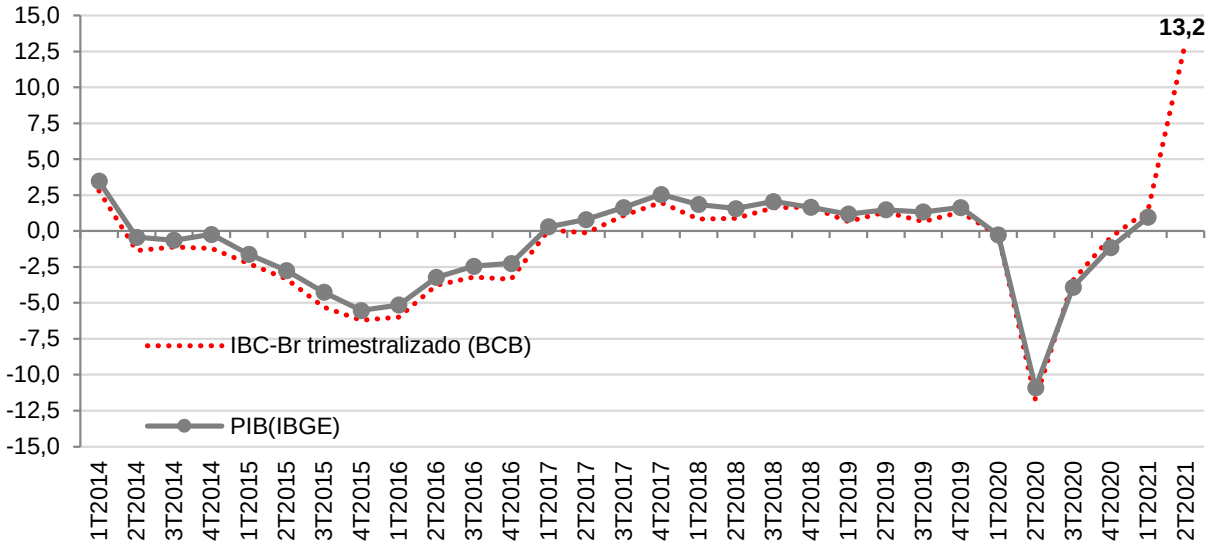
Prejudicados: serviços às famílias (alojamento e alimentação e outros serv.) e transporte aéreo.
Relacionados à atividade econômica: técnico-profissionais e administrativos, audiovisuais e edição, transportes terrestre e aquaviário e outros serviços.
Beneficiados: serviços de tecnologia da informação e comunicação e de armazenagem e correio.

IBC-BR SINALIZA QUE O PIB TEVE LEVE ALTA NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2021 (2T21)

Evolução trimestral do IBC-Br e do PIB
Var. % QoQ. Fontes: BCB e IBGE. Elaboração: LCA.



Evolução trimestral do IBC-Br e do PIB
Var. % YoY. Fontes: BCB e IBGE. Elaboração: LCA.



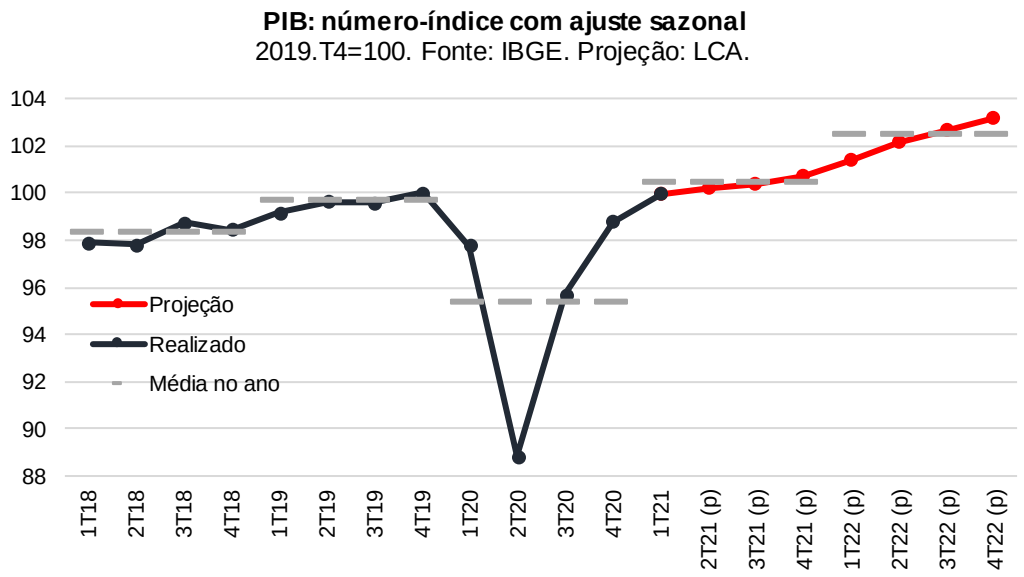
PIB

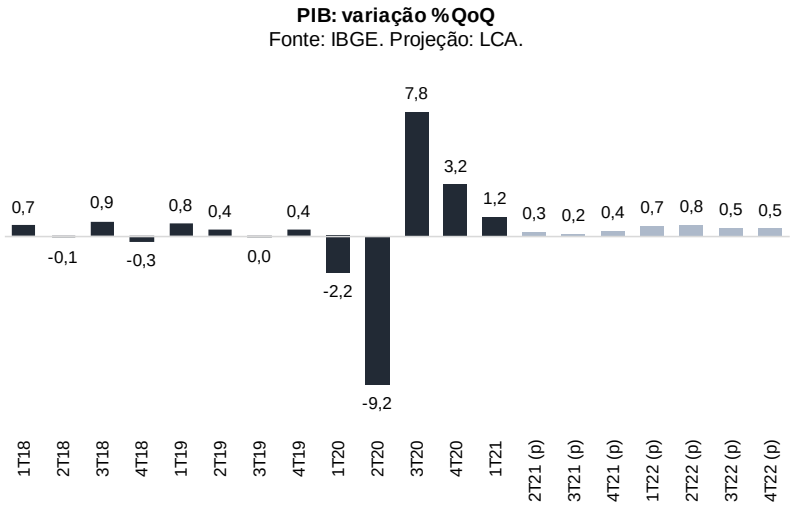
- Aceleração global e recomposição de estoques ajudaram muito no 1S21, assim como o menor impacto da crise sanitária
- Aumento da confiança e avanço da vacinação ajudarão no 2S21
- Atividade deve acelerar em 2022, estimulada pela superação da crise sanitária
- Mas deverão moderar o ritmo de alta:

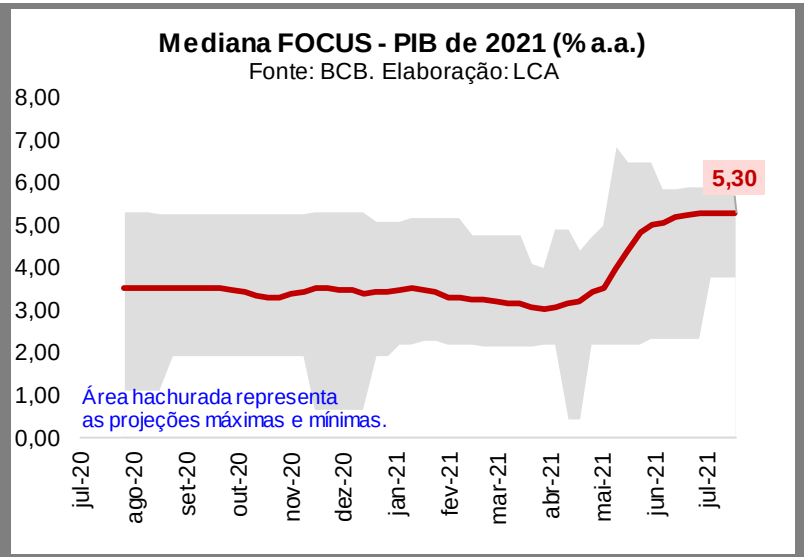
  (i) a redução de gastos públicos ligados à pandemia (AE e outros);...

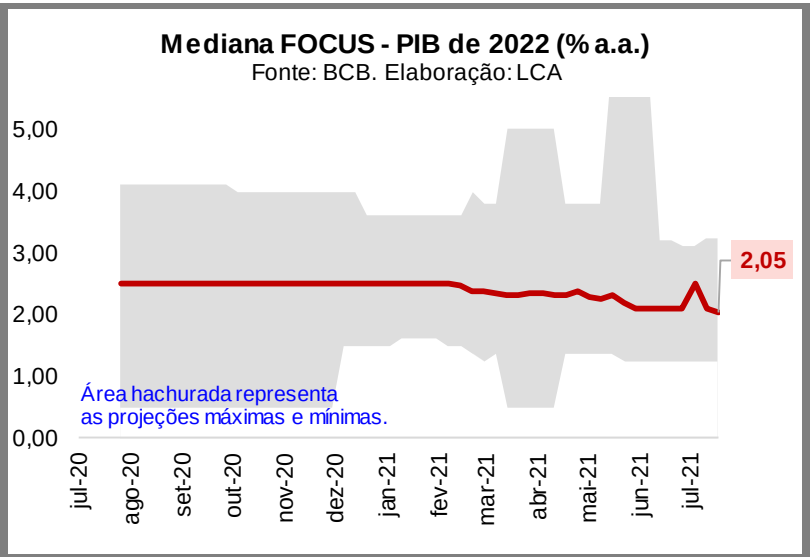
  ... (ii) o aumento da Selic ...

  ... e (iii) a incerteza política

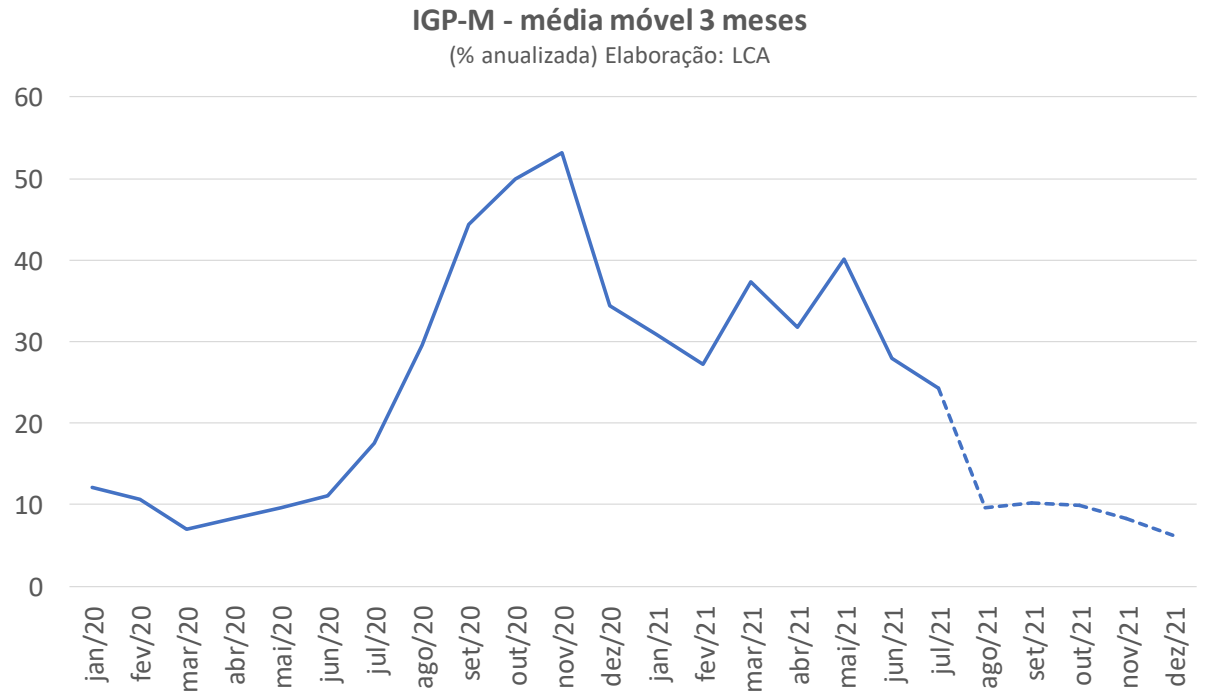




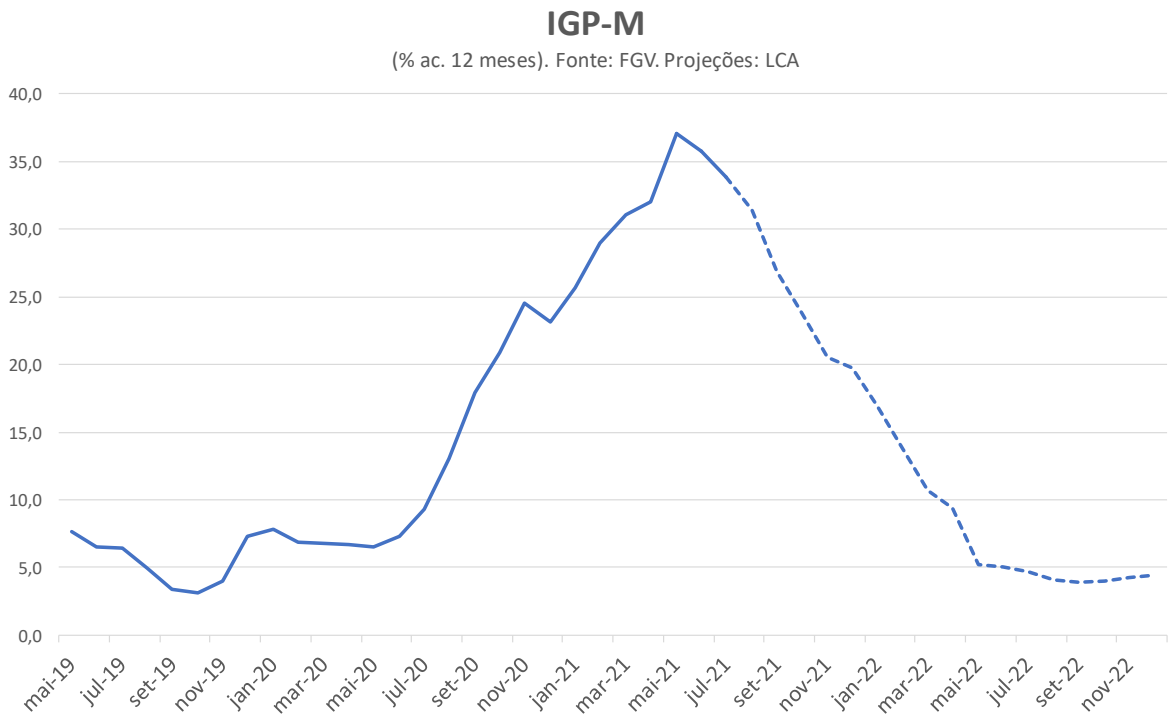




IGPs: PRESSÃO FORTÍSSIMA PARECE ESTAR FICANDO PARA TRÁS



* Linha pontilhada é projeção.



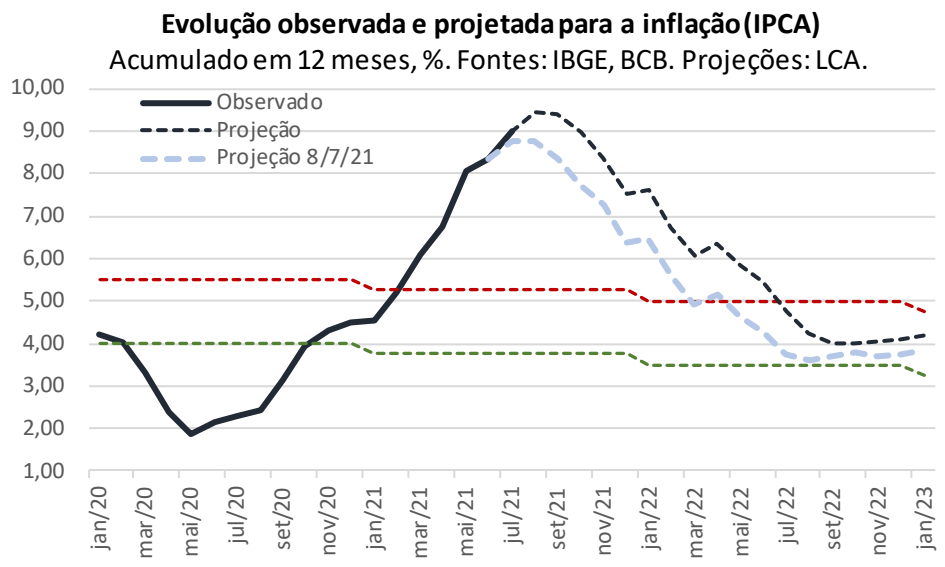
IGP-M - Variação anual (%)	2017	2018	2019	2020	2021*	2022*
IGP-M Total	**-0,5**	**7,6**	**7,3**	**23,1**	**19,7**	**4,4**
IPA	**-2,5**	**9,4**	**9,1**	**31,6**	**24,0**	**4,1**
Produtos agropecuários	-13,0	7,8	16,8	49,4	22,4	-2,8
Produtos industriais	1,5	10,0	6,6	25,3	24,7	6,9
IPC	**3,1**	**4,1**	**3,8**	**4,8**	**7,5**	**3,9**
INCC	**4,0**	**4,0**	**4,1**	**8,7**	**13,0**	**7,5**

Fonte: FGV. Elaboração e *Projeções: LCA.

Para 2022 esperamos:

- Forte desaceleração dos preços no atacado, em geral; os agropecuários devem ter queda, devolvendo pequena parte da alta violenta de 2019-2021
- Desaceleração importante dos custos da construção civil
- Descompressão do custo de vida (detalhada a seguir)

IPCA SOBE 7,5% EM 2021, MUITO ACIMA DO TETO DA META (5,25%), MAS VOLTA À META EM 2022



	2019	2020	2021*	2022*
IPCA Total	**4,3**	**4,5**	**7,5**	**4,1**
Bens Não Duráveis	**6,7**	**13,2**	**7,4**	**3,5**
Alimentação e bebidas	**6,4**	**14,1**	**7,1**	**3,3**
Bens Semi Duráveis	**0,6**	**-0,1**	**6,0**	**3,8**
Bens Duráveis	**0,0**	**4,6**	**8,4**	**3,5**
Serviços	**3,5**	**1,6**	**4,4**	**5,1**
Monitorados	**5,5**	**2,6**	**11,8**	**3,7**

Em 2021 os alimentos desaceleram mas seguem com alta relevante; demais grupos aceleram

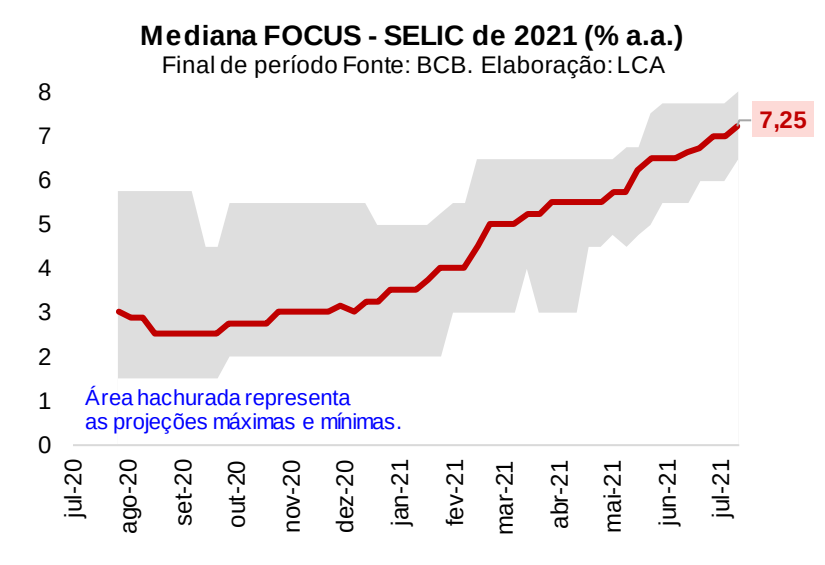
(i) Serviços: redução das restrições de circulação permite recuperação da demanda

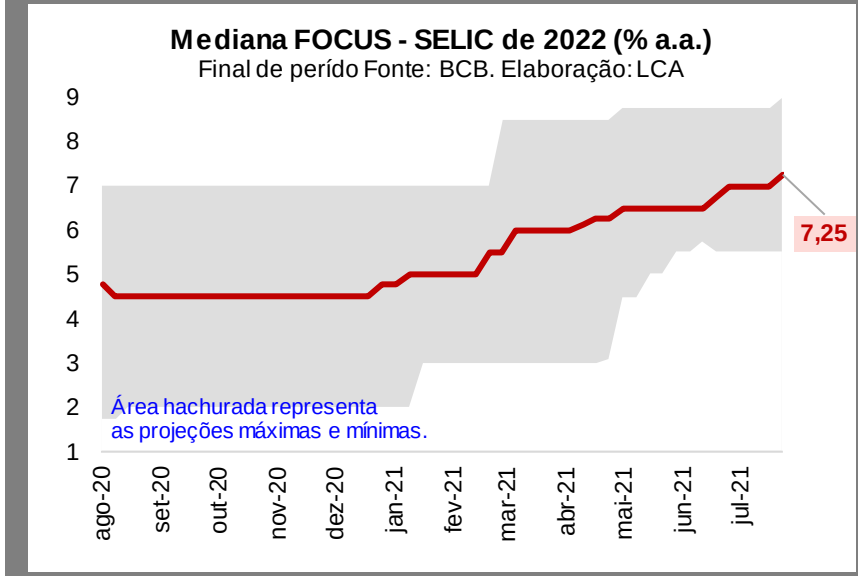
(ii) Preços monitorados: compensação dos descontos de 2020; altas fortes de combustíveis, farmacêuticos e energia elétrica (crise hídrica)

(iii) Preços industriais: repasse das altas de custos no atacado (commodities, sobretudo metálicas, e dólar)

Para 2022 espera-se desaceleração geral, exceto dos serviços (retomada da demanda continua)

O BANCO CENTRAL VINHA ACELERANDO E AGORA PROMETE PISAR LEVEMENTE NO FREIO

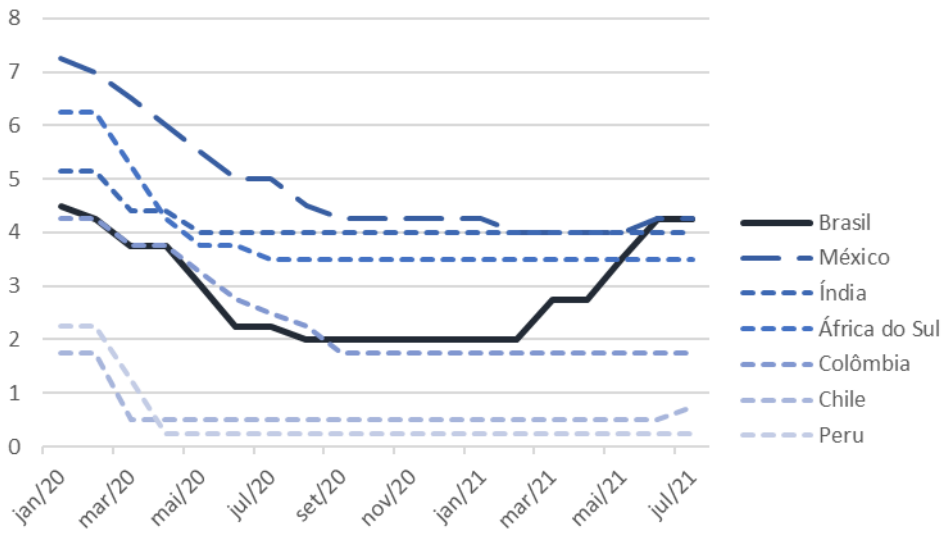




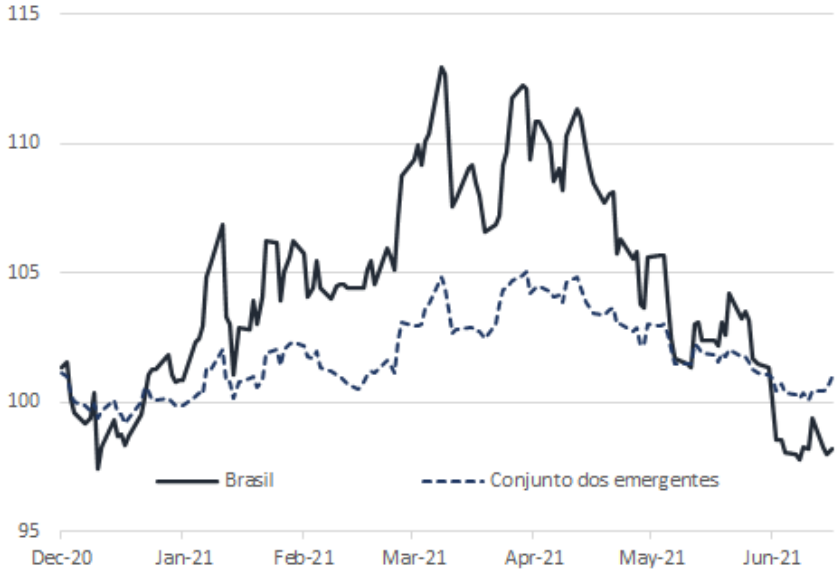
PERSPECTIVAS PARA O CÂMBIO

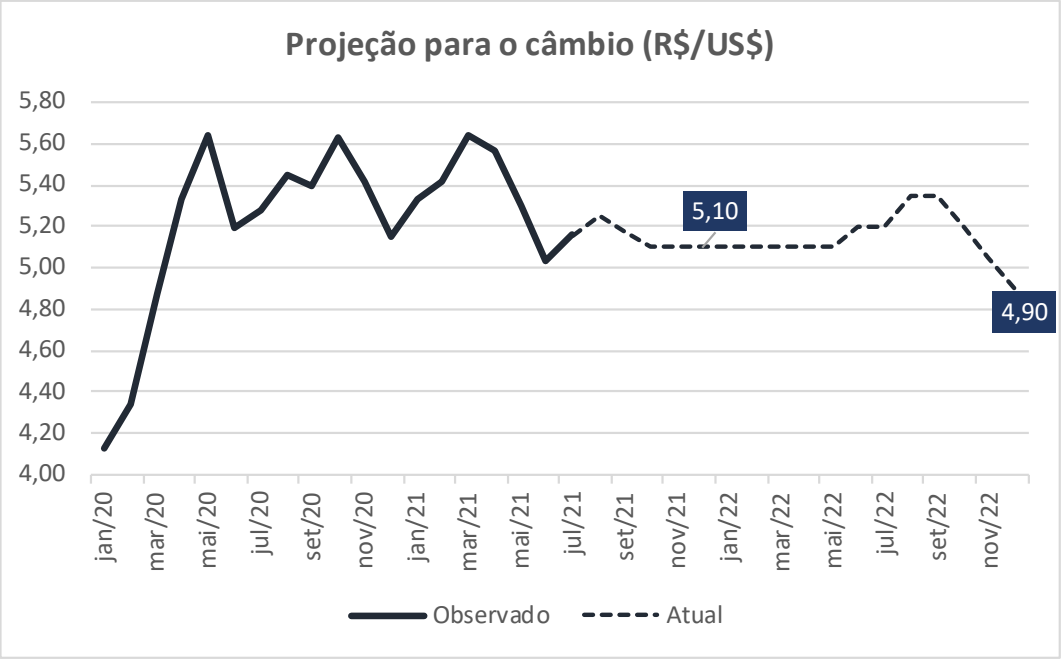
- **2021: estabilização do real até o final do ano**
  - Fatores pró-apreciação:
    - i. Selic mais alta
    - ii. Vacinação melhora perspectiva de crescimento
    - iii. Alguma acomodação de riscos fiscais
  - Fatores pró-depreciação:
    - i. Alta global do dólar
    - ii. Alguma piora das condições financeiras globais vs redução de estímulos monetários no G7
- **2022: tendência de apreciação perturbada por volatilidade (eleições)**

Evolução da taxa básica de juros em emergentes selecionados
Em % ao ano. Fonte: bancos centrais de cada país. Elaboração: LCA.



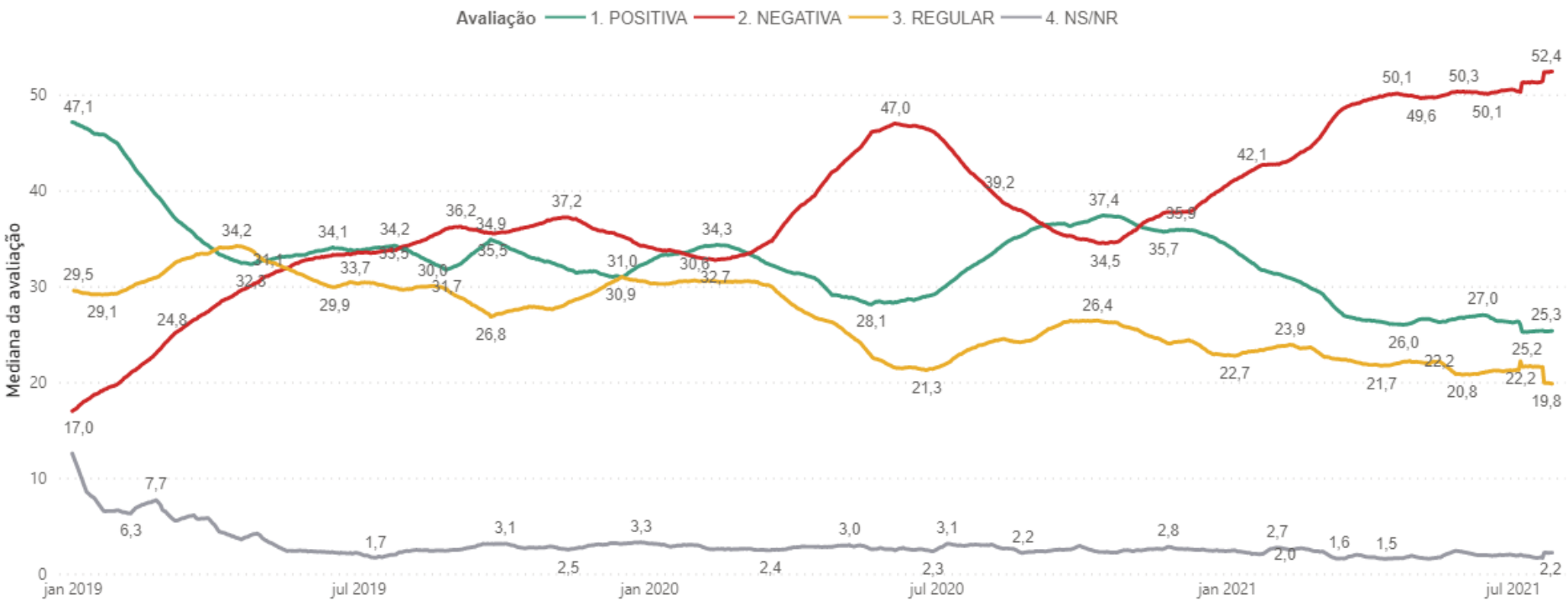
Evolução da cotação do dólar em economias selecionadas: Dez/20=100
Valores ponderados pelo MSCI. Fonte: Bloomberg. Elaboração: LCA.





AMBIENTE POLÍTICO

- Desafio do teto de gastos para 2022:
  - Precatórios
  - Bolsa Família
  - Reajustes de servidores
  - Emendas parlamentares
- Reforma tributária em discussão



Fonte: Agregador Jota..

Eleições 2022

Lula tem ganhado fôlego, mas ainda não é favorito

Só uma grave perda adicional de popularidade tornaria o impeachment provável

A melhora da atividade e o recuo da inflação podem fortalecer Bolsonaro

O alto número de pré-candidatos dificulta o surgimento de uma “terceira via” competitiva

ANEXO: RISCO DE RACIONAMENTO

- 2020/21: La Niña e pouca chuva na estação úmida - ONS deflagrou medidas preventivas
- Cenário diferente de 2000/2001, baixa probabilidade de racionamento/apagão,...

i. menor dependência de hidráulica (2000: 88% vs. 2020: 56% capacidade instalada);

ii. maior participação de autoprodução e geração distribuída (de 8% para 16%),

iii. sistemas de transmissão mais integrados

iv. mecanismos de preço (tarifas ou preço do mercado livre) inibem o consumo: ...

- ... Mas a energia ficou bem mais cara e poderá sofrer mais ajustes ao longo de 2021
- *Atenção ao risco de novo La Niña em 2022*

Figura 5-1: Resultados do Balanço de Potência para o Caso A

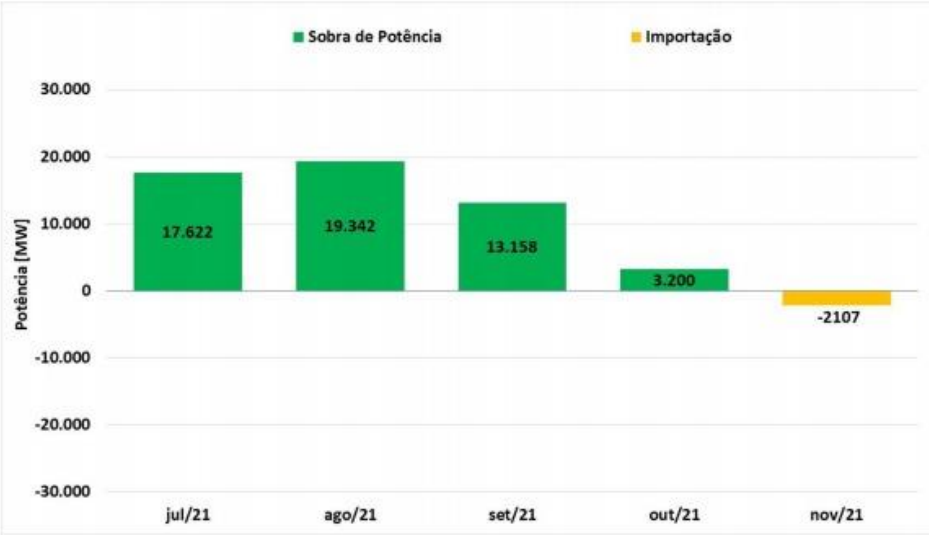
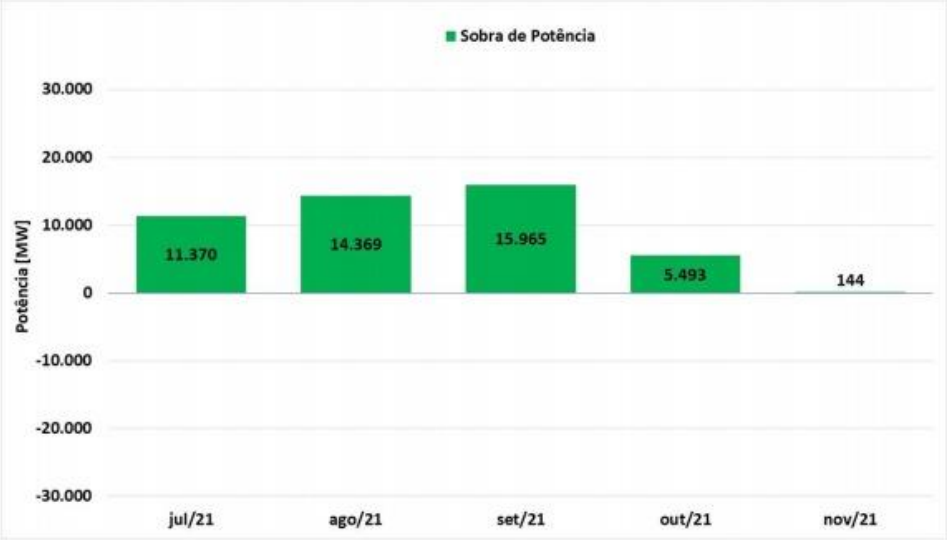


Figura 5-2: Resultados do Balanço de Potência para o Caso B



Conclusão ONS: mesmo no cenário mais conservador é possível suprir a necessidade com importações

LCA: cenários alternativos

	2019	2020	Base (75%)		Adverso (20%)		Benigno (5%)	
			2021	2022	2021	2022	2021	2022
EMBI+, final (pontos-base)	214	260	215	189	450	366	174	166
R$/US$, final	4,03	5,20	5,10	4,90	5,70	5,50	4,78	4,05
Selic, final (% a.a.)	4,50	2,00	8,00	8,00	8,25	9,75	6,75	6,75
PIB (var.%)	1,4	-4,1	5,0	2,0	3,0	-0,2	6,0	4,3
Produção industrial (PIM-PF)	-1,1	-4,5	6,5	2,9	3,5	0,6	7,5	6,0
Comércio varejista, volume (PMC)	1,9	1,2	3,4	3,2	2,2	1,3	4,4	4,7
IGP-M (var. %)	7,3	23,1	19,7	4,4	23,5	6,9	19,3	3,5
IPCA (var. %)	4,3	4,5	7,5	4,1	8,1	5,2	7,3	2,9

Fontes: diversas. Elaboração: LCA.

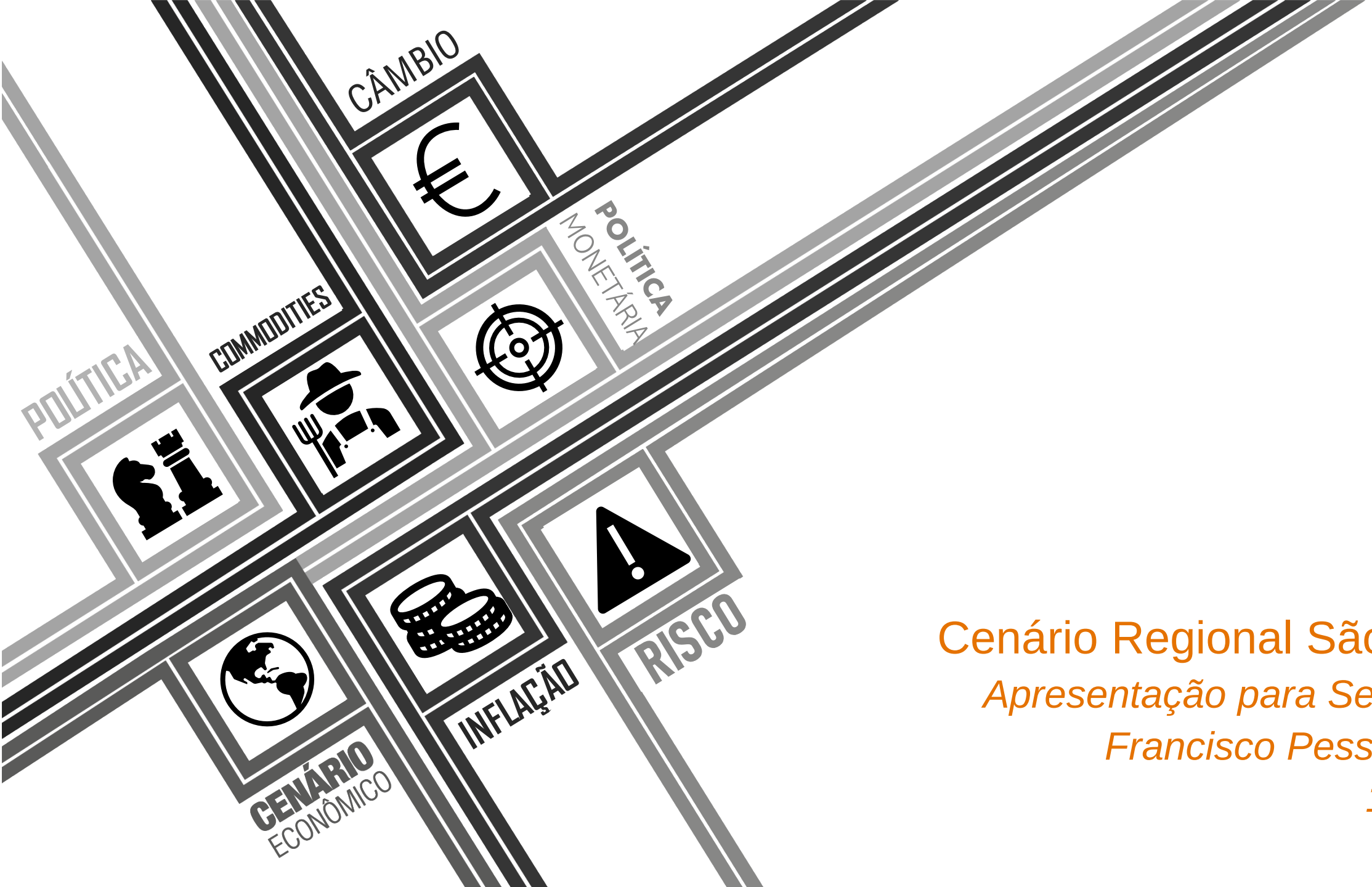
Base (75%)
- Ambiente político:
  - 2021: reformas avançam pouco
  - 2022: mercado desconfia do compromisso fiscal de pelo menos um dos postulantes competitivos à PR
  - Campanha acirrada e vitória de chapa moderada
- Quadro sanitário:
  - Imunização da população adulta até o final do ano
  - Restrições de circulação são localizadas e modestas
  - Circulação volta ao normal (pré-Covid) em 2022

Adverso (20%)
- Quadro global: piora das condições financeiras
- Ambiente político:
  - Pouco avanço de reformas em 2021
  - Vitória de candidatura algo populista em 2022
- Quadro sanitário:
  - Imunização da população adulta só no 1T22
  - Terceira onda freia a atividade econômica
  - Circulação volta ao normal (pré-Covid) em 2S22

Benigno (5%)
- Ambiente político:
  - Maior avanço das reformas
  - Mercado mais confiante no novo governo
- Quadro sanitário:
  - Superação mais rápida da pandemia

CONCLUSÕES DO CENÁRIO BASE

- Ambiente mais difícil para emergentes
  - Gargalos nas cadeias de produção só devem se regularizar em 2022
  - Fed deve começar logo a reduzir os estímulos monetários: condições financeiras globais ficarão mais apertadas
- Fatores pró-crescimento:
  - Recuperação do mercado de trabalho: aceleração da massa de renda
  - Mobilidade normalizada graças à vacinação
- Fatores contra o crescimento:
  - Incerteza em ano eleitoral: dólar alto e volátil
  - Inflação elevada em 2021, tanto ao produtor quanto ao consumidor
  - Redução de gastos públicos (sobretudo transferências de renda aos pobres)
  - Taxa de juros mais alta
- **Crescimento moderado em 2022, com ritmo heterogêneo entre setores**
  - **categorias/setores/canais que foram beneficiados pelo "ficar em casa" e/ou share of wallet devem voltar à trajetória de crescimento pré-Covid (tais como supermercados, renovações do lar e alguns bens duráveis)**



Cenário Regional São Paulo

Apresentação para Sebrae-SP

Francisco Pessoa Faria

19/08/21

REGIÕES SELECIONADAS: COMPOSIÇÃO

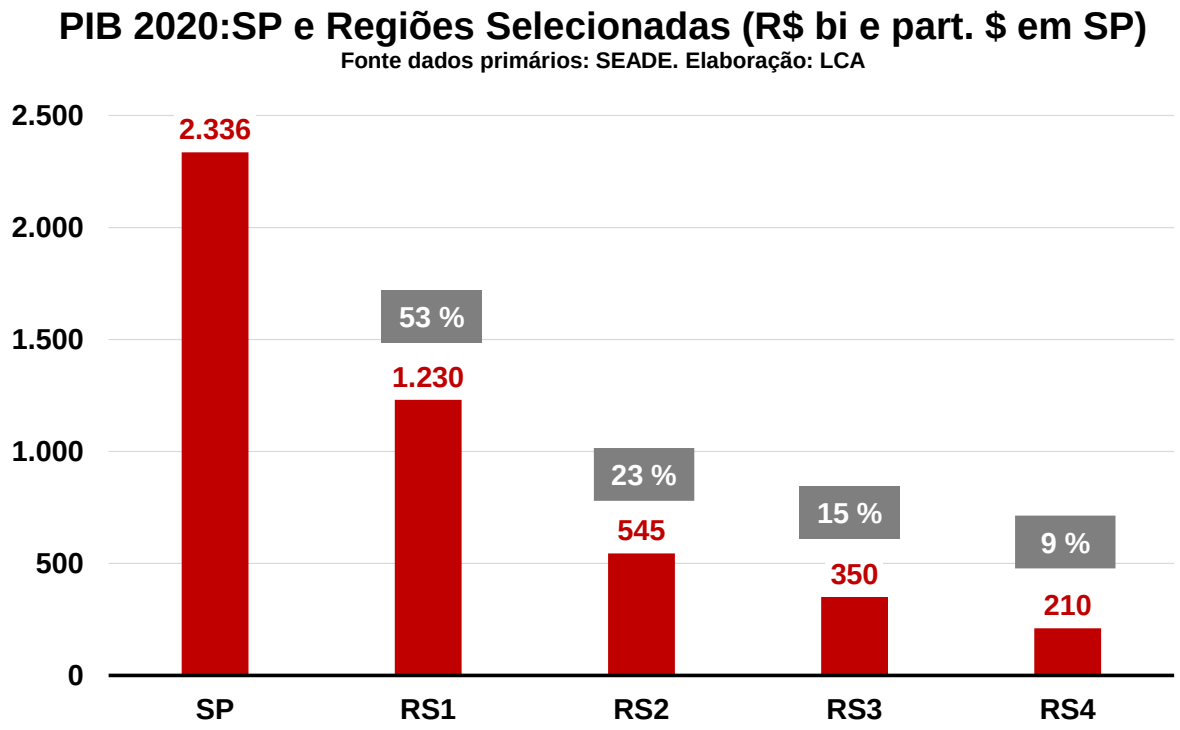
RS1: RM São Paulo

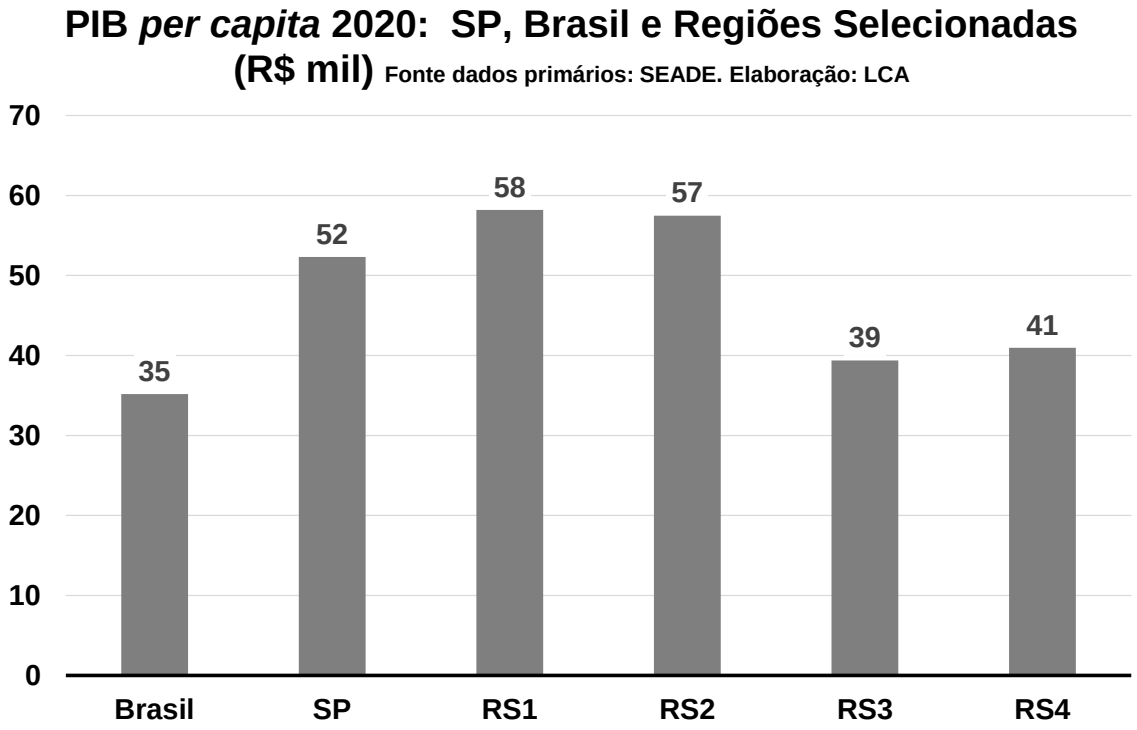
RS2: RADM Campinas e Sorocaba

RS3: RADM Araçatuba, Barretos, Bauru, Central, Franca, Marília, Presidente Prudente, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto

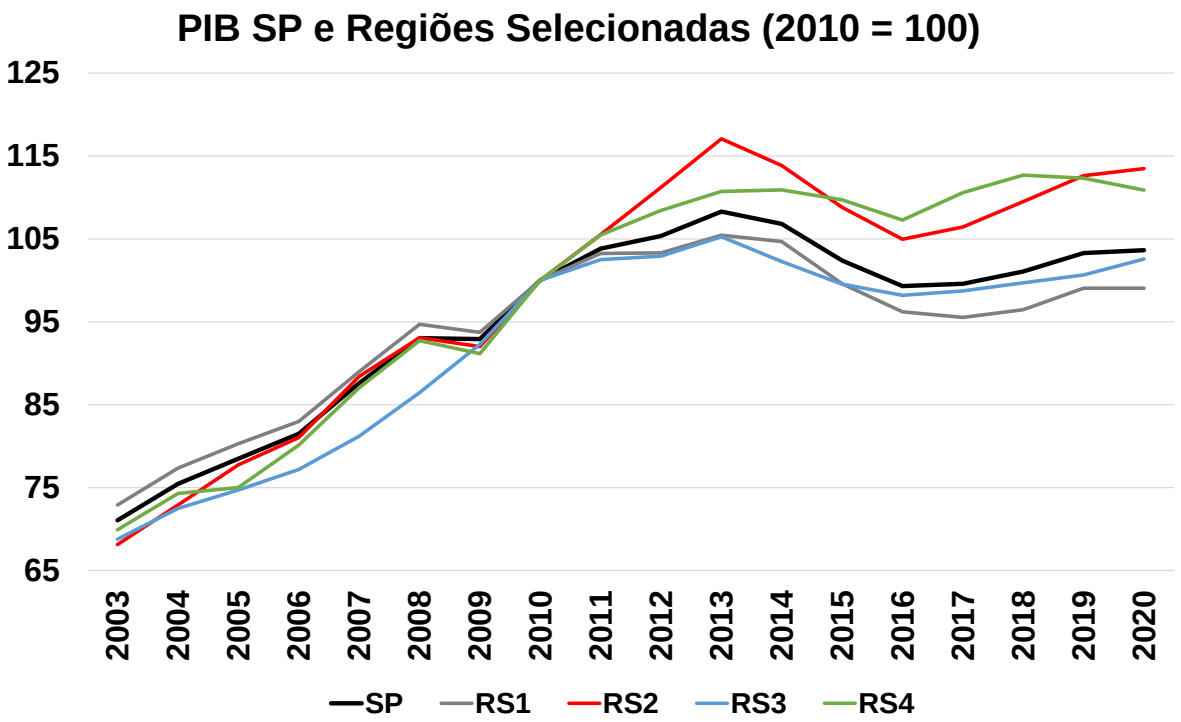
RS4: RADM Baixada Santista, Itapeva, Registro e São José dos Campos

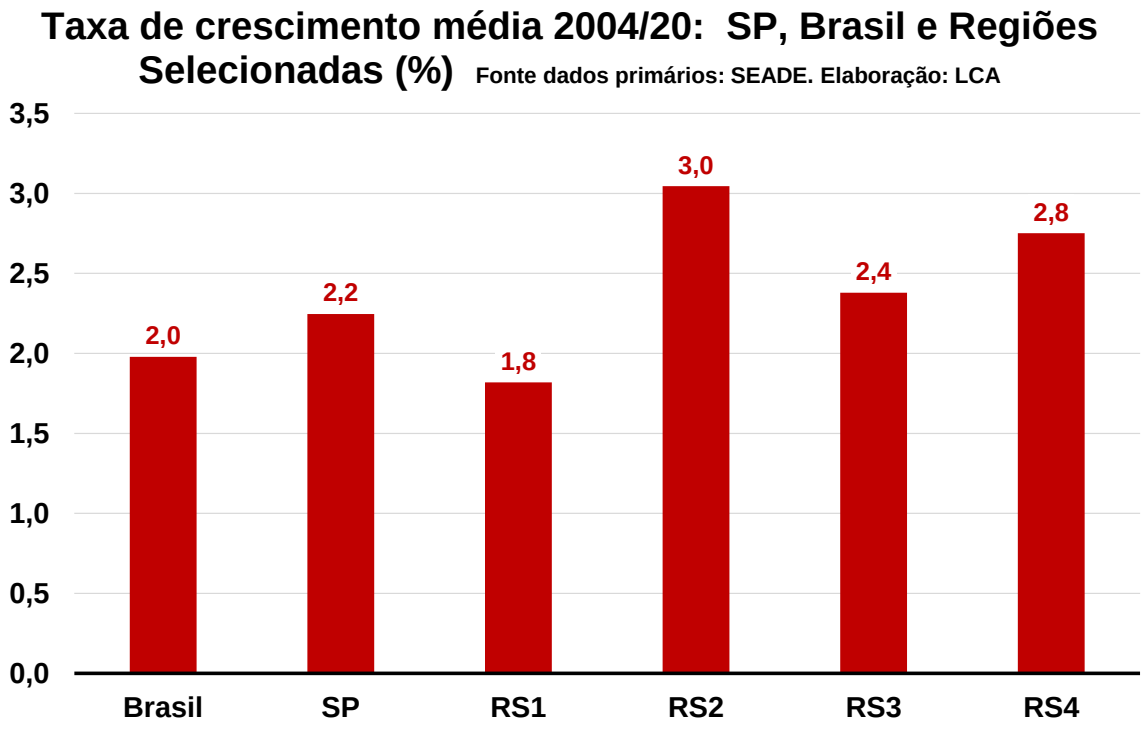
REGIÕES SELECIONADAS: PIB E PIB PER CAPITA



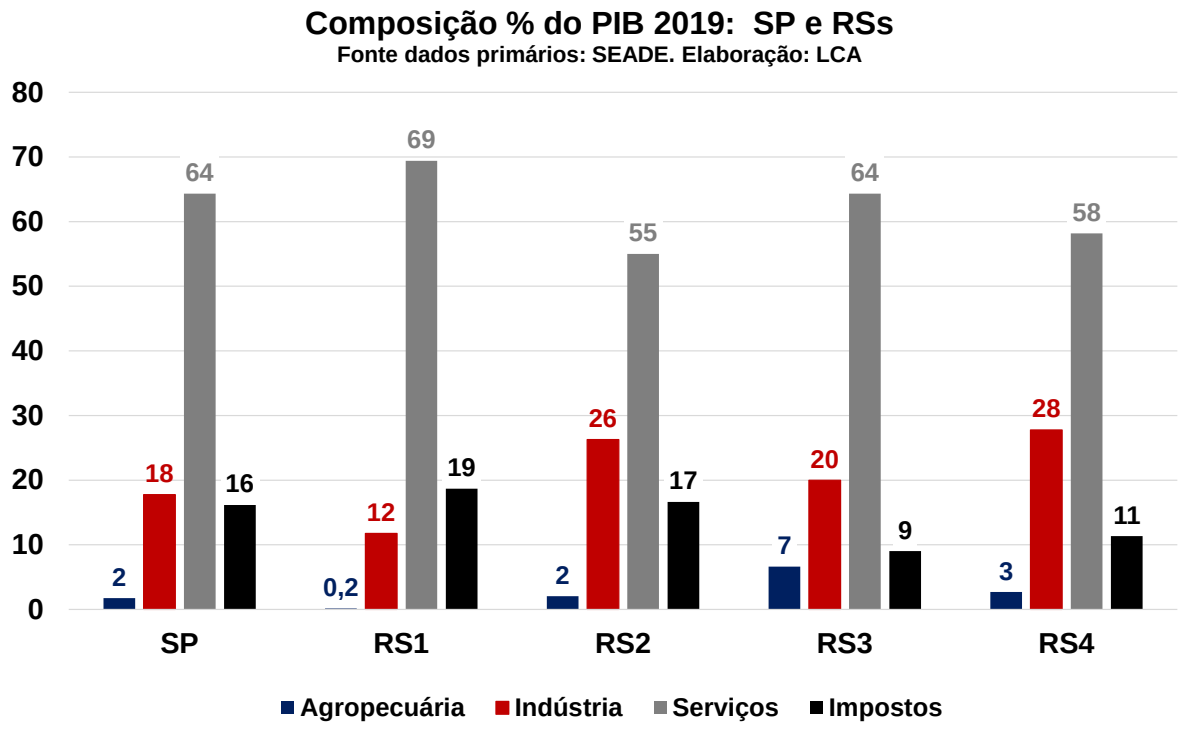


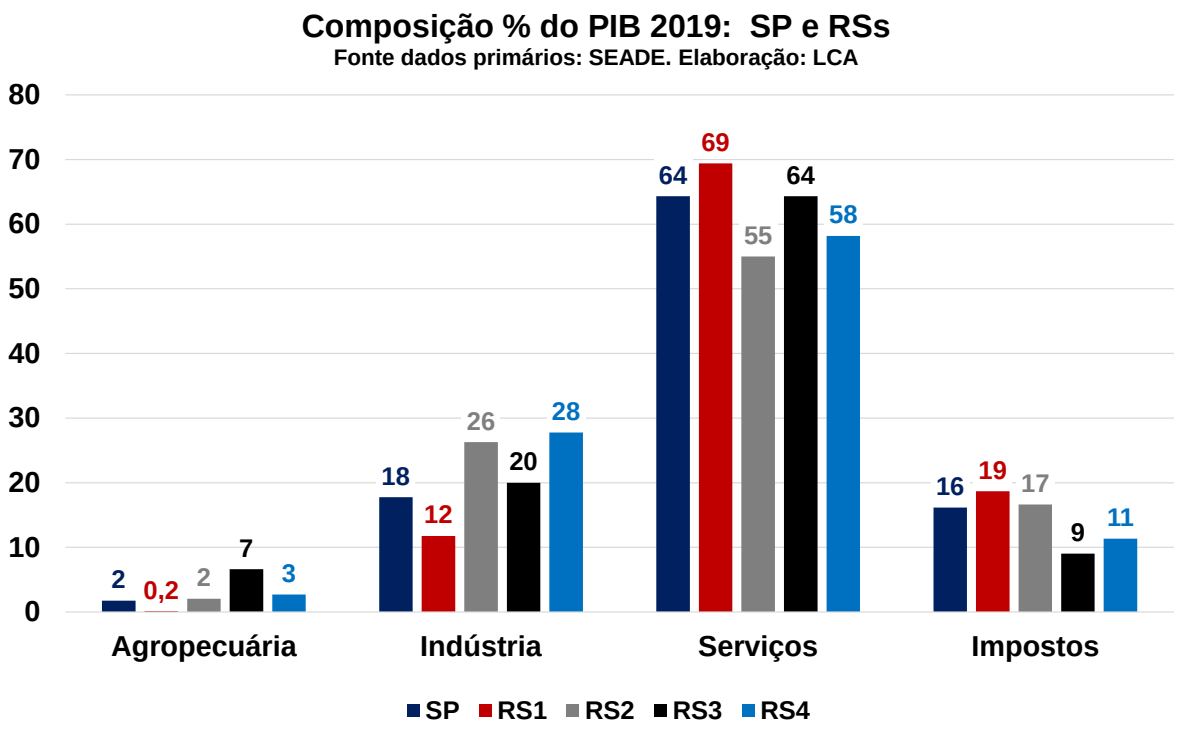
REGIÕES SELECIONADAS: EVOLUÇÃO 2004/2020



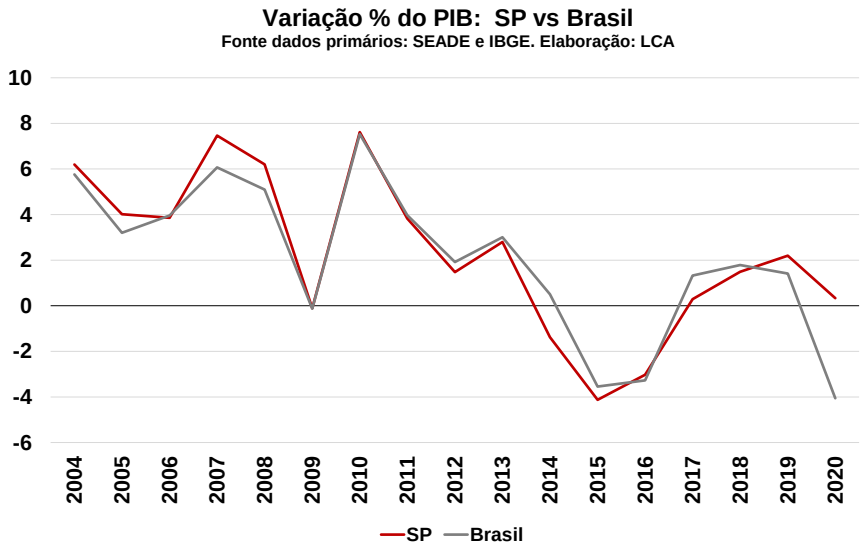


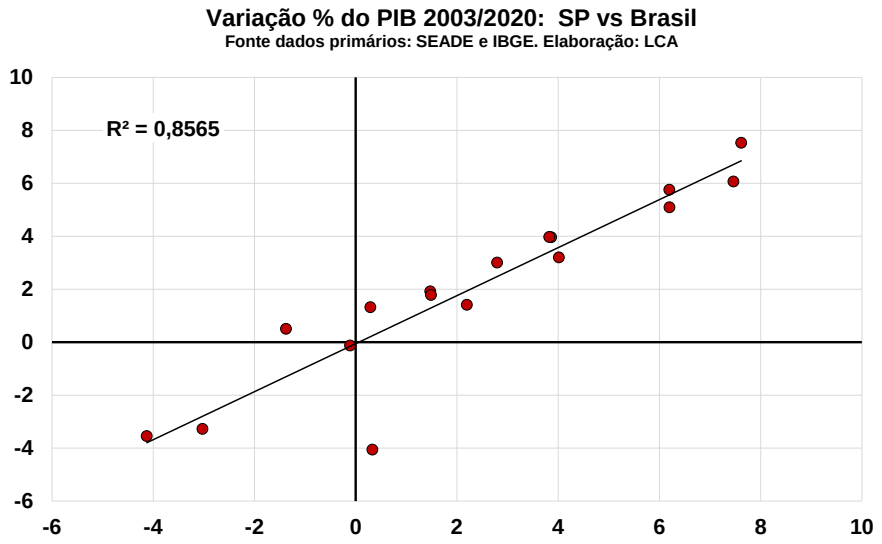
REGIÕES SELECIONADAS: COMPOSIÇÃO DO PIB

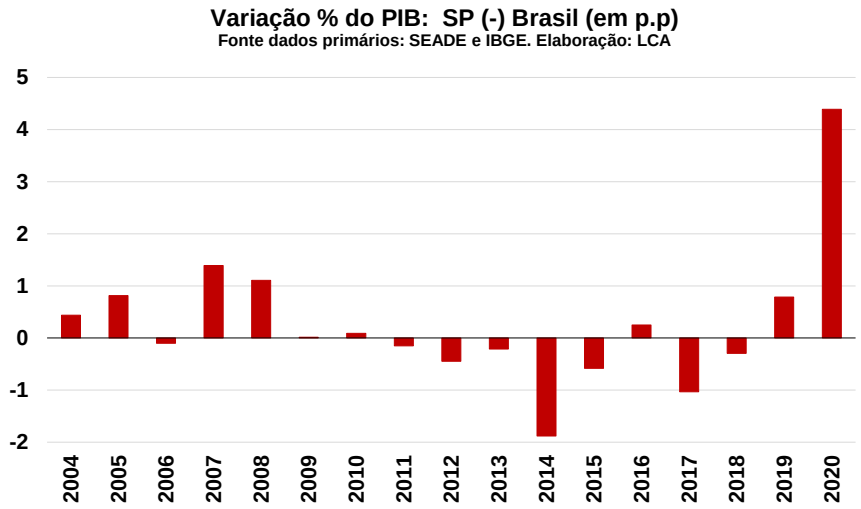




PIB 2020: VARIAÇÃO COMPARADA







	Composição PIB (2019)		Variação % PIB 2020		Contribição para a var. PIB (2020)		
	Brasil	SP	Brasil	SP	Brasil	SP	RS1 (-) SP
PIB	100	100	-4,1	0,3	-4,1	0,3	4,4
Agropecuária	4	2	2,0	-1,7	0,1	0,0	-0,1
Indústria	18	18	-3,5	-2,9	-0,6	-0,5	0,1
Serviços	63	65	-4,5	1,8	-2,8	1,2	4,0
Impostos	14	15	-4,9	-1,8	-0,7	-0,3	0,4

PIB 2020: VARIAÇÃO COMPARADA

	var % 2020		
	Brasil	SP	SP (-) Brasil
PIB	**-4,1**	**0,3**	4,4
Impostos Líquidos de Subsídios	**-4,9**	**-2,7**	2,2
Valor Adicionado	**-3,9**	**0,9**	4,8
Agropecuária	**2,0**	**-1,7**	-3,6
Indústria	**-3,5**	**-2,2**	1,3
Indústria extrativa	1,3	-7,9	-9,2
Indústria de transformação	-4,3	-5,9	-1,6
Eletricidade e Gás	-0,4	-1,8	-1,4
Construção	-7,0	7,8	14,9
Serviços	**-4,5**	**1,8**	6,3
Comércio	-3,1	1,5	4,6
Transporte	-9,2	-9,4	-0,2
Alojamento e Alimentação	ND	-9,8	ND
Informação e Comunicação	-0,2	2,3	2,5
Atividades Financeiras	4,0	13,7	9,7
Atividades Imobiliárias	2,5	1,4	-1,1
Atividades prof., científ., tec., adm.	ND	2,7	ND
Administração Pùblica	-4,7	-1,2	3,5
Educação e saúde privada	ND	-7,4	ND
Artes, cultura, esporte e outras ativ. de serv.	ND	-6,0	ND
Serviços domésticos	ND	-2,0	ND

- Entre as atividades cuja evolução marcaram a diferença positiva entre o PIB SP e Brasil destacam-se a Construção Civil, o Comércio, os serviços de Informação e Comunicação, as Atividades Financeiras e a Administração Pública.

PIB 2021: SP VS. BRASIL

	var % 2021		
	Brasil	SP	SP (-) Brasil
PIB	**5,0**	**5,5**	0,5
Impostos Líquidos de Subsídios	**5,7**	**5,7**	0,0
Valor Adicionado	**4,9**	**5,5**	0,5
Agropecuária	**0,8**	**-2,2**	-3,0
Indústria	**5,5**	**7,6**	2,1
Indústria extrativa	2,4	-5,1	-7,6
Indústria de transformação	7,3	7,0	-0,3
Eletricidade e Gás	3,5	3,5	0,0
Construção	3,8	11,8	8,0
Serviços	**5,2**	**5,1**	-0,1
Comércio	6,2	8,8	2,6
Transporte	9,5	7,5	-2,0
Alojamento e Alimentação	ND	4,0	ND
Informação e Comunicação	5,7	8,4	2,7
Atividades Financeiras	4,7	4,4	-0,3
Atividades Imobiliárias	3,6	0,8	-2,8
Atividades prof., científ., tec., adm.	ND	6,9	ND
Administração Pùblica	3,0	1,4	-1,7
Educação e saúde privada	ND	9,2	ND
Artes, cultura, esporte e outras ativ. de serv.	ND	-2,4	ND
Serviços domésticos	ND	0,8	ND

- A expectativa para 2021 é de mais um ano de desempenho relativo do PIB de São Paulo superior ao do Brasil, mas em magnitude muito menor do que a observada em 2020. Parte desse resultado se deve ao desempenho negativo da cultura da Cana-de-Açúcar, que impactará não só o PIB da Agropecuária mas também o da Indústria de Transformação, em função da importância da fabricação de açúcar e de etanol na atividade no estado de São Paulo. O desempenho da indústria no estado também será prejudicado, em alguma medida, pela dificuldade enfrentada pelas montadoras em função dos problemas existentes na oferta de semicondutores. Entre os Serviços, cabe destacar que os dados do primeiro trimestre indicam que o Comércio em São Paulo deverá mais uma vez apresentar um resultado mais positivo do que a média nacional, mas também que o desempenho do Transporte, em 2021, tende a ser menos positivo do que seu congênere nacional. Espera-se também que a variação das Atividades Financeiras no estado de São Paulo seja mais próxima à da média nacional, assim como uma recuperação mais forte da Administração Pública no Brasil como um todo em função do menor impacto da COVID-19 sobre as Universidades Federais.

- .Em São Paulo, a atividade de Alojamento e Alimentação deverá crescer 4,0 %, resultado bem melhor do que o do ano passado, mas insuficiente para compensar a queda observada em 2021, já que a resposta à pandemia manteve uma série de restrições à mobilidade e ao funcionamento normal de bares e restaurantes em boa parte do ano. Tais restrições explicam também porque se espera uma nova queda do PIB da Atividade de Artes, culturas, esporte e outras atividades de serviços – devendo-se notar que o resultado esperado para o segundo semestre, e em especial para o último trimestre, é bem melhor do que o observado no primeiro semestre.

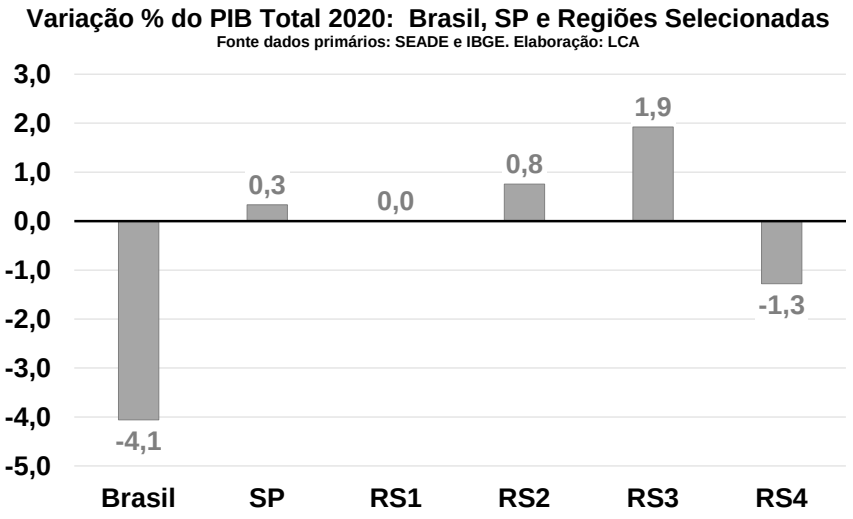
PIB 2022: SP VS. BRASIL

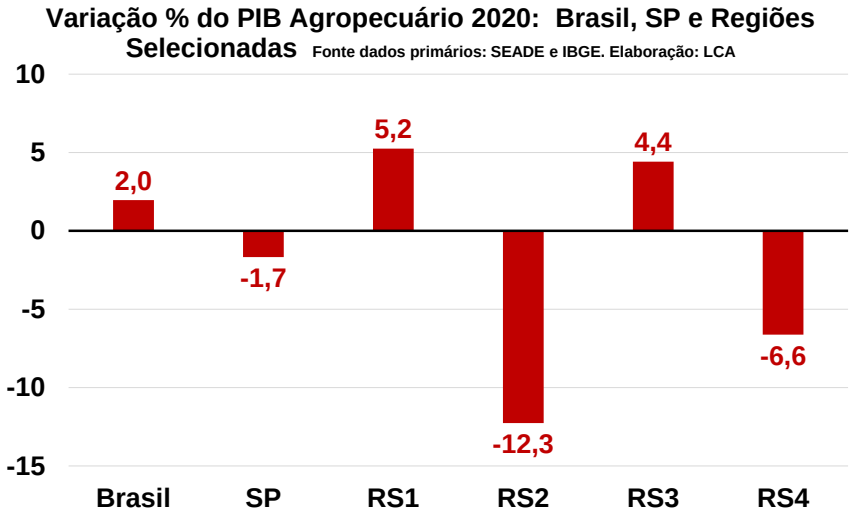
	var % 2022		
	Brasil	SP	SP (-) Brasil
PIB	**2,0**	**3,0**	1,0
Impostos Líquidos de Subsídios	**2,2**	**3,0**	0,8
Valor Adicionado	**2,0**	**3,0**	1,1
Agropecuária	**2,4**	**5,8**	3,5
Indústria	**2,9**	**3,7**	0,8
Indústria extrativa	3,9	-5,2	-9,1
Indústria de transformação	2,8	4,2	1,4
Eletricidade e Gás	2,6	2,2	-0,4
Construção	2,8	3,2	0,4
Serviços	**1,7**	**2,8**	1,1
Comércio	2,8	5,7	2,9
Transporte	2,5	4,1	1,6
Alojamento e Alimentação	ND	4,9	ND
Informação e Comunicação	1,7	3,4	1,6
Atividades Financeiras	1,2	0,8	-0,4
Atividades Imobiliárias	1,2	0,7	-0,6
Atividades prof., científ., tec., adm.	ND	4,4	ND
Administração Pùblica	0,7	0,2	-0,5
Educação e saúde privada	ND	1,8	ND
Artes, cultura, esporte e outras ativ. de serv.	ND	6,6	ND
Serviços domésticos	ND	0,8	ND

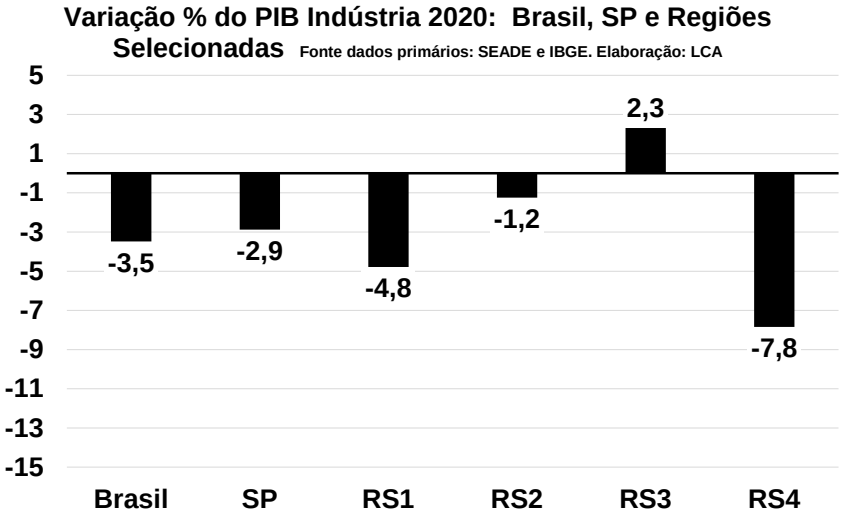
- O ano de 2022 será de desaceleração do PIB Brasil e do estado de São Paulo. A atividade paulista, no entanto, deverá desacelerar menos, em função de alguns fatores. O primeiro deles é a recuperação da Agropecuária, beneficiada pela cultura da Cana-de-Açúcar, em especial – o que terá impactos positivos sobre a indústria de alimentos (açúcar) e biocombustíveis (etanol). Além disso, a normalização das cadeias de suprimentos também dará fôlego extra à produção de automóveis. A maior demanda originada nos melhores números e da agropecuária e da indústria e a superação da pandemia, além disso, beneficiarão tanto os serviços prestados às empresas quanto os serviços prestados às famílias, cujo peso no PIB paulista é maior do que no PIB brasileiro. Destaque-se a recuperação dos serviços pessoais, cuja projeção é de um crescimento, no estado de São Paulo, de quase 7%.

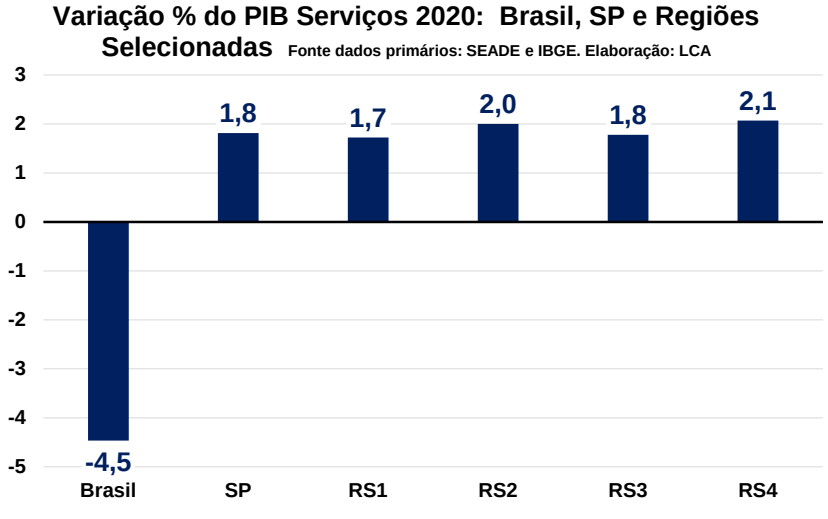
Evolução RS1 2020

- O PIB Total da RS1 apresentou evolução abaixo da média do Estado de São Paulo, melhor apenas que a da RS4.
- O principal responsável por essa evolução relativa foi o PIB Industrial, que caiu 4,8%.









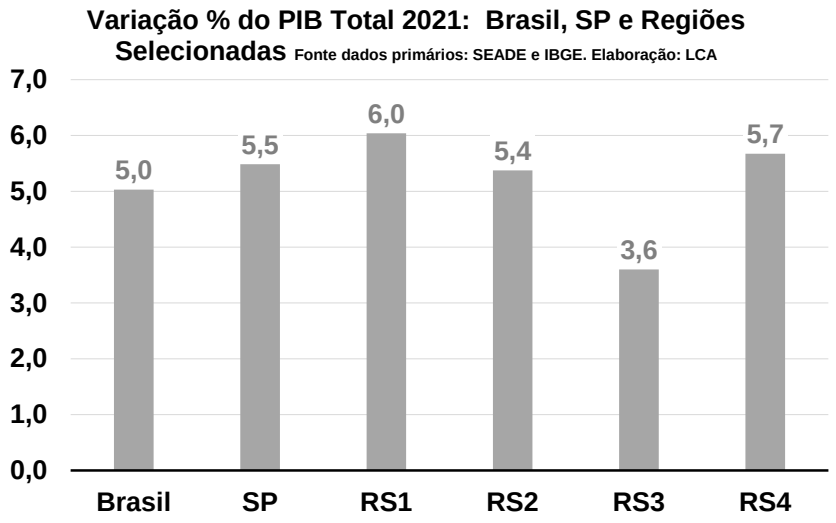
Evolução RS1 2020

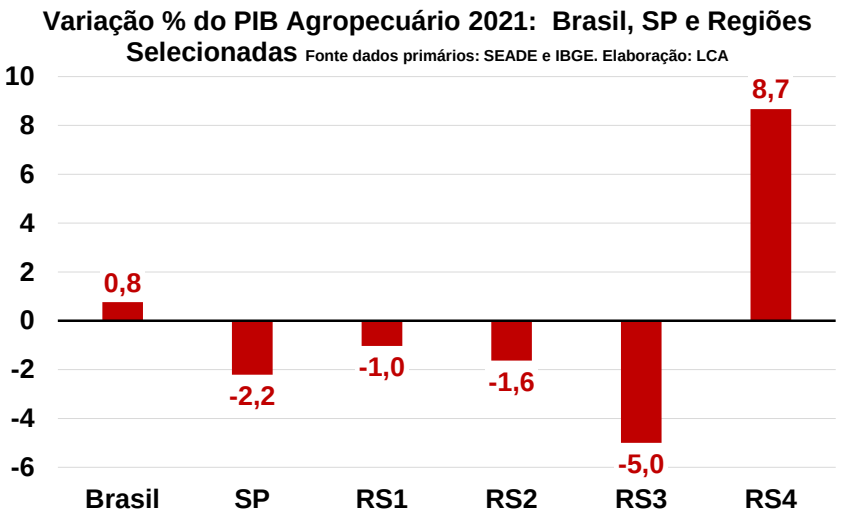
- A contribuição das atividades para a variação do PIB total não depende apenas do resultado em si, mas também do peso da atividade na economia. Assim, ainda que o PIB Serviços da RS1 tenha crescido menos do que o de SP, sua contribuição foi maior.
- Entre as atividades, a que mais contribuiu para um resultado inferior ao do estado foi a indústria, muito influenciada pela evolução da produção das montadoras de automóveis.
- Dada a queda expressiva da atividade industrial, os impostos também apresentaram forte redução, sendo responsáveis por uma contribuição negativa 0,3 pp superior à média observada em São Paulo.
- Apesar de um resultado bem melhor do que o do Estado de São Paulo, o adicional da contribuição da Agropecuária foi pequeno devido ao peso da atividade

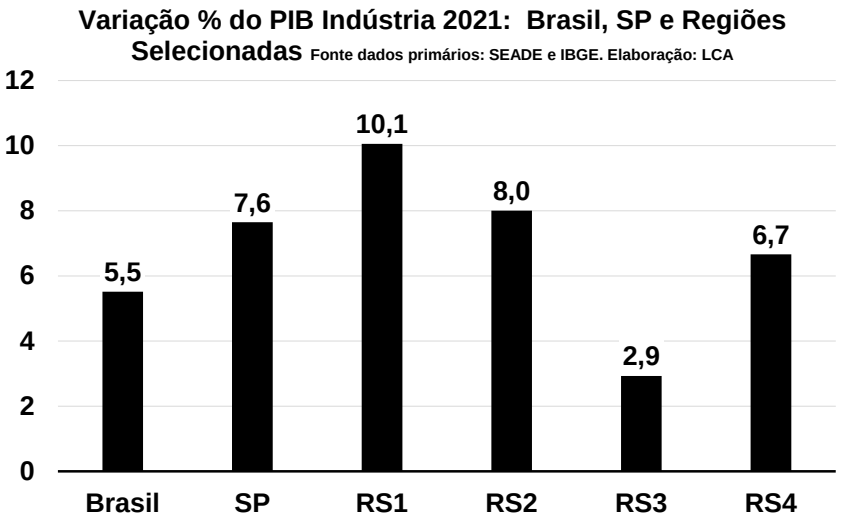
	Composição PIB (2019)		Variação % PIB (2020)		Contribição para a var. % PIB 2020		
	SP	RS1	SP	RS1	SP	RS1	RS1 (-) SP
PIB	100	100	0,3	0,0	0,3	0,0	-0,3
Agropecuária	2	0,2	-1,7	5,2	-0,03	0,01	0,04
Indústria	18	12	-2,9	-4,8	-0,5	-0,6	-0,1
Serviços	64	69	1,8	1,7	1,2	1,2	0,03
Impostos	16	19	-1,8	-3,4	-0,3	-0,6	-0,3

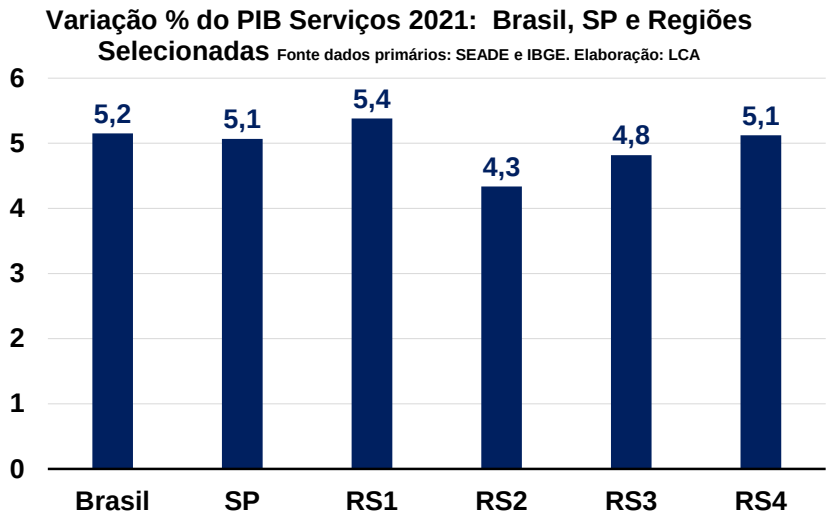
Evolução RS1 2021

- A RS1 tende a ser a que apresentará o resultado mais positivo no Estado de São Paulo.
- O destaque, em termos de variação, será o PIB Industrial, mas o PIB Serviços é que será o principal responsável pelo melhor resultado relativo.
- Entre as atividades, a Agropecuária é a única para a qual se espera evolução inferior à da média do estado.









Evolução RS1 2021

- Note-se que ainda que a variação esperada para o PIB da Indústria na RS1 seja 2,5 pontos percentuais superior à variação esperada para o Estado de São Paulo, a contribuição para a variação do PIB Total será 0,2 pontos percentuais inferior

- O maior crescimento do PIB de Serviços, por sua vez, garantirá uma contribuição 0,5 p.p. maior do que a esperada para o congênere estadual

	Composição PIB SP e RSs (2020)		Variação % (2021)		Contribição para a var PIB SP e RSs (2021)		
	SP	RS1	SP	RS1	SP	RS1	RS1 (-) SP
PIB	100	100	5,5	6,0	5,5	6,0	0,6
Agropecuária	2	0,2	-2,2	-1,0	-0,042	-0,002	0,0
Indústria	18	12	7,6	10,1	1,4	1,2	-0,2
Extrat. Mineral	0,1	0	-5,1	4,0	0,0	0,0	0,0
Transformação	13	7	7,0	10,1	0,9	0,7	-0,2
Energia, gás	1	1	3,5	3,3	0,05	0,03	0,0
Construção	4	4	11,8	11,5	0,4	0,5	0,03
Serviços	65	70	5,1	5,4	3,3	3,8	0,5
Impostos	15	18	5,7	6,0	0,9	1,1	0,2

EVOLUÇÃO RS1 2021

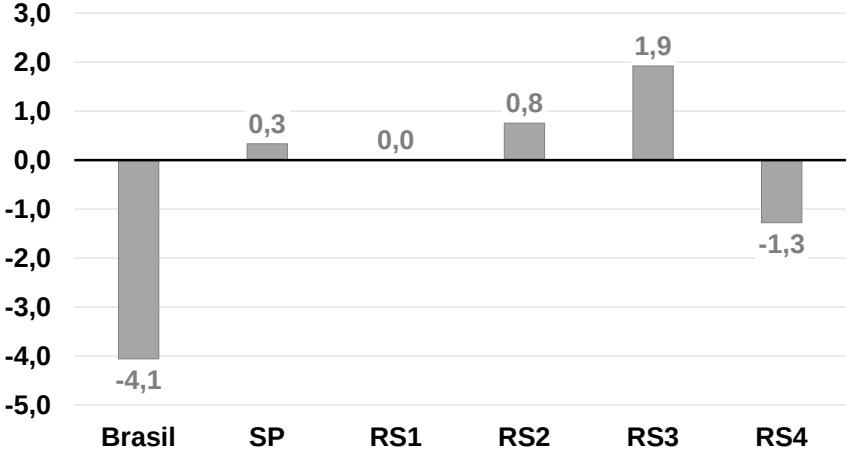
	Composição do PIB Serviços			var. %			Contrib.
	2020			2021			2021
	SP	RS1	RS1 (-) SP	SP	RS1	RS1 (-) SP	RS1 (-) SP
Serviços	100	100		5,1	5,4	0,3	0,3
Comércio	16	16	-1	8,8	10,1	1,3	0,1
Transporte	5	5	-0,4	7,5	8,5	1,0	0,02
Alojamento e alimentação	3	3	-0,3	4,0	4,3	0,33	0,00
Informação e comunicação	7	8	1	8,4	7,9	-0,5	0,01
Atividades financeiras	15	22	7	4,4	4,5	0,1	0,34
Atividades imobiliárias	14	10	-4	0,8	0,7	-0,03	-0,03
Ativ. prof., científ. téc., adm., etc.	13	17	3	6,9	7,4	0,4	0,31
Administração pública	13	12	-1	1,4	1,4	0,02	-0,01
Educação e saúde privada	7	4	-3	9,2	4,0	-5,2	-0,5
Outras atividades de serviços	3	1	-2	-2,4	-3,7	-1,3	0,02
Serviços domésticos	2	1	-0,2	0,8	0,7	-0,03	0,0

- Entre os Serviços, a maior contribuição para a evolução mais positiva do PIB da atividade na RS1 (em relação ao Estado de São Paulo) virá das Atividades Financeiras, muito em função do maior peso em comparação à média estadual. Em seguida virão as Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares – na sua maioria, serviços prestados às empresas – beneficiadas pela retomada da economia. Os Serviços de Transporte e Alojamento e Alimentação não terão uma influência na variação relativa tão grande, mas suas performances serão positivas, e tendem a melhorar à medida que as medidas de flexibilização avancem. As outras atividades de serviços, nas quais se encontram boa parte dos serviços pessoais, ainda deverão apresentar variação negativa, em função do acumulado no primeiro semestre.

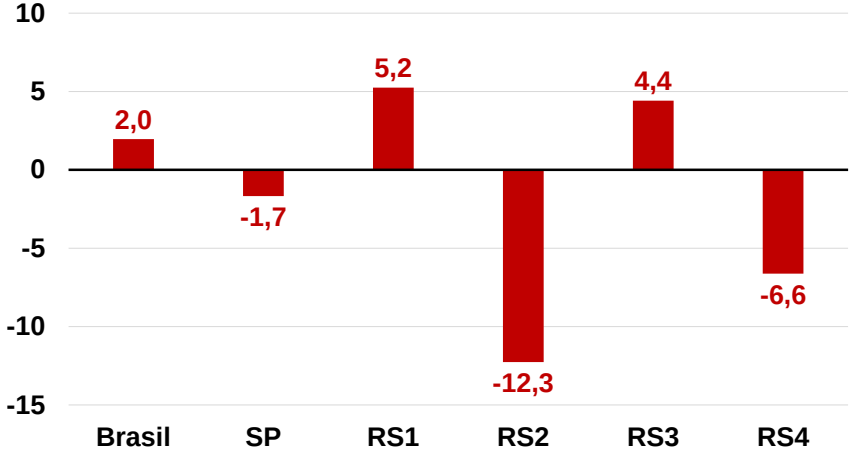
Evolução RS2 2020

- A RS2 foi a que apresentou o segundo melhor resultado entre as regiões analisadas, tendo o seu PIB variado +0,8%.
- A “posição no ranking” foi a mesma quando se consideram a Indústria e os Serviços.
- Já a performance da Agropecuária foi muito ruim, e o PIB da atividade na região caiu 12,3%, o pior resultado de SP

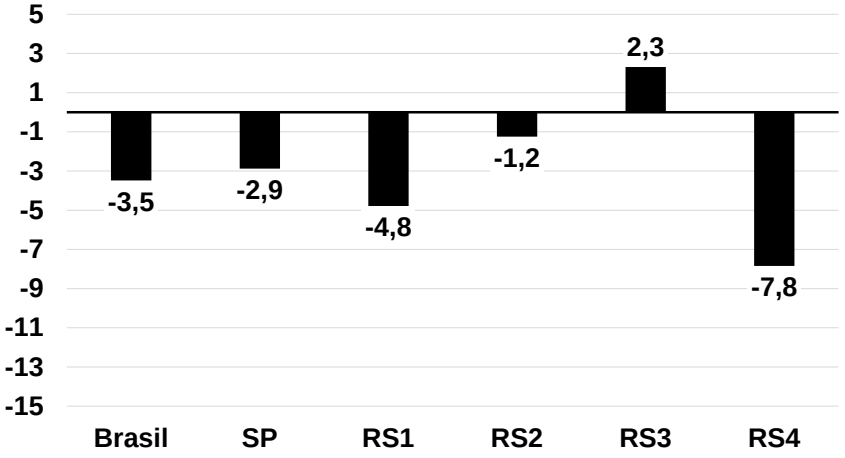
Variação % do PIB Total 2020: Brasil, SP e Regiões Selecionadas
Fonte dados primários: SEADE e IBGE. Elaboração: LCA



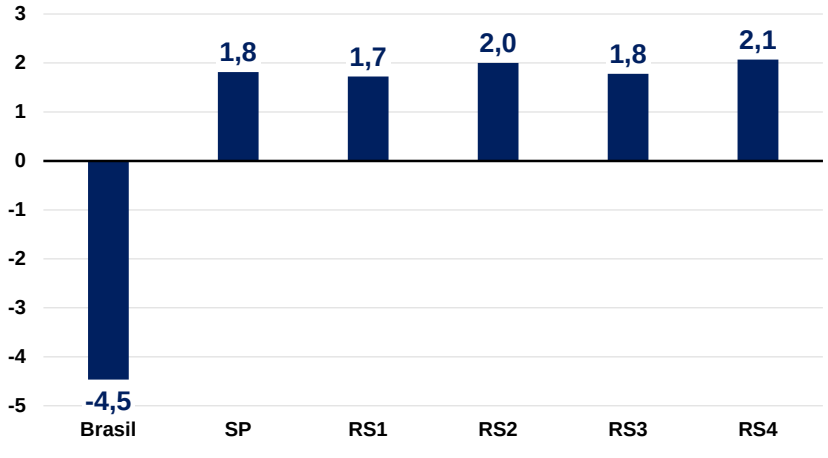
Variação % do PIB Agropecuário 2020: Brasil, SP e Regiões Selecionadas
Fonte dados primários: SEADE e IBGE. Elaboração: LCA



Variação % do PIB Indústria 2020: Brasil, SP e Regiões Selecionadas
Fonte dados primários: SEADE e IBGE. Elaboração: LCA



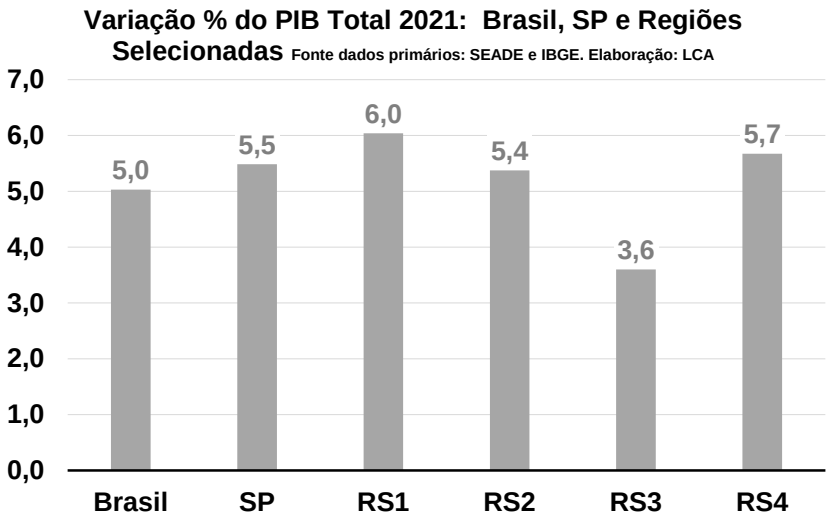
Variação % do PIB Serviços 2020: Brasil, SP e Regiões Selecionadas
Fonte dados primários: SEADE e IBGE. Elaboração: LCA

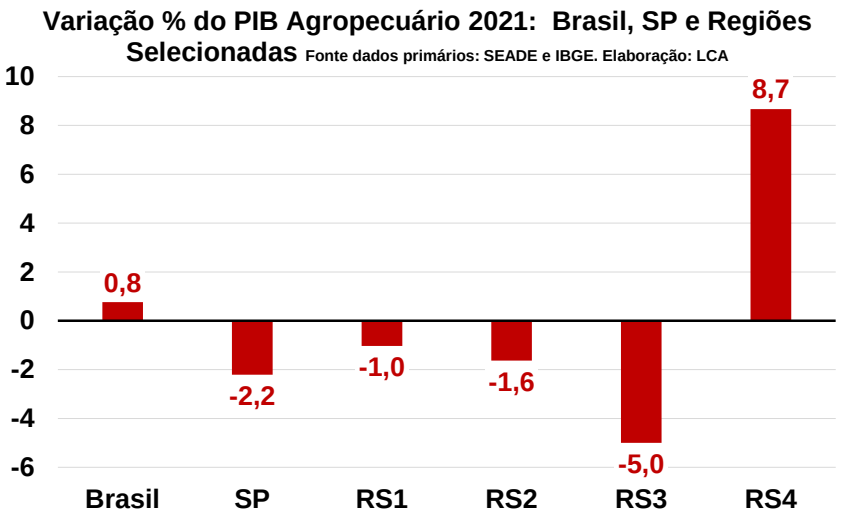


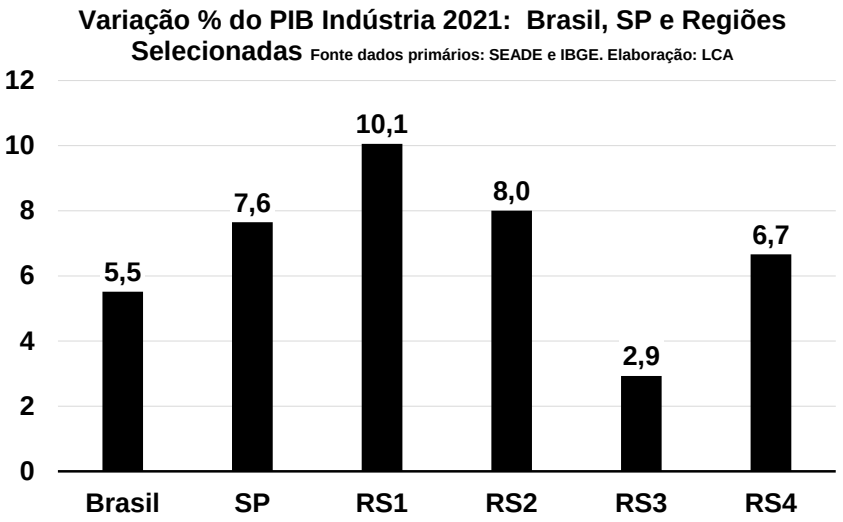
	Composição PIB (2019)		Variação % (2020)		Contribição para a var. % PIB 2020		
	SP	RS2	SP	RS2	SP	RS2	RS1 (-) SP
PIB	100	100	0,3	0,8	0,3	0,8	0,4
Agropecuária	1,7	2,1	-1,7	-12,3	-0,03	-0,25	-0,2
Indústria	18	26	-2,9	-1,2	-0,5	-0,3	0,2
Serviços	64	55	1,8	2,0	1,2	1,1	-0,1
Impostos	16	17	-1,8	1,4	-0,3	0,2	0,5

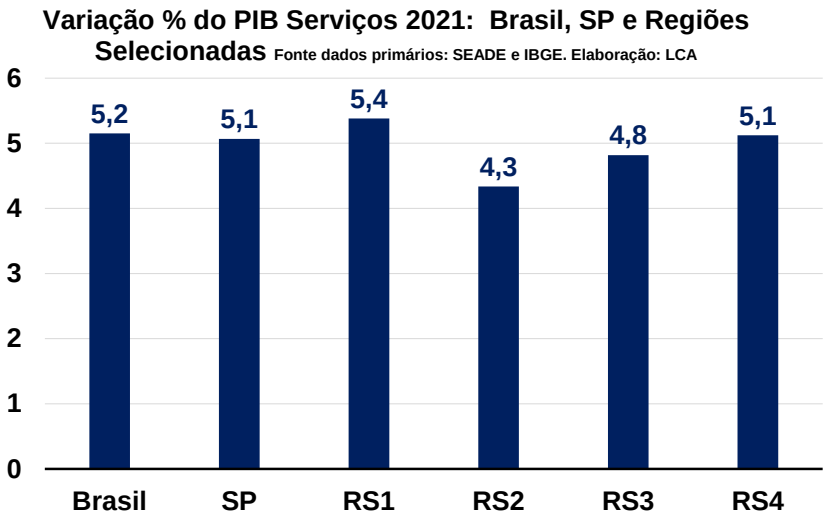
Evolução RS2 2021

- A variação do PIB da RS2 em 2021 será a terceira entre as regiões analisadas, com uma taxa igual à projetada para o Estado
- Já o PIB de Serviços deverá crescer 4,5%, a taxa mais baixa entre as RSs – o que será o principal motivo para a região não ter um resultado relativo melhor, considerando o PIB Total.
- Entre as atividades, tanto a Agropecuária quanto a Indústria deverão apresentar evolução superior à do Estado de São Paulo









EVOLUÇÃO RS2 2021

	Composição PIB SP e RSs (2020)		Variação % (2021)		Contribição para a var PIB SP e RSs (2021)		
	SP	RS2	SP	RS2	SP	RS2	RS2 (-) SP
PIB	100	100	5,5	5,4	5,49	5,37	-0,1
Agropecuária	2	1,8	-2,2	-1,6	0,0	0,0	0,01
Indústria	18	27	7,6	8,0	1,4	2,1	0,8
Extrat. Mineral	0,1	0	-5,1	4,0	0,0	0,0	0,01
Transformação	13	22	7,0	8,2	0,9	1,8	0,9
Energia, gás	1	2	3,5	3,1	0,0	0,1	0,01
Construção	4	3	11,8	10,0	0,4	0,3	-0,15
Serviços	65	56	5,1	4,3	3,3	2,4	-0,9
Impostos	15	16	5,7	5,4	0,9	0,9	0,0

- Como observado no slide anterior, a variação esperada para o PIB Industrial na RS2 é maior do que a projetada para a média do Estado de São Paulo; além disso, o peso do PIB Industrial nessa região é o maior do estado, e bem superior à média. Isso levará a uma contribuição para o crescimento do PIB total da RS2 de 0,8 p.p acima da contribuição média da atividade industrial.

- Por outro lado, a evolução relativa negativa dos Serviços será 0,8 pp menor que a média dos Serviços no estado, anulando a influência positiva. Por isso a variação do PIB total da RS2 será um pouco inferior à de São Paulo.

EVOLUÇÃO RS2 2021

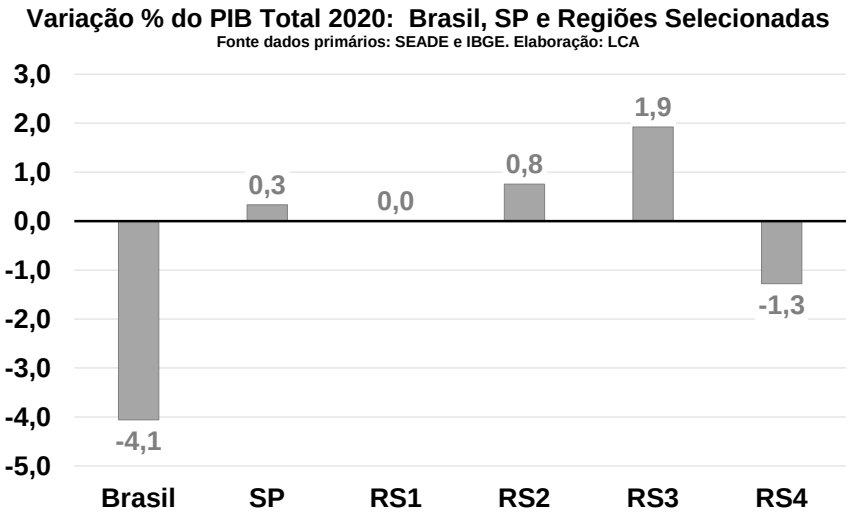
	Composição do PIB Serviços			var. %			Contrib.
	2020			2021			2021
	SP	RS1	RS1 (-) SP	SP	RS1	RS1 (-) SP	RS1 (-) SP
Serviços	100	100		5,1	4,3	-0,7	-0,73
Comércio	16	19	2,6	8,8	8,7	-0,2	0,20
Transporte	5	6	0,8	7,5	7,1	-0,4	0,03
Alojamento e alimentação	3	4	0,6	4,0	3,1	-0,9	-0,01
Informação e comunicação	7	7	-0,1	8,4	9,9	1,4	0,10
Atividades financeiras	15	6	-9,4	4,4	4,0	-0,4	-0,43
Atividades imobiliárias	14	19	4,1	0,8	0,9	0,14	0,06
Ativ. prof., científ. téc., adm., etc.	13	11	-2,9	6,9	6,5	-0,5	-0,25
Administração pública	13	14	0,7	1,4	1,5	0,11	0,03
Educação e saúde privada	7	7	0,1	9,2	3,5	-5,7	-0,40
Outras atividades de serviços	3	6	2,8	-2,4	-2,3	0,1	-0,06
Serviços domésticos	2	2	0,6	0,8	0,9	0,14	0,01

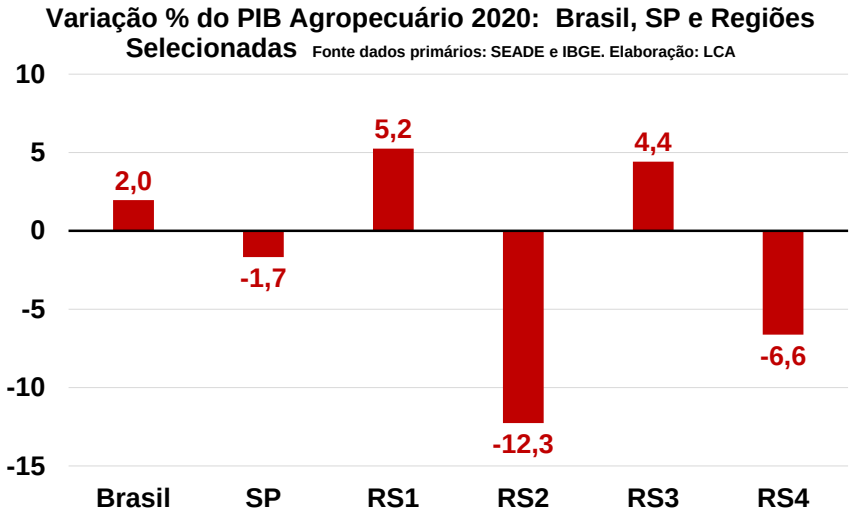
- As diferenças entre a variação das atividades que compõem os Serviços, comparando-se São Paulo com a RS2 não são de grande monta; as variações esperadas para o Comércio e Transporte devem contribuir para o crescimento do PIB de Serviços da região, embora as projeções indiquem que esses segmentos devam crescer menos que na média do Estado.

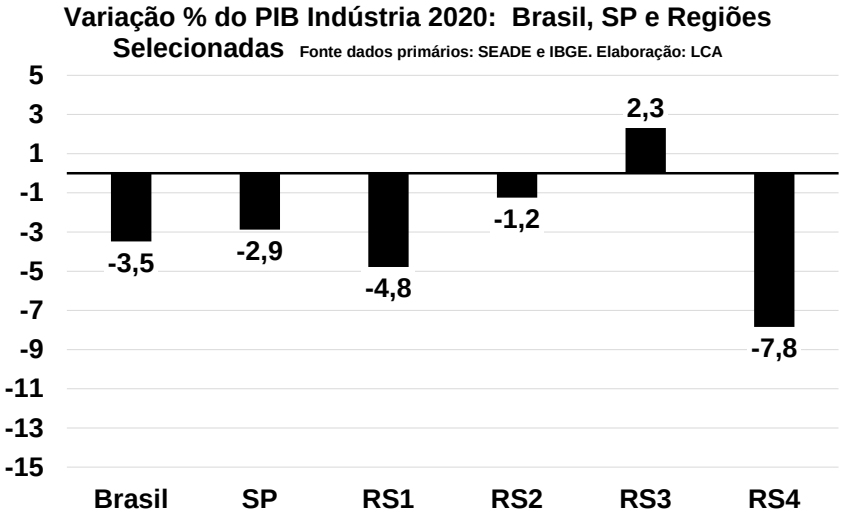
- O mesmo não acontece no caso de Educação e Saúde Privada, em função da demora na retomada de procedimentos hospitalares, por causa da COVID-19. Essa atividade, mais as Atividades Financeiras e as Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares, são as principais responsáveis para que se espere que o PIB de Serviços da RS2 tenha a pior evolução entre as RSs.

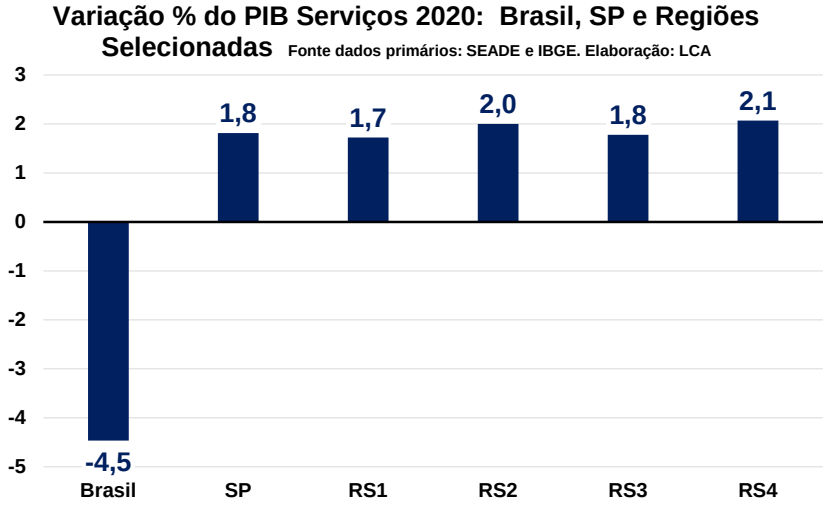
Evolução RS3 2020

- A RS3 foi o destaque positivo no ano de 2020, tendo o PIB crescido quase 2%.
- A evolução da Agropecuária foi acima da média estadual; o PIB Industrial da região foi o único a crescer; e a evolução dos Serviços veio em linha com o resultado de São Paulo









RS3: RADM Araçatuba, Barretos, Bauru, Central, Franca, Marília, Presidente Prudente, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto

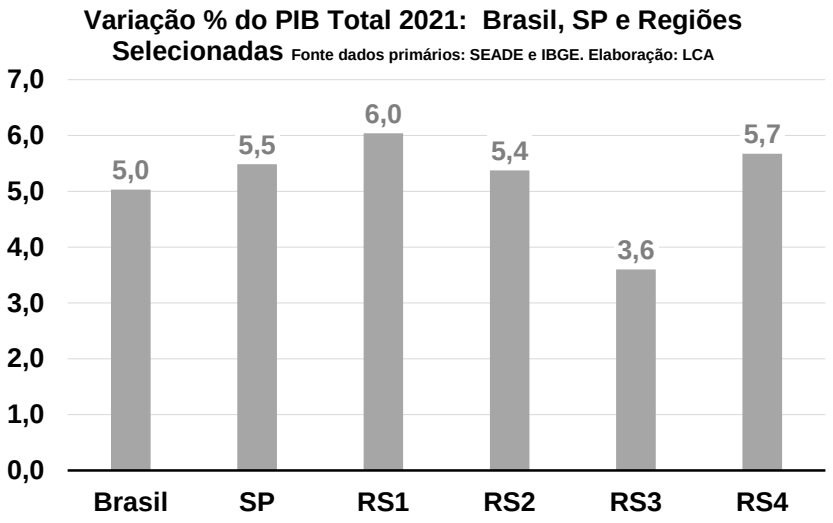
	Composição PIB (2019)		Variação % (2020)		Contribição para a var. % PIB 2020		
	SP	RS3	SP	RS3	SP	RS3	RS3 (-) SP
PIB	100	100	0,3	1,9	0,3	1,9	1,6
Agropecuária	1,7	6,6	-1,7	4,4	-0,03	0,29	0,3
Indústria	18	20	-2,9	2,3	-0,5	0,5	1,0
Serviços	64	64	1,8	1,8	1,2	1,1	0,0
Impostos	16	9	-1,8	0,3	-0,3	0,0	0,3

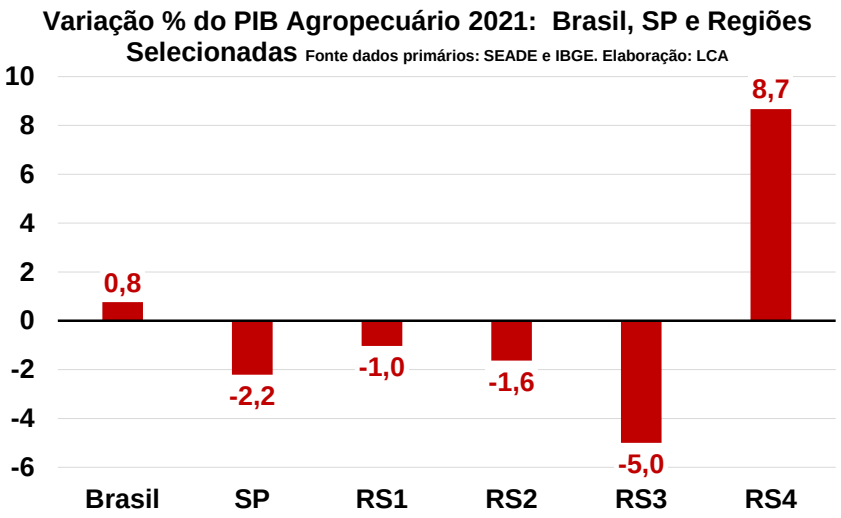
- A variação mais positiva da Agropecuária, assim como o maior peso da atividade no PIB da região, garantiram uma contribuição para o crescimento do PIB Total da região maior do que o observado na média do estado.

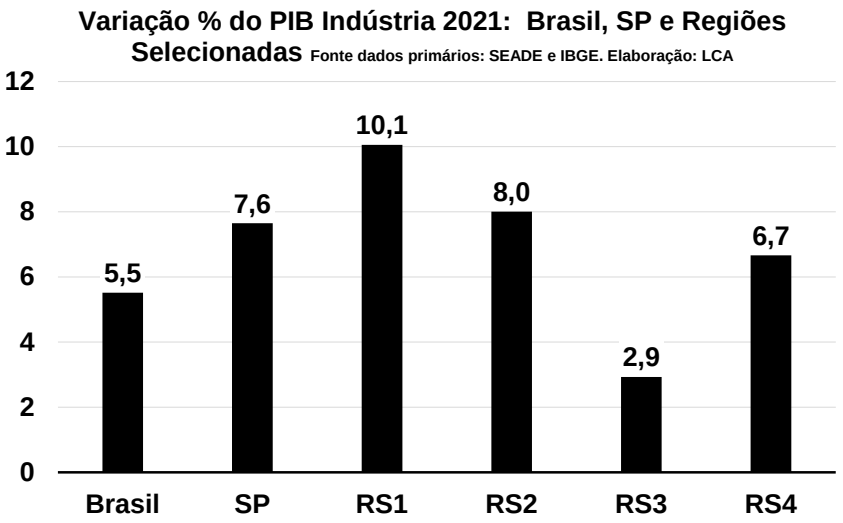
- Porém, quem fez a diferença mesmo foi a atividade industrial, cuja contribuição foi um ponto percentual acima dos -0,5 p.p. registrados em São Paulo. Contribuiu para esse resultado o alto peso da indústria de alimentos na região.

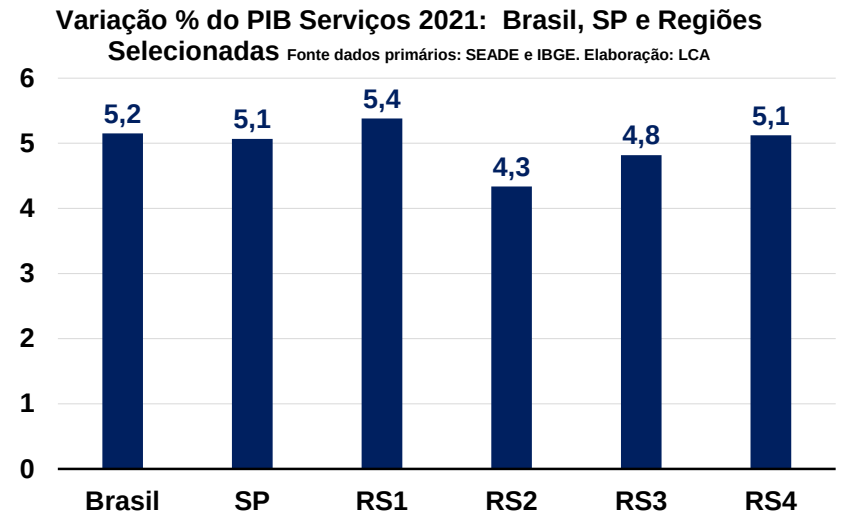
Evolução RS3 2021

- Se em 2020 a RS3 foi o destaque positivo, em 2021 deverá apresentar a pior performance entre as RSs.
- Isso se deve em grande parte à queda da produção de cana-de-açúcar, que afetará não só a Agropecuária como também a indústria de alimentos e de biocombustíveis.
- Além disso, a região não irá se beneficiar da recuperação das outras atividades industriais, dado o baixo peso na Indústria de Transformação.









RS3: RADM Araçatuba, Barretos, Bauru, Central, Franca, Marília, Presidente Prudente, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto

EVOLUÇÃO RS3 2021

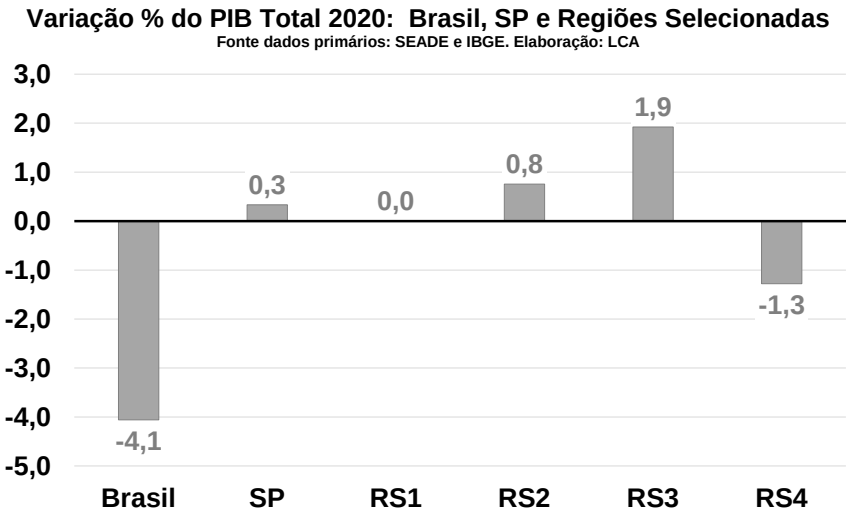
	Composição PIB SP e RSs (2020)		Variação % (2021)		Contribição para a var PIB SP e RSs (2021)		
	SP	RS3	SP	RS3	SP	RS3	RS3 (-) SP
PIB	100	100	5,5	3,6	5,49	3,60	-1,9
Agropecuária	2	7,4	-2,2	-5,0	0,0	-0,4	-0,3
Indústria	18	21	7,6	2,9	1,4	0,6	-0,8
Extrat. Mineral	0,1	0	-5,1	4,0	0,0	0,0	0,0
Transformação	13	15	7,0	-0,6	0,9	-0,1	-1,0
Energia, gás	1	2	3,5	4,8	0,0	0,1	0,0
Construção	4	4	11,8	14,6	0,4	0,6	0,2
Serviços	65	64	5,1	4,8	3,3	3,1	-0,2
Impostos	15	8	5,7	3,6	0,9	0,3	-0,6

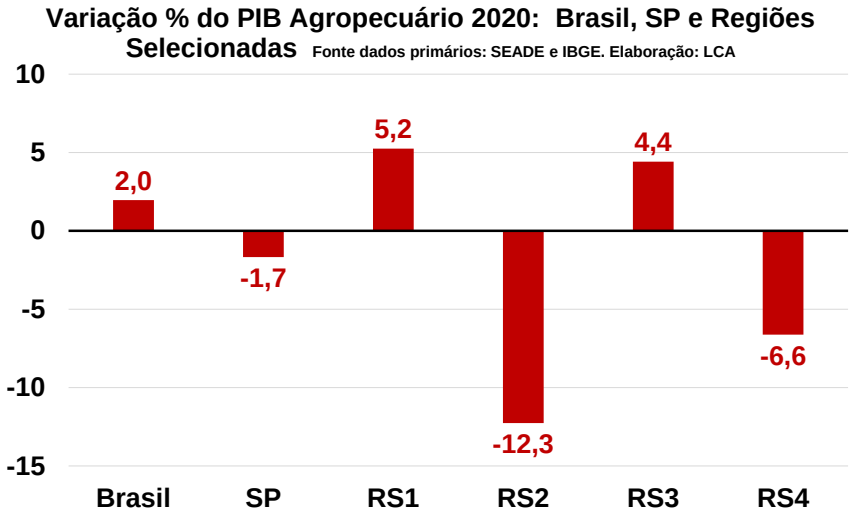
- A queda de 5% no PIB Agropecuário, mais do que o dobro da média do Estado de São Paulo, terá um impacto de -0,4 p.p. no crescimento da região, onde a atividade tem a maior importância entre as RSs.

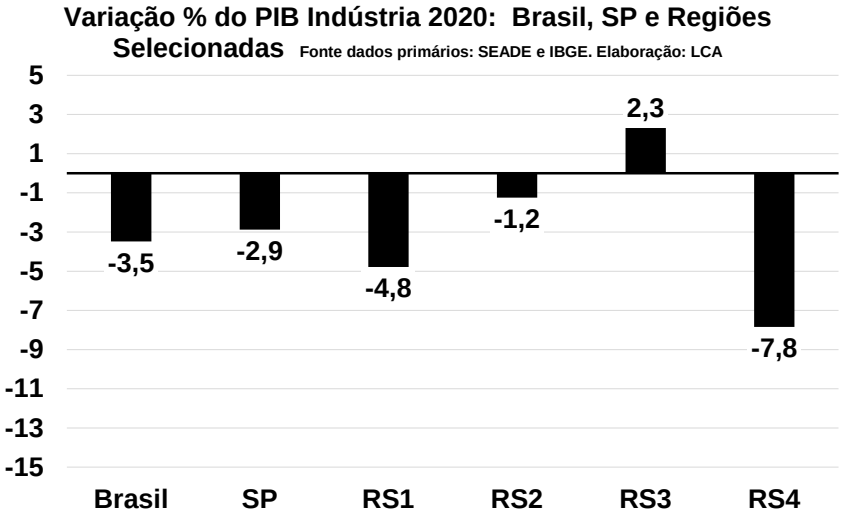
- Mas quem terá a maior influência na contribuição relativa será o PIB Indústrial, em particular a Indústria de Transformação, impactada pela queda na colheita da cana de açúcar.

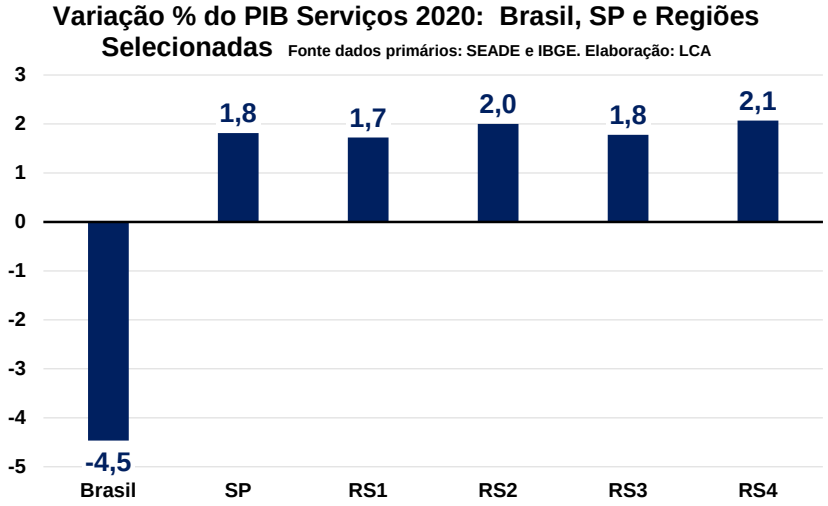
Evolução RS4 2020

- A RS4 foi a única RSs a apresentar queda no PIB em 2020.
- A Agropecuária, registrou retração de 6,6%, o segundo pior resultado entre as regiões.
- No entanto, foi o PIB Industrial o principal responsável pela má performance da região.









RS4: RADM Baixada Santista, Itapeva, Registro e São José dos Campos

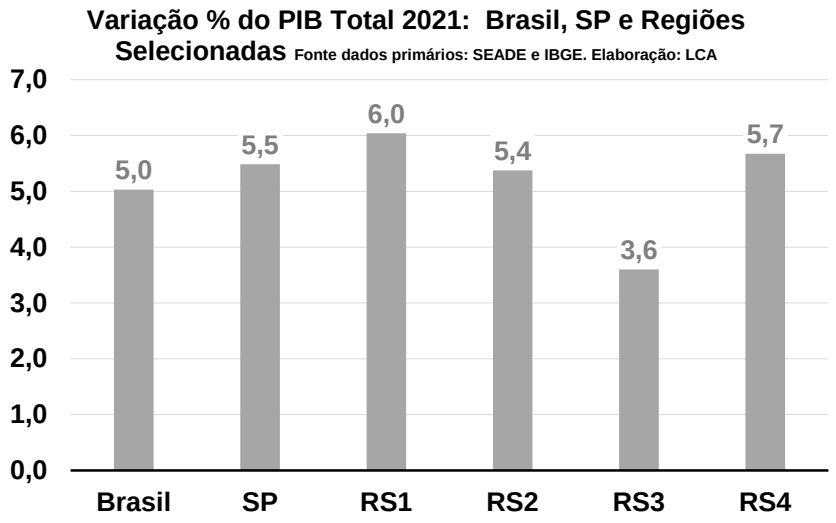
	Composição PIB (2019)		Variação % (2020)		Contribição para a var. % PIB 2020		
	SP	RS4	SP	RS4	SP	RS4	RS4 (-) SP
PIB	100	100	0,3	-1,3	0,3	-1,3	-1,6
Agropecuária	1,7	2,7	-1,7	-6,6	-0,03	-0,18	-0,1
Indústria	18	28	-2,9	-7,8	-0,5	-2,2	-1,7
Serviços	64	58	1,8	2,1	1,2	1,2	0,0
Impostos	16	11	-1,8	-1,1	-0,3	-0,1	0,2

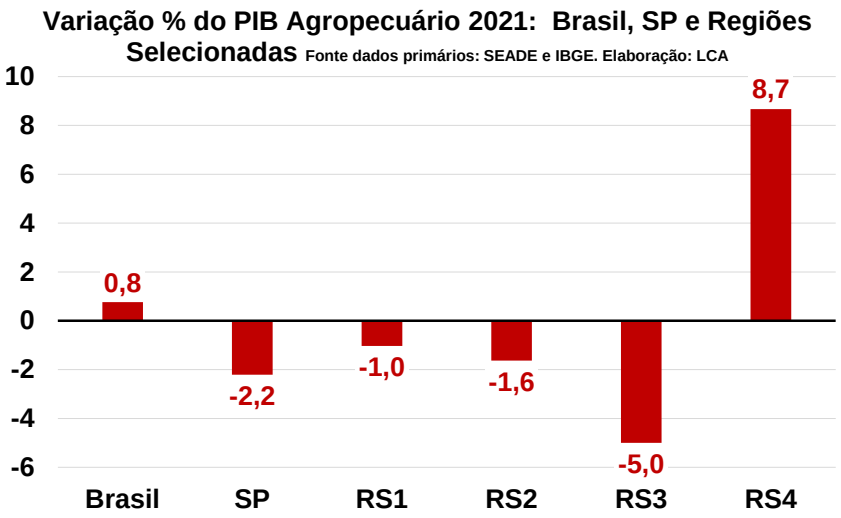
- Como se vê, ainda que a queda do PIB Agropecuário tenha sido bem maior do que na média do Estado, o impacto sobre o PIB e sobre o desempenho relativo não foi significativo, dado o pequeno peso da Agropecuária.

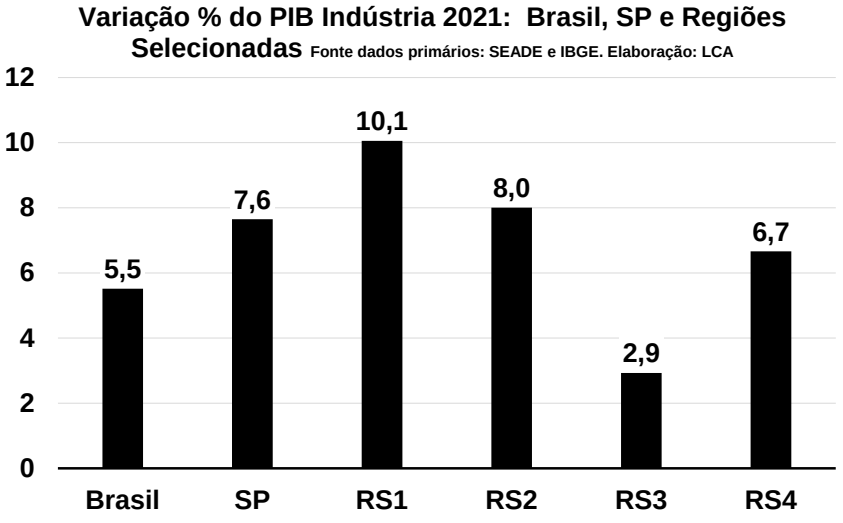
- A forte retração do PIB Industrial, por sua vez, aliado ao peso da atividade, foi o responsável por praticamente toda a retração do PIB da região; vale notar que é na RS4 que o PIB industrial tem o seu maior peso.

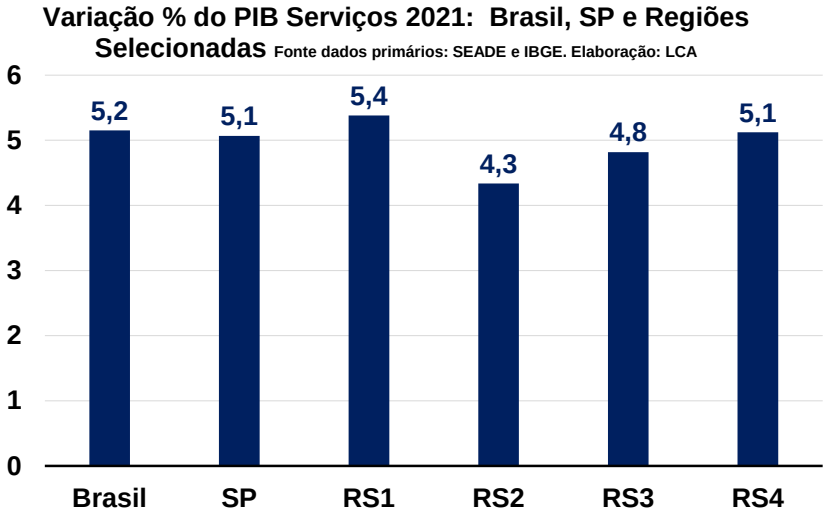
Evolução RS4 2021

- A perspectiva para a a RS4 em 2021 é positiva: espera-se que a região apresente o segundo melhor resultado do Estado.
- A expectativa para a Agropecuária é bastante positiva, com a recuperação da queda registrada em 2020.
- O PIB Industrial também apresentará crescimento, mas que não compensará a retração de 2020









RS4: RADM Baixada Santista, Itapeva, Registro e São José dos Campos

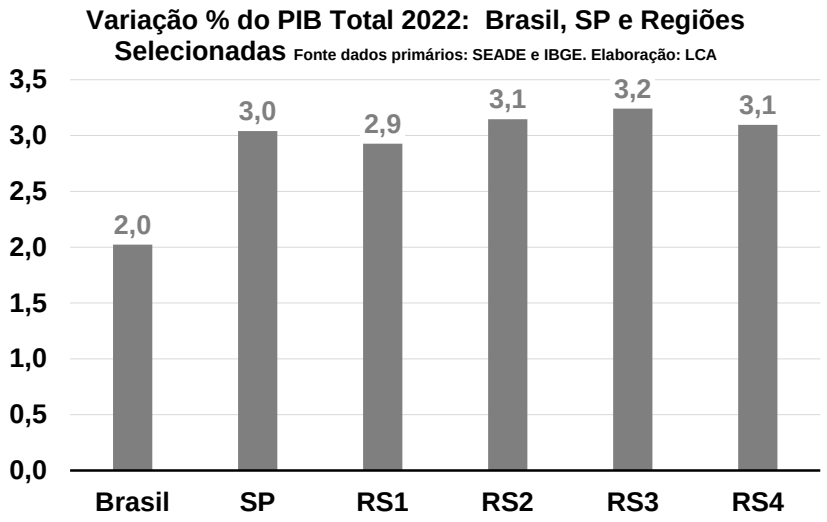
	Composição PIB SP e RSs (2020)		Variação % (2021)		Contribição para a var PIB SP e RSs (2021)		
	SP	RS4	SP	RS4	SP	RS4	RS4 (-) SP
PIB	100	100	5,5	5,7	5,49	5,67	0,2
Agropecuária	2	2,8	-2,2	8,7	0,0	0,2	0,3
Indústria	18	26	7,6	6,7	1,4	1,7	0,3
Extrat. Mineral	0,1	1	-5,1	-5,9	0,0	-0,1	-0,1
Transformação	13	19	7,0	7,1	0,9	1,3	0,5
Energia, gás	1	2	3,5	2,9	0,0	0,1	0,0
Construção	4	3	11,8	11,6	0,4	0,4	-0,1
Serviços	65	61	5,1	5,1	3,3	3,1	-0,1
Impostos	15	10	5,7	5,7	0,9	0,6	-0,3

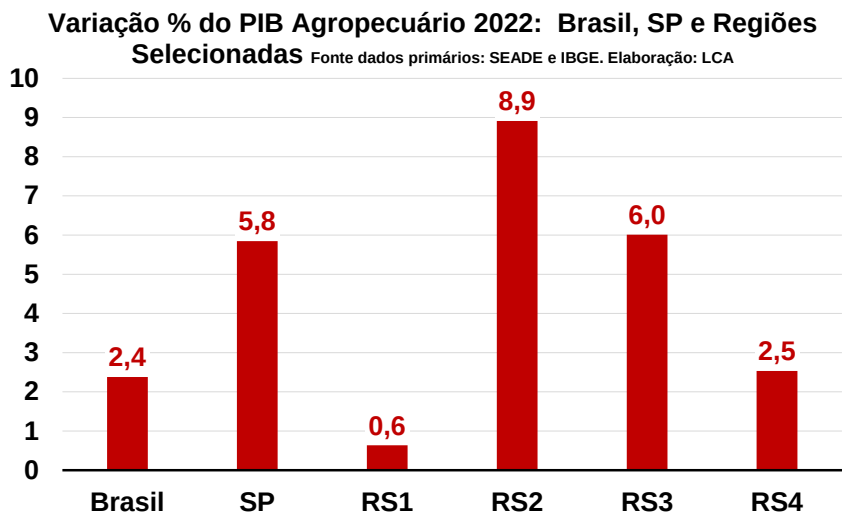
- Apesar do peso da Agropecuária não ser tão relevante na região, o crescimento expressivo deverá garantir uma contribuição da atividade para o PIB da região superior à contribuição da agropecuária para o crescimento do PIB estadual.

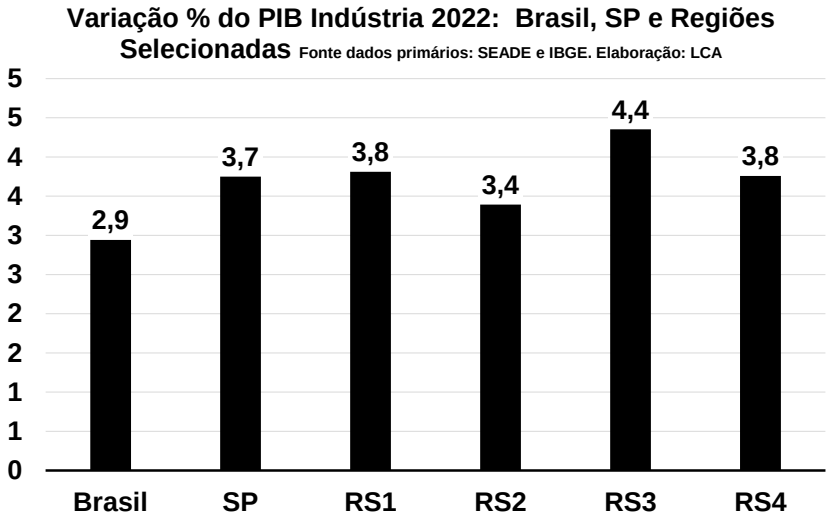
- Quanto à indústria, a recuperação da Indústria de Transformação deverá garantir 0,5 ponto percentual a mais de contribuição em relação ao Estado de São Paulo; parte desse ganho, no entanto, será subtraído pelo resultado negativo da Indústria Extrativa Mineral, prejudicada pela queda de produção de petróleo.

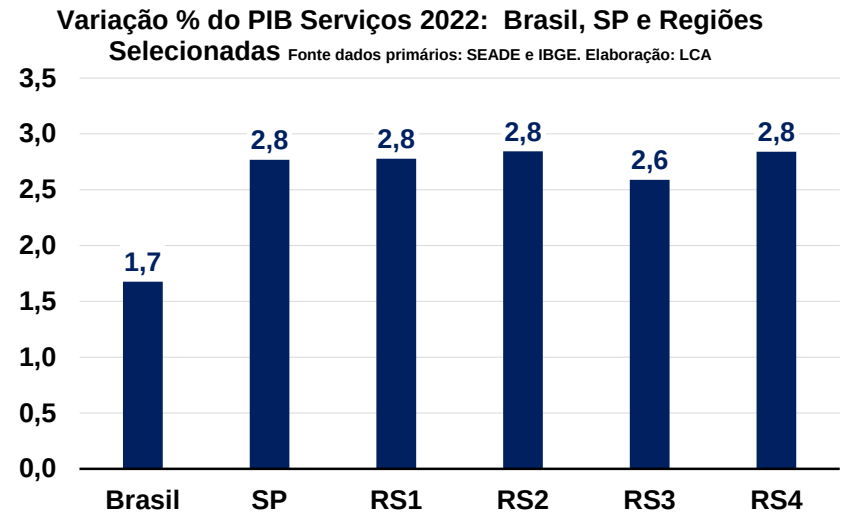
Evolução RSs 2022

- Em 2022, o PIB paulista, assim como o brasileiro, deverá desacelerar.
- As evoluções das RSs, além disso, tendem a ser mais semelhantes do que se observou nos anos de crise, o que é natural considerando-se que os efeitos disruptivos da pandemia terão se dissipado.
- Isso não significa, no entanto que não haverá diferenças regionais a serem destacadas.
- Na Agropecuária, por exemplo, espera-se que a RS2 venha a apresentar uma evolução bem acima das outras regiões, graças ao milho e à soja.
- Já quem deve se destacar na indústria é a RS3, graças à esperada recuperação da cana de açúcar.









	Variação % 2022				
	SP	RS1	RS2	RS3	RS4
PIB	**3,04**	**2,93**	**3,15**	**3,24**	**3,10**
Agropecuária	**5,8**	**0,6**	**8,9**	**6,0**	**2,5**
Indústria	**3,7**	**3,8**	**3,4**	**4,4**	**3,8**
Extrat. Mineral	-5,2	2,0	2,0	2,0	-5,9
Transformação	4,2	4,6	3,6	4,3	4,8
Energia, gás	2,2	2,2	2,0	2,8	1,8
Construção	3,2	2,9	2,5	5,2	2,2
Serviços	**2,8**	**2,8**	**2,8**	**2,6**	**2,8**
Comércio	5,7	5,9	5,1	5,5	5,9
Transporte	4,1	4,4	3,6	3,9	4,4
Alojamento e Alimentação	4,9	5,3	4,0	5,3	4,5
Ativ. Profis., Tec., Adm., etc.	4,4	4,4	4,0	4,3	5,7
Administração Pública	0,2	0,3	0,2	0,1	0,2
Outros Serviços	14,0	1,4	2,2	1,8	1,9

- A diferença entre a variação do PIB dos Serviços deve ser menor, devendo-se destacar positivamente, em todas as regiões, aqueles que mais sofreram com a pandemia, como transportes, alimentação fora de casa, alojamento, serviços pessoais e serviços de lazer.

www.lcaconsultores.com.br

V2.2019